BARATEAMENTO DOS COLÉGIOS
(PAGINA 3)

CESSAR FOGO NA PALESTINA
(PAGINA 5)

OS JOGOS DE HOJE
SUPLEM. ESPORTIVO

PARARAM O RELÓGIO DA CAMARA MUNICIPAL
(PAGINA 12)

20 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1948 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.243

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Os Estados Unidos Acusam: os Russos Não Querem Entendimento

NA LÓGICA DOS FATOS

DANTON JOBIM



Encerrou-se a semana comemorativa do 29 de Outubro sob a dolorosa impressão do desaparecimento, em circunstâncias trágicas, de um dos grandes fautores dessa data histórica. A morte de Virgilio de Melo Franco, que tão valorosamente contribuiu para a restauração democrática do país, veio projetar uma mancha de sombra sôbre as celebrações da jornada politico-militar que deu por terra com a ditadura.

Fôrça é reconhecer, entretanto, que o menor brilho das comemorações de nenhum modo logrou diminuir a sua significação politica. Por mais que se velem as coisas, o fato é que o govêrno quis emprestar um sentido nitidamente antiqueremista ao 29 de Outubro.

Não importa que próceres ligados ao Catete proclamem o caráter "impessoal" das festas de iniciativa do govêrno. Será sempre dificil distinguir a pessoa de um ditador de sua obra, sobretudo quando êsse ditador pretendeu e sempre se jactou de encarná-la, adiando permanentemente a convocação dos orgãos representativos do regime, que êle anunciava sem "intermediários entre o govêrno e o povo".

Politicamente, pois, Dez de Novembro é Getúlio Vargas e Getúlio Vargas é Dez de Novembro. As qualidades pessoais do ex-ditador não contam para nada quando êle se tornou o simbolo vivo de seu sistema autoritário de govêrno.

* * *

De modo que é ocioso dizer-se que as comemorações ontem rematadas não assumem cunho pessoal, isto é, não se dirigem contra a "pessoa" do sr. Getúlio Vargas. Por certo é o ex-presidente, como homem público, e não a sua "pessoa", quem se acha em causa e se achará sempre que se procurar rememorar uma data que é justamente assinalada pela sua deposição. Mas, por outro lado, por melhores que sejam as intenções, está claro que a idéia de celebrar o 29 de Outubro pode agradar a todo mundo, menos ao sr. Getúlio Vargas e seus amigos.

Deixemos, pois, de circunlóquios e admitamos que, quando o govêrno resolveu festejar a deposição do ditador, estava querendo afirmar uma politica de repúdio ao queremismo, que é o residuo do Estado Novo, fundado e representado pelo sr. Getúlio Vargas.

E isso está na lógica dos fatos. Desde que assumiu o poder, o sr. general Dutra tinha de bater-se pela constituição de uma corrente politica que lealmente o apoiasse. O presidente, como chefe partidário, era um general sem soldados. Seu grande eleitor fôra o PSD, partido organizado ante a inevitabilidade da liquidação da ditadura justamente para assegurar defesa e proteção aos que viviam dela. Mal se instalou o novo regime, auxiliares dos mais destacados do sr. Vargas se aboletaram nos postos de comando do parlamento. Bloqueado pelo queremismo, apelou o presidente para o acôrdo interpartidário e quis agora dar mais um passo no sentido da própria libertação, instituindo o celebrado "divisor de aguas" do 29 de Outubro.

* * *

Infelizmente, à-parte algumas definições já esperadas, muitos rubros queremistas continuaram comodamente onde estavam, sabendo de experiência própria que, esgotados os foguetes e recolhida a música, toda gente se perguntará para que se fez tanto barulho por tão pouco: — Muita passa e pouca uva... O sr. Lusardo fará mais algumas viagens, devidamente credenciado, a Buenos Aires, o sr. Agamemnon continuará no seu posto de presidente da Comissão de Justiça, e assim por diante, como era de esperar.

Mas será impossivel desconhecer o sentido do banquete das classes armadas ao chefe da Nação. É palpável a expressão antiqueremista dessa clara demonstração de fidelidade ao 29 de Outubro. Nela o sr. presidente da República retemperou a sua autoridade mostrando que, além dos compromissos com o seu partido, ainda há outros com os seus leais camaradas de armas, que não podem nem desejam trair os deveres que, em Outubro de 45, assumiram para com a própria Nação.

RENUNCIOU À DIREÇÃO DO PSD PAULISTA

O embaixador José Carlos de Macedo Soares renunciou à presidencia do PSD paulista, passando-a por carta ao sr. Cirilo Junior, vice-presidente do mesmo.



Embaixador J. C. de Macedo Soares

A CARTA

Foi a seguinte a carta de renuncia do sr. J. C. de Macedo Soares:

"Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1948.

Prezado amigo deputado Cirilo Junior.

Quando fui eleito, inesperadamente, presidente da Comissão Executiva, achava-me na disposição de afastar-me da vida publica da qual virtualmente estava apartado desde que deixei a Interventoria. Resolvi, entretanto, aceitar a alta investidura porque o Partido se achava gravemente cindido em virtude do pleito para a vice-presidencia do Estado. Tinha, então um imperioso dever a cumprir: o apaziguamento das nossas hostes partidarias, a fim de fortalecer o PSD para a luta contra o governo estadual impenitente nos seus desatinos e desmandos.

Desde que as divergencias desapareceram completamente, de molde a ser possivel — por unanimidade e com satisfação geral — a eleição dos eminentes senhores Cirilo e Noveli para vice-presidentes da Comissão Executiva; e quando o presidente da Republica, através da nomeação para o Ministério do Trabalho de um dos nossos ilustres correligionarios — o professor Honorio Monteiro — acaba de dar demonstração de apreço e apoio ao PSD, secção de São Paulo, posso, sem quebra dos meus deveres partidarios, passar a mãos mais habeis e descansadas o bastão de comando.

O criterio da idade, que certamente inspirou a minha escolha, e que dá ao meu prezado amigo, alem dos titulos que exornam os seus ilustres companheiros de vice-presidencia, uma credencial a mais, sugeriu-me o nome ilustre do prestigioso correligionario para ocupar, até a proxima reunião da Comissão Executiva, a presidencia, a que ora renuncio irrevogavelmente.

Entretanto no seio da Comissão Executiva, fiel à orientação que se traçou o Partido, continuarei a prestar a São Paulo e ao Brasil os serviços que couberem em minhas exiguas forças.

Muito cordialmente o amigo e admirador. — (a.) — José Carlos de Macedo Soares".

Fracassam os Comunistas na Gréve Francesa

PARIS, 30 (De Joseph W. Grigg, correspondente da United Press) — O governo francês iniciou uma campanha de paz em grande escala em toda a frente trabalhista, enquanto parece que se está dissolvendo a greve dos mineiros de carvão iniciada há quatro semanas.

FRACASSO

Aparentemente, estão fracassando os esforços dos comunistas para estabelecer o "bloqueio" do carvão por mar e terra. Em La Palace, Dieppe em Cherburgo, os descarregamentos de carvão foram efetuados pelas tropas ou voluntarios sob a proteção da policia.

Henri Queuille, presidente do Conselho de Ministros, e seus assessores reuniram-se com os representantes dos patrões e de todos os sindicatos trabalhistas não-comunistas, numa conferencia em mesa redonda, a fim de estabelecer um novo equilibrio entre preços e salarios e assim pôr fim à luta trabalhista que durante os ultimos quatro anos tem afetado a França.

A Confederação Geral do Trabalho, que é dominada pelos comunistas e diz contar com o apoio de três milhões de trabalhadores, não foi convidada para a reunião. Evidentemente, o governo espera diminuir a propaganda da "C. G. T." mediante uma declaração, a ser dada dentro em breve, de aumentos de salarios e redução de preços que se aproximariam às exigencias dos trabalhadores.

No cabelo? BRYLCREEM fixador perfeito!

ACUSA O DELEGADO NORTE-AMERICANO NO CON. DA ONU

BERLIM, 30 (Por Omar Anderson, do International News Service) — O dr. Philip Jessup, delegado norte-americano ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, declarou esta noite que "não há evidencia alguma de que os russos desejem chegar a um entendimento" sobre o conflito de Berlim, a despeito das declarações feitas na quinta-feira passada pelo marechal Stalin.

REFUTANDO DECLARAÇÕES DE STALIN

O chefe do govêrno russo, numa entrevista a um representante do jornal "Pravda", de Moscou alegou que os representantes do Kremlin fizeram em Paris um acôrdo para suspender o bloqueio dos setores ocidentais de Berlim, mas que subsequentemente o acôrdo foi invalidado pelo Ocidente. Os porta-vozes das três grandes potências ocidentais deram um categórico desmentido à alegação de Stalin.

Jessup veio a Berlim em viagem de visita e, pouco depois de sua chegada, disse que "é perfeitamente possivel que Stalin esteja mal informado" a respeito das negociações de Paris.

A Rússia alega que o vice-ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky e o ministro das Relações Exteriores da Argentina, Juan Atilio Bramuglia, chegaram a acôrdo, segundo o qual procederam simultaneamente a desbloquear os setores ocidentais de Berlim e a reconhecer o marco russo como única divisa de circulação legal nesta capital, no próximo 20 de novembro o mais tardar.

Jessup acrescentou: "A aplicação de compulsão politica que representa o bloqueio não é senão uma clara tentativa de deitar fora de Berlim as potências ocidentais. Mas esta manobra fracassou".

Reiterando sua negativa de que se tivesse a um acôrdo sôbre Berlim em Paris, Jessup declarou que a interposição do veto soviético à resolução de conciliação no Conselho de Segurança "faz recair de maneira definitiva sôbre o govêrno soviético uma grave responsabilidade".

A resolução de conciliação dispunha sobre o imediato levantamento do bloqueio, um acordo para estabelecer uma moeda soviética em toda Berlim para 20 de novembro, e a convocação de uma conferencia dos "Quatro Grandes" sobre o problema conjunto para 30 de novembro.

Jessup afirmou que a politica norte-americana de Berlim representa "a vontade nacional e a unidade de vistas dos dois grandes partidos politicos dos Estados Unidos", acrescentando "e isto não mudará depois das eleições de 2 de novembro".

Acompanha Jessup em sua viagem a Berlim o tenente-general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano na Alemanha.

A delegação de Jessup coincidiu com as informações que foram publicadas no jornal "Ter Tag", publicado com licença britanica, no sentido de que os soviéticos estão renovando e ampliando os antigos aerodromos e fabricas de armamentos alemães que se encontram em sua zona de ocupação.



Ex-presidente Bustamante

Rebentou Contra-Revolução No Perú

SANTIAGO, 30 (U. P.) — Urgente — Irrompeu uma contra-revolução no Peru. Em comunicado oficial dirigido ao Ministério do Interior, o governador de Arica comunicou ter recebido noticias de uma contra-revolução na cidade peruana de Tacna, não dispondo de maiores antecedentes sobre que partidos ou elementos intervêm no levante, nem tampouco sabe se é uma contra-revolução a favor de Bustamante ou se tem outros fins.

GOVERNO DE MILITARES

LIMA, 30 (U. P.) — O general Manuel Odria, que em 48 horas e sem disparar um só tiro apoderou-se do governo de 8.000.000 de pessoas, chegou hoje a esta capital. O trajeto do aeroporto de Limatambo, onde o avião em que Odria viajou aterrissou, até ao palacio presidencial, passando pelo bairro comercial, foi profusamente engalanado com as cores nacionais, enquanto o povo se aglomerava nas ruas.

As tropas da guarnição de Lima, cuja recusa em apoiar ao ex-presidente Bustamante provocou sua queda, foram postadas ao longo desse trajeto, tendo os seus fuzis ao ombro.

Os granadeiros, que constituiam a tradicional guarda do Palacio, foram substituidos por soldados com capacetes de aço e fuzis automaticos. Segundo todas as aparencias, o palacio foi convertido em quartel militar, porquanto não se vê civis em parte alguma. O pátio de honra está cheio de militares que vão e vêem. Os uniformes predominam. São vistos tambem soldados em gozo de licença passeando por algumas partes do palacio. A maior parte das casas comerciais fechou suas portas, porem reabriram-nas após a chegada de Odria.

Nada se sabe a respeito das guarnições do norte do Peru, o que tem dado motivo a muitas conjeturas acerca do que poderão fazer. Sabe-se que algumas delas, como a de Trujillo, estão abertamente a favor do Partido Aprista.

Os diarios direitistas "El Comercio", "La Prensa" e "Cronica" foram os unicos que sairam hoje aqui. Todos os seus comentarios editoriais eram favoraveis à revolução triunfante.

Os apristas mantêm-se ocultos porém se espera que dentro de poucos dias o governo provisorio ordenará uma batida geral contra eles.

Informou-se que um dos motivos que levaram o exercito a romper com Bustamante foi a sua recusa em assinar sentenças de morte contra os dirigentes do abortado movimento dos marinheiros ocor-

(Conclui na 8.ª pag.)

Muito Maiores Probabilidades de Dewey, Dia 2

SAINT LOUIS, Missouri, 30 (INS) — As apostas sobre o resultado das eleições presidenciais de terça-feira dia 2 de novembro continuam favorecendo notavelmente as probabilidades da vitória do candidato republicano Thomas Dewey sobre as do atual presidente Truman, candidato democrata. James J. Carroll, perito de Saint Louis, informou que as vantagens a favor de Dewey são de 15 a 1, ao passo que as de Truman são de 8 a 1.

FIM DA CAMPANHA

NOVA YORK, 30 — (De Lyle C. Wilson, correspondente da United Press) — Os candidatos dos dois grandes partidos à presidencia da Republica encerraram hoje sua campanha eleitoral pronunciando apaixonados discursos perante entusiastas multidões em Saint Louis e Nova York.

Truman falou em Missouri, seu Estado Natal e Dewey no "Madison Square Garden", nesta cidade.

Os adversarios politicos terminaram o grande debate nacional incluindo na pugna as relações internacionais dos Estados Unidos, questão essa que, segundo se soube, não seria tratada na campanha, porem o problema da Palestina e a tensão internacional provocada pela crise de Berlim apresentaram-na de forma definitiva.

Esses discursos foram os ultimos esforços de ambos os homens para alcançarem o poder e o prestigio da presidencia dos Estados Unidos e com isso o privilegio de enfrentar os tremendos problemas que o cargo apresenta.

Nenhum Esclarecimento na Apuração da Morte Do Sr. Virgilio de Melo Franco; o Pesar

Nenhum elemento novo de maior importância pode ser acrescentado aos fatos, já do conhecimento público, que envolveram a dolorosa ocorrencia da morte do sr. Virgilio de Melo Franco.

As diligencias policiais prosseguem com lentidão, senão com indiferença pouco recomendavel. Somente ontem foram entregues as fotografias das cenas criminosas e as autoridades encarregadas das pesquisas do crime limitam-se a adiantar que ainda não terminaram os respectivos laudos periciais.

AS HIPOTESES E OS PONTOS OBSCUROS

Não obstante, a opinião publica, vivamente abatida, prossegue insatisfeita nas hipoteses até agora formuladas para a completa elucidação do brutal assassinio. Atendendo a uma necessidade natural de sentido psicologico, procuram todos raciocinar em torno dos acontecimentos, para efeito de reconstituir, com logica, os pormenores que devem ter cercado a morte do sr. Virgilio de Melo Franco.

Nenhuma das hipoteses, até agora conhecidas de fontes diferentes, podem resistir a um raciocinio mais apurado, sendo por isso mesmo, tanto mais estranho quanto menos interessadas se mostram as autoridades policiais em atender aos justos reclamos da opinião publica.

Essas circunstancias vão permitindo juizos diversos sobre o movel do crime e comprometem a policia ainda mais do que se viu comprometida pela morosidade de suas providencias, no proposito de capturar o assassino, conforme havia solicitado o sr. Virgilio de Melo Franco com antecedencia de uns oito a dez dias.

Espera-se, sobretudo, que a policia venha a explicar, de maneira cabal, a perfuração existente na parede da escada de serviço.

Neste ponto reside a duvida principal e dela depende a compreensão das duas etapas em que, parece, se dividir o fato criminoso: a primeira, concernente à referida escada de ser-

(Conclui na 8.ª pág.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

CAMARA MUNICIPAL

Aprovado o Orçamento no Último Minuto

Sessões Continuas de 9 Horas á Meia Noite — Os Vereadores Aumentaram os Seus Proprios Subsidios, Declarou o Sr. Ari Barroso

A Camara Municipal encerrou, ontem, os seus trabalhos ordinarios do corrente ano, realizando quatro sessões que tiveram inicio ás 9 horas, terminando á meia noite, aprovando numerosos projetos, inclusive o Orçamento.

No decorrer de uma delas, o sr. Ari Barroso, no momento aparteando o sr. Osorio Borba, acusou este de ter votado e aplaudido o artigo do projeto de aumento de vencimentos que majorou os subsidios dos proprios vereadores. O sr. Osorio Borba e outros vereadores fizeram imediatamente declarações, alegando que se fizeram tal coisa, agiram inconscientemente sem perceberem a extensão da materia.

O sr. Ari Barroso, na sua declaração, disse que o tal artigo aumentava indiretamente os subsidios dos vereadores. A materia aprovada pela Camara, aumentando os vencimentos do funcionalismo municipal, não contem qualquer artigo que expresse tal coisa de modo direto. Em suas disposições preliminares, determina excessão para os subsidios "do prefeito e dos vereadores e os vencimentos dos secretarios gerais e dos ministros do Tribunal de Contas, os quais obedecerão á Lei ou Resolução que os fixar". No Orçamento, são destinados Cr$ 5.600.000,00 para "subsidio a 50 vereadores", nada mais havendo sobre o caso.

Em face da declaração do vereador udenista, procuramos ouvi-lo para uma afirmação mais detalhada. O sr. Ari Barroso confirmou o que disse na tribuna, embora não pudesse precisar o artigo da lei, acrescentou uma vez que o aumento indireto se fez por uma emenda "metida no meio do projeto", equiparando os vencimentos dos vereadores aos vencimentos que "forem votados para os Congressistas".

Pela Lei Organica, os vereadores não podem aumentar os proprios subsidios e sim, no ultimo ano do mandato, fixar os subsidios de seus sucessores, na legislatura seguinte.

Na sessão que teve inicio ás 17.30, foi aprovado o Orçamento, com numerosas emendas, bem como diversos projetos, criando cargos na Prefeitura, objetos de mensagens do Executivo.

Ainda na sessão noturna foi aprovado o projeto que aumenta os vencimentos do funcionalismo da Camara Municipal, corrigindo ainda erros praticados no projeto de resolução n. 13, cuja aprovação tanta repercussão teve na imprensa e na opinião publica.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvicie precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas civeis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N. 201-4.° andar — S. 405
Das 15 as 18 horas
— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

Borracha do Brasil Para a Europa

O secretario da Associacão Comercial do Pará, sr. Gabriel Hermes, de passagem por esta cidade, teve oportunidade de referir-se à possibilidade de o Brasil exportar borracha para os mercados europeus.

Disse que em virtude da falta de dolares, será possivel a referida exportação, desde que a mesma se verifique na base de compensação, como vem fazendo o Bureau Comercial da Exposição Internacional de Quitandinha.

Oficialidade do Navio-Escola "La Argentina" na Exposição Internacional

A oficialidade do navio-escola "La Argentina" foi homenageada com um almoço oferecido pelo comandante da 1.ª Flotilha de Contra-torpedeiros, Manuel de Castilho, quando da visita feita à cidade de Petropolis. O almoço se deu no Hotel Quitandinha, depois do qual o sr. representante do prefeito acompanhou os oficiais argentinos na visita aos salões da Exposição Internacional de Industria e Comercio, ocasião em que oficiais e cadetes da referida armada manifestaram suas excelentes impressões diante do que lhes foi dado observar.

Encerramento do Curso Basico de Material Belico

A cerimonia de encerramento do prmeiro curso basico de Material Belico, que foi frequentado por uma turma de oficiais superiores da Diretoria do Material Belico e dos Serviços de Material das Regiões Militares do país, será realizada na Escola de Instrução Especializada, em Realengo, no dia 9 do corrente, ás 9 horas, e com o comparecimento de altas autoridades militares.

Novo Diretor do Dep. de Limpeza Urbana

O prefeito assinou decreto nomeando o engenheiro Julião Martins Castelo, para o cargo, em comissão, de diretor do Departamento de Limpesa Urbana, da Secretaria Geral de Viação e Obras.

15.000 Crianças Recebem a Comunhão No Congresso Eucaristico De Porto Alegre

"Vocações Sacerdotais" e "Imprensa" os Temas Debatidos — Festa de Confraternização — Encerramento

PORTO ALEGRE, (Do Correspondente) — Prosseguiram as sessões de estudos do Congresso Eucaristico. Os temas debatidos foram:

"Vocações sacerdotais" "Imprensa".

As sessões se realizaram na igreja de São José, sob a presidencia de D. Ranulfo da Silva Farias, arcebispo de Maceió tendo usado da palavra os drs. Laudelino Medeiros, diretor da Faculdade de Economia e Administração e João Gonçalves de Sousa, presidente nacional do Departamento de Imprensa da Ação Catolica. A sessão para senhoras realizou-se no Colégio Sevigné e teve como presidente D. Francisco de Assis Pires, bispo do Crato, sendo oradoras D. Ilda Fieri, da Ação Catolica de Porto Alegre, e Guiomar Borges da Ação Catolica de Salvador.

Uma outra sessão, para moços, realizou-se no salão da Universidade Católica, sob a presidencia de D. Carlos Aguirre, bispo de Sorocaba, tendo como oradores o dr Alaor Wiltgen Terra e Monsenhor Ascânio Brandão.

OS MEMBROS DA CARAVANA PAULISTA

A caravana paulista que se encontra nesta capital assistindo ao Congresso visitou D. Vicente Scherer, arcebispo metropolitano, tendo feito uso da palavra o sr. René Barbosa.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Encontrando-se nesta capital vários jornalistas de outros Estados, a Associação Riograndense de Imprensa realizou uma interessante festa de confraternização, da qual constou um churrasco servido no "Restaurante Cabana".

15.000 CRIANÇAS RECEBEM A COMUNHÃO GERAL

Apesar do mau tempo, cêrca de 15 mil crianças receberam, ontem, a comunhão geral, realizada na Catedral. A' noite realizou-se mais uma sessão do Congresso, sob a presidência de D. Jaime Câmara, legado de Pio XII, sob a presidência efetiva de D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, tendo feito uso da palavra o sr. Odilon Braga, diretor da Caixa Econômica, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça e D. Alexandre Gonçalves do Amaral, bispo de Uberaba.

No Rio o Sr. John Abbink

Chegou ontem, a esta capital, procedente de Nova York, o sr. John Abbimtk, presidente da missão norte-americana de estudos economicos que se encontra há cerca de dois meses.

Um Novo "Douglas" Para a Central Aerea Ltda.

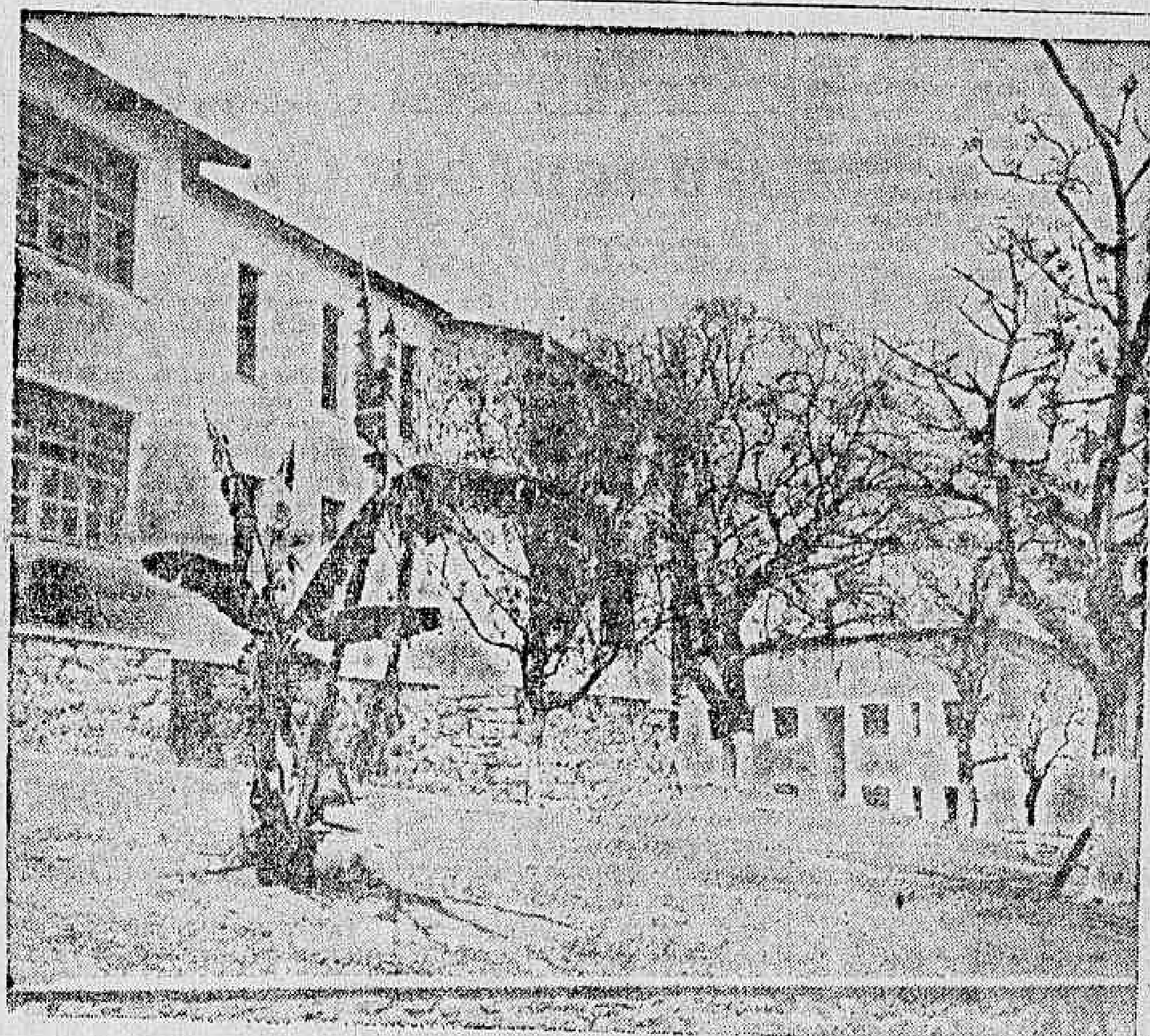
A Central Aérea Ltda. ofereceu, ontem ás 16 horas da tarde, a imprensa desta capital, um passeio até Petropolis, inaugurando mais um avião "Douglas" de sua frota, que serve ás cidades de Campinas, Botucatu, São Paulo, Uberlandia, Goiania, Aragarças, Poxoréu, Cuiabá, Poconé, Caceres, Caiaponia, Barretos, Araraquara e Belo Horizonte.

O comandante Luis, diretor tecnico e o sr. Carleto Veloso Freire, encarregado do trafego da companhia, acompanharam os jornalistas.

A tripulação foi composta do comandante Baltazar Machado, co-piloto Paulo Oliveira; radiotelegrafista Hugo Lins e comissario Durval Basthen.

Porque a Indústria do Mate

Ainda a propósito de nosso comentario sob o titulo "O Mate criou uma "civilização" — surgiram opiniões acerca de nossa afirmativa. Essas opiniões baseavam-se sempre no fato de havermos tratado apenas do Mate, "quando existem outras industrias que desempenham ou desempenharam papel identico na formação economica e social de algumas regiões". Não podemos negar o merito que se reclama para essas industrias. Realmente, elas têm a sua historia como fator do desenvolvimento do nosso país. Mas, o que nos leva a destacar a industria do Mate é o total esquecimento em que tem vivido, apesar do patrimonio que representa para a economia nacional. A maioria das industrias tem tido a sua fase, o seu momento de apoio por parte dos Governos. Somente a industria ervateira nasceu, cresceu e se vem mantendo, graças a um persistente grupo de brasileiros confiantes no futuro daquela industria. E' preciso que o Mate 'a lembrado como um dos fatores que é do progresso dos Estados do Paraná e Santa Catarina. Como todos sabem, o Mate já ocupou o 4.° lugar entre os produtos de nossa exportação. E agora, com a necessidade que temos de divisas, nada mais acertado do que um apôio decidido e completo aos pioneiros dessa industria, ansiosa por cumprir a missão que lhe está reservada no futuro da economia nacional. Propiciemos ao Mate o aumento do consumo interno e criemos novos mercados para essa industria 100% brasileira, dando ao Brasil uma nova fonte de divisas, e dando ao Mate a oportunidade de movimentar um patrimonio negligenciado. (Transcrito do "Correio da Manhã" de 29-19-1948).



Na Cidade Suburbana Dos Bancários, Novas Casas e Serviços Acabam de Ser Inaugurados

A Inauguração de 29 de Outubro e o Que é a Vila Bancaria de Cávalcanti — Residencias, Clube, Escola, Igreja, Lojas, Etc., Para Conforto Dos Bancarios de Ordenados Menores — A Obra de Assistencia Social do Instituto Dos Bancarios e os Discursos na Solenidade da Inauguração

Em prosseguimento ás solenidades de 29 de outubro, data em que o país festejou a sua volta ao regime da legalidade foi feita a entrega pelo Instituto dos Bancarios, aos seus segurados, de mais um grupo de unidades do conjunto residencial de Cavalcanti, que se compõe atualmente de 320 residencias.

Teve inicio o ato ás 15 horas, com a presença do representante pessoal do presidente do IAPB, conselheiro Peregrino Memolo Neto, autoridades e funcionarios daquela instituição de previdencia.

A seguir foi inaugurada e entregue à Associação Atletica Bancarios de Cavalcanti, a sua sede que o próprio Instituto construiu naquele local.

O QUE E' A VILA BANCARIA DE CAVALCANTI

A Vila Bancaria de Cavalcanti, situada na estação que lhe dá o nome, foi construida pelo Instituto com o fim de facilitar a moradia dos seus associados que percebem menores vencimentos. Trezentos e vinte casas, dispostas em varios blocos, compõem o grandioso conjunto. A fim de que o mesmo se assemelhasse a uma pequena cidade, com sua relativa vida própria, o Instituto dotou Cavalcanti de importantes e uteis melhoramentos. A vida é assim dotada de um magnifico Ambulatorio que presta uma assistencia em carater permanente; lojas para comercio próprio; reservatorio de agua e estação de tratamento de esgotos; o clube, agora inaugurado; uma escola, na qual se acham matriculados 480 alunos; uma igreja; e finalmente em "play-ground" destinado aos filhos dos moradores. Esse conjunto residencial que é um modelo no seu genero, é servido por trem eletrico e teve todas as suas ruas internas traçadas e pavimentadas pelo Instituto, em meio aprazíveis jardins.

OS DISCURSOS

Durante as solenidades fizeram uso da palavra varios oradores. Inicialmente o conselheiro Peregrino Memolo Neto, proferiu brilhante oração de improviso, ressaltando a importancia daquela solenidade, que vinha demonstrar na pratica o interesse do governo do presidente Eurico Gaspar Dutra em, por intermedio das instituições de previdencia, garantir ao trabalhador a moradia confortavel de preço acessivel.

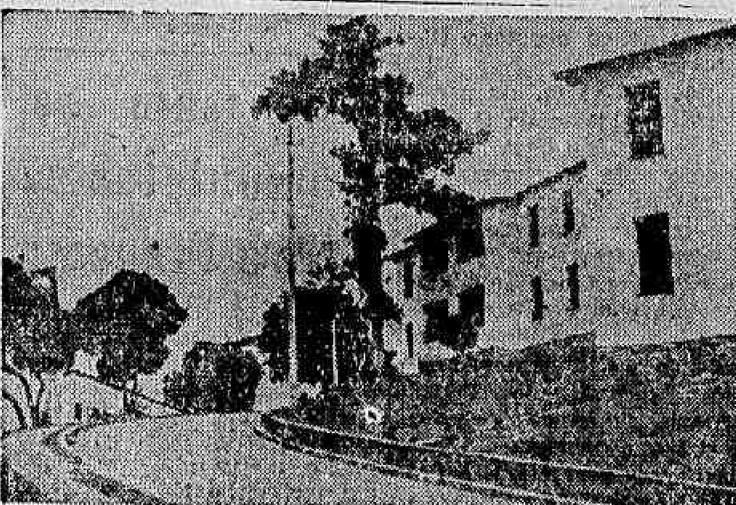
Realmente, prosseguiu o orador, aquele conjunto residencial de 320 casas, eram o testemunho vivo de que esse objetivo estava sendo cumprido. Com a entrega de mais um grupo de residencias já habitadas, está certo o Instituto de vir atendendo às necessidades de seus segurados. A sede do clube, que ora se inaugura, a par da escola, armazem de subsistência e Igreja, é mais um élo ligando o IAPB aos seus associados, pois faculta aos moradores do conjunto um local de contato permanente, onde se estreitarão amizades e se farão novas, constituindo ele como que o centro daquele pequeno mundo.

Finalizando, disse o conselheiro Memolo Neto esperar que dali saísse a critica construtiva, de molde a permitir à Administração do IAPB uma visão das reais necessidades naquela pequena massa de segurados, o que viria facilitar uma permanente fiscalização dos serviços de administração.

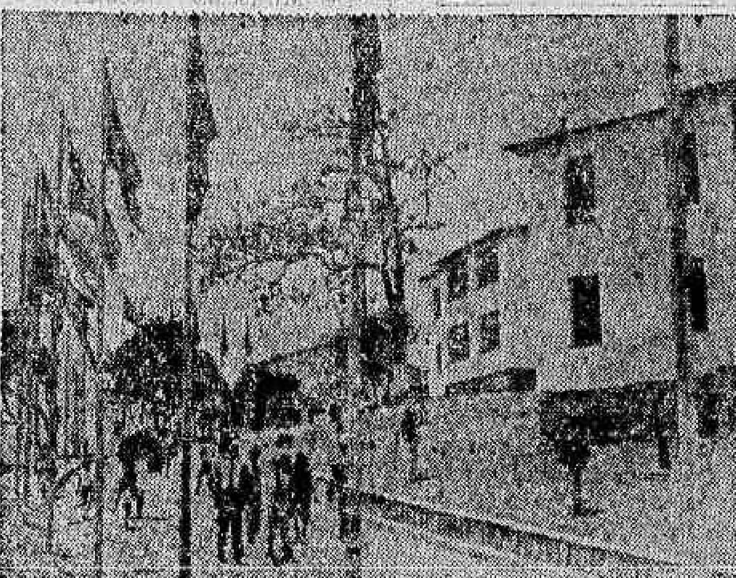
A seguir falou o sr. Carmelo Lameri, presidente do Clube, que agradeceu a entrega da sede e reafirmou a convicção de que isso seria um grande passo para unir os moradores do conjunto em torno do seu Instituto. Em seguida convidou a tomar parte na mesa o dr Alkindar Soares, medico do Instituto a quem seria prestada uma homenagem por um grupo de senhoras moradoras do conjunto, que lhe ofereceram uma linda "corbeille". Agradecendo, disse o dr. Alkindar Soares ser-lhe particularmente comovente aquela homenagem, não só porque a mesma era uma afirmação da utilidade dos seus serviços, como pela data em que a mesma se verificava, que assinalava o retorno da patria ao regime da lei e da ordem.

Logo após os presentes dirigiram-se ao salão, onde foi inaugurado o retrato do presidente Adherbal Novais.

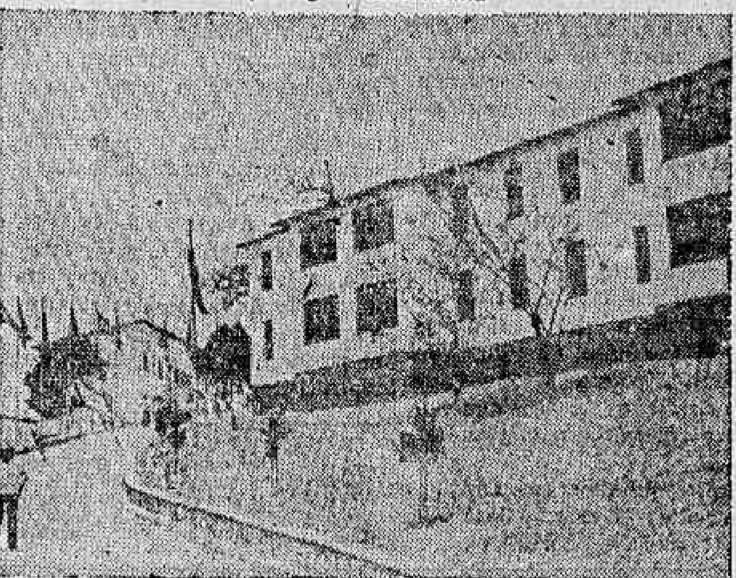
Passaram, então, os convidados ao bar, onde foi servida uma taça de champagne tendo o sr. Memolo Neto feito um brinde ao general Eurico Gaspar Dutra, incansavel batalhador do bem estar do trabalhador.



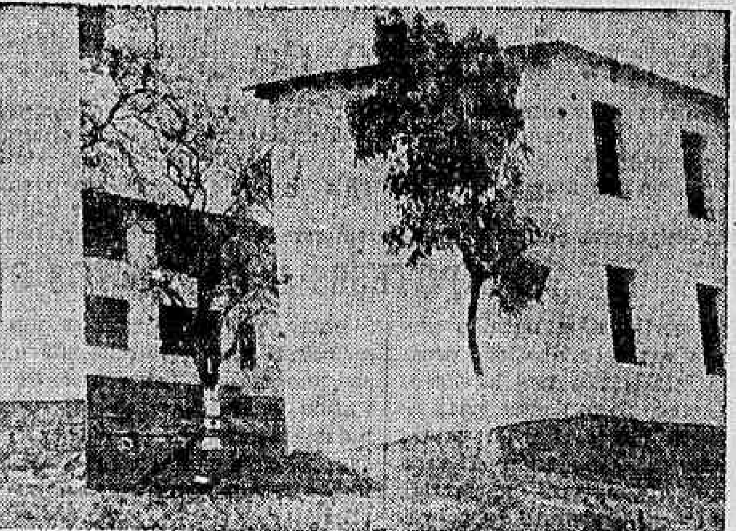
Trezentas casas dispostas em diversos blocos de quatro a oito residências



Ruas claras e alegres, arborizadas — recortando a calma paisagem suburbana



Quem olhar para o que aqui já se fez em matéria de previdência, também frutificará



ENCERRAMENTO DA SEMANA DA ECONÔMIA

A CAIXA ECONOMICA REALIZOU O SORTEIO DAS CADERNETAS DE ECONOMIA ESCOLAR — OS PREMIOS

Sob a presidencia do sr. Aristo Pinto, presidente da Caixa Econômica Federal, e com a presença de diretores das Carteiras daquele importante estabelecimento de crédito popular, ontem às 10 horas, no salão da Biblioteca, realizou-se a solenidade de encerramento da Semana da Economia, certame anualmente promovido pela Caixa, e que tem por escopo desenvolver os salutares hábitos de economia no seio da sociedade brasileira.

PREMIOS PARA ESCOLARES

A última parte do programa da Semana da Economia constou do sorteio de premios de cadernetas para os escolares do ensino primário, e cujo resultado damos abaixo:

1 premio de 1.000 cruzeiros — cad. 15.783, de Sebastiana da Silva Lessa; 2 premios de 500 cruzeiros — cads. 212.420, de Nanete Oliva da Fonseca, e 212.766, de Antonio Alves; 5 premios de 200 cruzeiros — cads. 109.918, de Olga Mesquita de Rezende, 27 881, de Laura Rodrigues Lopes, 8.0?7, de Francisco Bernardino Maciel, 223.504, de Lilla de Souza Gomes, e 12.688, de Edgard da Silva; 10 premios de 100 cruzeiros — cads 24.734, de Lilian Beatriz Maria Leocadia, 211.887, de Celene Laval Bastos, ... 208.698, de Marly Mendonça Cabral, 68.681, de Joaquim Santana Filho, 204.854, de Sebastião Campos Cesario Filho, 113.653, de Lair Pestana da Costa, 225.759, de Jorge dos Santos, 3.670, de Teresa Alice Vasques Puentes, 221.184, de Fernando de Lima Vasconcelos, e, 113.054, de Maria Lucia Pereira.

Concorreram ao sorteio cerca de 230.000 cadernetas de economia escolar, abertas nas escolas públicas e particulares desde a instituição da campanha de previdencia nos meios infantis.

BHU BHU
Não fracione o seu DINHEIRO
Multiplique-o em TITULOS
COMPRA E VEND. DE TITULOS E VALORES
COBRANÇA DE CUPÕES
CUSTODIA DE TITULOS E VALORES
AS MELHORES TAXAS
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

COLABORAÇÃO DE RECURSOS OFICIAIS E PARTICULARES PARA BARATEAR O ENSINO

A Baía Comemorou Festivamente o 29 de Outubro

O Governador Mangabeira Ofereceu Um Banquete ao Exercito — Inaugurações

SALVADOR, 30 (Do correspondente) — "Despertou grande interesse nos meios politicos e sociais o banquete que o governador Otávio Mangabeira ofereceu ontem às Forças Armadas, no Palacio da Aclamação. Perante os 150 participantes do ágape o governador Mangabeira fez o discurso oferecendo a homenagem ao Exército. Agradecendo falou o general Souza Dantas, comandante da Região Militar. O sr. Jaime Aires, presidente da Assembléia Estadual, fez o brinde de honra ao presidente da República. As emissoras Tamoio e Tupi, do Rio, irradiaram os discursos. Houve festivas comemorações em todos os bairros e a cidade apresentava um aspecto festivo, estando as praças principais ornamentadas. Bandas militares executaram diversos numeros musicais.

SALVADOR, 30 (Do correspondente) — Ainda no programa da Semana da Democracia, foram inaugurados vários novos melhoramentos.

Inauguração do magnifico hospital para crianças tuberculosas e para o Hospital de Santa Terezinha, destinado a tuberculosos adultos, inteiramente modernizado, e que recebeu um acréscimo para mais 160 doentes, teve grande repercussão em todos os circulos. O eminente tisiologo Cesar Araujo proferiu um notavel discurso exaltando a dedicação do governador Mangabeira, que pessoalmente vem dirigindo a campanha contra a tuberculose. Os jornais divulgam aspectos da campanha, quando o governador se retirava e em que centenas de tuberculosos homens e mulheres debruçados nas sacadas das enfermarias prorromperam em vibrante salva de palmas o que comoveu profundamente os circunstantes. O governador assistiu tambem as festividades promovidas pela Marinha, em Aratu, onde se começa a construir a futura Base Naval. Ontem, foi inaugurada a Vila de Menores.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367. DAS 13 às 19 horas.

A POLITICA

"Ele Voltará", É Com "Este Que eu Vou" e Outros Slogans Queremistas no Dia 29

"Ele Não Voltará", Responde o Sr. Flores da Cunha — R. G. do Sul e Estado do Rio, Principais Redutos Queremistas — Resposta Democratica: Comemorações do 29 de Outubro Em Todo o País



PORTO ALEGRE, 30 (Asa press) — A cidade amanheceu ontem cheia de cartazes de propaganda do senador Getulio Vargas. Alguns desses cartazes diziam: "E' com este que eu vou": outros, "Ele voltará".

O queremismo está agindo livremente. O povo faz blague mas a campanha ganha terreno.

PASSEATA MONSTRO

PORTO ALEGRE, 30 (Asa press) — As 16 horas de ontem, partindo da Praça Senador Pinheiro Machado, extensa fila de automoveis com batedores motociclistas iniciou um grande desfile pelas principais ruas da cidade, ouvindo-se estrondosos foguetes anunciando a passeata em homenagem ao senador Getulio Vargas. Os manifestantes percorreram as ruas principais da cidade e visitaram todos os bairros.

"O BRASIL ESTA' COM ELE"

CAMPOS, 30 (Asapress) — A cidade amanheceu ontem cheia de prospectos com o retrato do senador Getulio Vargas com os seguintes dizeres: "O Brasil está com ele".

ENCHERAM A CIDADE DE CARTAZES

JOÃO PESSOA, 30 (Asapress) — Os queremistas aproveitaram a data de ontem, para encherem a cidade de cartazes com o retrato do sr. Getulio Vargas.

"ELE NÃO VOLTARA'"

S. PAULO, 30 (Asapress) — Passou por esta capital, na manhã de ontem, procedente de Porto Alegre e com destino ao Rio, o deputado Flores da Cunha.

Abordado pela reportagem, no Aeroporto de Congonhas, o procer udenista, depois de falar sobre a data de ontem disse:

"Fundamente contrario ao queremismo, darei combate sem treguas a ele e com todas as minhas forças. Aliás, os elementos democraticos da maioria dos Partidos estão firmemente resolvidos a dar apoio ao general Eurico Gaspar Dutra, na sua administração e no seu combate aos pruridos de retorno do nefasto queremismo".

Quanto à sucessão presidencial, disse o sr. Flores da Cunha que ainda é cedo para se tratar das candidaturas.

Mais adiante, afirmou o deputado udenista que a cidade de Porto Alegre amanheceu ontem como nos grandes dias da sucessão, com seus predios completamente pixados e forrados de cartazes com um unico refrão:

"Ele voltará". Contudo — acrescentou — posso garantir que "Ele não voltará".

A reportagem indagou do sr. Flores da Cunha sobre a longa conferencia que manteve no aeroporto com o governador Ademar de Barros a qual provocou até um atraso de 30 minutos na partida do avião em que viajou.

A resposta foi a seguinte:

"Conversamos cordialmente sobre diversos assuntos, recordando, naturalmente, as "ameaças que pairou sobre São Paulo, na sua autonomia, naqueles dias intervencionistas".

EM MIRACEMA

De Miracema, recebemos o seguinte telegrama:

"Vereadores Partido Social Democratico impediram Camara Miracema comemorar hoje vinte nove de outubro pela União Democratica Nacional — vereadores Ventura Lopes Cicero Bastos Carlos Bruno Francisco — Freitas e Henrique — Padilhos".

ECOS DO 29 DE OUTUBRO

BELEM, 30 (Asapress) — A Camara Municipal de Belém aprovou um requerimento do vereador Benedito Carvalho lider majoritário, no sentido de se telegrafar ao Presidente da República e Chefes das Forças Armadas, congratulando-se com a data de 29 de outubro. O vereador estudantil Armando Mendes votou com restrições. Por maioria de votos foi rejeitado o aditivo do vereador udenista Belchior Araujo que requereu se telegrafasse ao general Gois Monteiro e brigadeiro Eduardo Gomes, tambem por motivo do transcurso da data de 29. O vereador trabalhista Mario Chermont, falando relativamente á sua passagem para o partido petebista esclareceu que nunca foi getulista.

BANQUETE AS CLASSES ARMADAS

BELEM, 30 (Asapress) — Realiza-se, hoje, por motivo do transcurso da data de 29 de outubro, um banquete as classes armadas. A ensejo ainda, daquela data, realizaram-se cerimonias comemorativas nos institutos dos bancários e comerciarios, bem como no Serviço de Navegação da Amazonia, Diretoria dos Correios e Telegrafos, Delegacia do Trabalho, Diretoria de Fomento Animal, etc.

O Governo do Estado e a Prefeitura inauguraram vários melhoramentos.

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Dentro do programa de comemorações da Semana da Democracia no Estado pelo ministro Clovis Pestana foi inaugurada uma ponte sobre o rio dos Sinos, tendo o titular da pasta da Viação proferido um discurso de improviso. Foram inauguradas tambem um bloco de 150 casas para os trabalhadores industriarios e vários melhoramentos publicos na cidade de S. Leopoldo.

EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 30 (Asapress) — As comemorações do dia 29 de outubro nesta capital constaram de cerimonias realizadas no Quartel do 15.° Regimento de Cavalaria e nó Quartel da Força Policial, além da inauguração da estação de passageiros do aeródromo de Santa Rita, da entrega das chaves de 21 do novo grupo escolar e novas casas populares. Compareceram a todos esses atos, o governador e seus principais auxiliares.

Lançada Oficialmente a Idéia da Fundação do Ensino Médio

Aumento do Selo de Educação de Cr$ 0,80 Para Cr$ 1,00 — Prosseguirão os Estudos Sobre Critérios de Modicidade

Como solução organica para o problema do custo do ensino, a Comissão nomeada pelo ministro da Educação para estudar o caso aprovou parecer, homologado pelo sr. Clemente Mariani, lançando a idéia de uma Fundação do Ensino Medio, que disporia de recursos retirados de um aumento de Cr$ 0,20 no Selo de Educação e mais os que por doações, rendimentos patrimoniais e campanhas financeiras fossem adquiridos.

O ESTADO NAO PODE

Reconheceu a Comissão que nem o Estado pode, com os recursos de que dispõe, oferecer ensino gratuito a todos os estudantes necessitados que pretendam realizar cursos de grau medio, nem os estabelecimentos particulares de ensino podem arcar sozinhos com a responsabilidade de educar a preços modicos todos os estudantes.

CRITERIO DE MODICIDADE

Mais ainda: concluiu a Comissão pela impossibilidade de fixar-se um criterio de modicidade sem perfeito conhecimento do custo do ensino comparado com o custo de vida e seus progressos respectivos nos ultimos anos, atendidas as peculiaridades regionais e locais.

REGIME MISTO

Tendo em vista que não poda o Estado criar e manter novos estabelecimentos oficiais de ensino capazes de proporcionar ensino gratuito ou semi-gratuito, sugeriu a comissão que o governo fosse autorizado a contratar matriculas em estabelecimentos particulares de ensino, de reconhecida idoneidade, cabendo preferencia para esse beneficio aos estudantes comprovadamente pobres e que hajam provado capacidade intelectual. Ainda no sentido de tornar justa a distribuição de gratuidades sugeriu a comissão que nas instituições oficiais sejam criadas comissões de assistencia para sindicar sobre o merecimento dos candidatos.

PROSSEGUIRAO OS ESTUDOS

O ministro da Educação autorizou a Comissão a prosseguir em seus estudos quanto ao custo de ensino, colhendo dados junto aos estabelecimentos de ensino. Como medida preliminar foi assentado que as contribuições dos alunos não devem exceder á oscilação do custo de vida em relação ao ano-base.

ANTE-PROJETOS

Tendo-se manifestado de acordo sobre a utilidade da Fundação do Ensino Medio (idéia por sinal lançada em monografia do prof. Silvio Marcondes, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de São Paulo) aguardam os meios educacionais que o Ministério da Educação encaminhe ao presidente da Republica um ante-projeto consubstanciando os pontos de vista que são tanto dos tecnicos oficiais como do ensino particular.





ALDA GARRIDO

No RIVAL

— COM —

DELORGES

HOJE — Vesperal às 15 hs. e às 20 e 22 horas

Apresentando a notavel peça americana

"O CONGRESSO É QUE RESOLVE"

3 atos de A. Hoffman, trad. de R. Magalhães Jr.

5.ª feira: VESPERAL AS 16 HORAS



Lilas de França

Um produto vegetal, genuinamente francês, creado para o bom-gosto masculino. Não acarréta "choque" na epiderme. Fragrancia suave. Purêza absoluta, garantida por uma marca secular.



PERFUMARIAS PINAUD PARIS - 1810

Rio Publicidade

O Presidente da Républica Em Visita ao "La Argentina"

O presidente da Republica esteve, ontem, pela manhã, em visita ao cruzador "La Argentina", ora atracado em nosso porto. S. Excia. ali chegou as 10 horas, acompanhado de varias personalidades, tendo sido homenageado com uma taça de champagne, no Salão D'Armas. Nessa ocasião, saudou S. Excia. o comandante Alberto Leonardi, tendo agradecido em nome do presidente da Républica, o ministro de Estado, interino das Relações Exteriores, embaixadores Hildebrando Accioli.

Tecidos

RIANIL

ACABAM de CHEGAR...

PADRÕES EXCLUSIVOS!

Primavera...

...estação das flores, das côres, da alegria!... Senhoras, Senhoritas, levem também em seus corpos a poesia e o encanto dêstes meses, engalanando-se com tecidos que realcem sua elegância e lhes dêem o aspecto rejuvenescente dos dias primaveris.

RIANIL, a casa de tecidos finos, adquiriu a exclusividade de padrões que arrebatarão os mais exigentes gostos femininos. RIANIL é uma das casas mais finamente instaladas do Rio e seus preços estão ao alcance de todos!

RIANIL — A CASA FEMININA DE TECIDOS FINOS DA RUA DO OUVIDOR está a sua espera, com modernas e delicadas fazendas para a presente estação!

DANTE na musa Italiana, SHAKESPEARE e CERVANTES nas literaturas Inglêsa e Espanhola, hoje têm igual expressão que RIANIL na Moda Feminina.

MOLDES Americanos

Ainda, para melhor servir sua distinta clientela, oferece os procurados moldes americanos "Advance".

Advance

Lojas Rianil

Rua do Ouvidor, 161

STÚDIO E. RUGGIERO

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretario: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22 3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.º — Tel: 6-4564

ANO XXI — 31—10—1948 — N. 6.243

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

O Crime e Sua Responsabilidade

NESTE acontecimento doloroso da morte de Virgilio de Melo Franco, e em meio a todas as conjeturas que o crime em si possa ainda suscitar, apenas duas coisas parece que se podem afirmar com segurança, além da perda irreparavel que o seu desaparecimento significa para a vida pública brasileira, tão escassa de valores humanos do seu estoto e estatura moral. De um lado foi o desperdicio de bravura, o roubo que para êle, para o seu destino, a natureza de sua vida, constituiu a natureza de sua morte; doutro lado, a culpa que indisfarçavelmente cabe à Policia na cominação final do crime.

* * *

Na verdade, pode-se dizer que, a Virgilio de Melo Franco, roubaram-lhe a morte. Na verdade, um homem com sua atuação na vida de seu país, com sua participação em acontecimentos capitais da história contemporânea de sua pátria — participação que sempre teve, como constante, a marca do homem exposto por excelência nas horas, nos locais e nas tarefas de maior perigo, que reclamava invariavelmente para si — não se compreende que, tendo morte violenta, vá encontrá-la noutro campo que não seja o da luta das idéias e dos ideais de que era êle a mais inquieta encarnação.

Trazendo embora a marca de destemor que o singularizava — e, na verdade, só morreu por ter sido destemido em excesso — o que de fato a sua morte desperta em nós, sob êste aspecto, é o sentimento de um desperdicio de bravura num episódio que não a merecia, tanta, e mesmo a nobreza do varão que tomba lutando na defesa representa, de alguma forma, uma desfiguração de sua fisionomia, de sua imagem integral de homem que, ao longo de quase toda a existência, quase só teve vida pública.

Dessa forma, sua morte, que foi para o Brasil uma perda sem remédio, para êle foi um roubo ao seu destino na Terra.

* * *

Outra coisa incontestável, indiscutivel mesmo, é a culpa da Policia no crime. Culpa por omissão, sim, mas ainda assim culpa.

Quando um homem da bravura pessoal de Virgilio de Melo Franco procura o próprio delegado de Segurança Politica a fim de pedir-lhe licença para a compra de arma, deviam as autoridades concluir que o motivo de tal suposição fôsse procedente e grave. Assim, quando Virgilio dispensou as medidas de segurança à sua residência, quando nela estivesse, respondendo à maneira dos patriarcas que sua casa quem defendia era êle — o que competia à Policia era desatender a essa recusa do ameaçado, já convencendo-o com os argumentos que no caso se impunham, já contrariando-o se persistisse na recusa.

É que, na verdade, os motivos da segurança da familia ameaçada transcendiam a esfera individual, tornando-se nitidamente de alçada pública. Além disso, se se mostrara incapaz de capturar o criminoso, durante nove dias, — que foi o quanto separou o primeiro assalto da investida fatidica do dia 29 — o natural, o lógico, o forçoso de sua obrigação policial era vigiar rigorosamente a residência, se não para os fins de segurança, ao menos para os da vigilância mesma, pura e simples, relacionada com o interêsse a obrigação de capturar um criminoso que, segundo todas as probabilidades voltaria ao crime e ao local, como de fato voltou e em condições irreparáveis.

Irreparáveis, sim, porém tão evitáveis!

Houve, portanto, pelo menos desidia, da parte da Policia. E quando de desidia resulta a morte de um Virgilio de Melo Franco — na verdade houve um crime.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

Dois Congressos

O Congresso Mundial de intelectuais, que se realizou recentemente na Polonia, e uma assembléia de cientistas russos, que teve lugar há pouco tempo, em Moscou, vieram provar ao mundo, mais uma vez, que os comunistas se substituiram aos nazistas no papel de inimigo acérrimo da cultura. No primeiro dêsses conclaves os soviéticos e seus fantoches atiraram-se contra a cultura ocidental proclamando o advento da éra de literatura dirigida, do romance de propaganda e da poesia planificada. No segundo, um "sábio" da burocracia estalinista, o camarada Lysenko, iniciou a depuração dos quadros culturais do "partido", apontando aos pelotões de fuzilamento os companheiros que discordaram de suas arbitrárias teorias sôbre genética.

Aos intelectuais que se deixam arrastar pelas ser ias comunistas, os dois congressos referidos mostram o que lhes reserva o regime totalitário — quer seja de Hitler ou de Stalin.

O QUE SE DIZ:

...QUE, observando alguem ao sr. Benedito Valadares, que o personagem-titulo de seu romance "Espiridião" estava muito ostensivo de ser o sr. Melo Viana — respondeu o deputado-romarcista que publicará o livro com uma nota-advertencia declarando: "O mulato protagonista deste romance, que foi juiz, procurador do Estado, secretario do Interior, governador, vice-presidente da Republica, e, mais tarde, presidente da Constituinte e vice-presidente do Senado, morreu há 20 anos"...

●

...QUE, com essa nota, assegura o sr. Valadares, o sr. Melo Viana não poderá desconfiar...

●

...QUE nos circulos da Municipalidade foi muito notada a ausencia do sr. Henrique Dodsworth nas comemorações do 29 de outubro...

●

...QUE o deputado Aureliano Leite (UDN, São Paulo) andou com cartões do "Ele Voltará" no bolso esquerdo, bem junto do coração, postos pelo deputado Vargas Neto...

●

...QUE, observando-lhe o deputado Freitas Castro (PSD, R. G. do Sul) sua convivencia com os comunistas na Camara — respondeu-lhe o supradito sobrinho do sr. Getulio Vargas perguntando: "Desde quando tenho tutor?"...

Ação Eficiente

QUANDO se verificou o surto de tifo em Vila Isabel o prefeito determinou energicas providencias visando debelar a epidemia. Alem das medidas de higiene postas em pratica em todo o bairro, foram tambem vacinados os seus moradores em tempo recorde. O resultado já é conhecido. Há varios dias não se registra nenhum caso. E já passou o periodo de incubação. Isso prova a eficacia da ação da Secretaria de Saude, diretamente orientada pelo general Mendes de Morais.

Registremos, pois, com satisfação o saneamento de Vila Isabel, de onde o tifo ameaçava alastrar-se por toda a cidade. E não esqueçamos o serviço que a Prefeitura prestou ao povo carioca, com admiravel eficiencia.

Ainda Importamos Aluminio

APESAR do desenvolvimento que obteve durante a guerra, a industria do aluminio está enfrentando atualmente grandes dificuldades. Temos abundante materia prima — a bauxita — e importamos pesada e onerosa maquinaria para a montagem de fabricas. A maior foi instalada em Ouro Preto. No entanto, não se encontra em funcionamento. Por isso, estão aumentando as nossas importações de aluminio, em volume e valor. Em 1947 compramos 3.354 toneladas, no montante de Cr$ 29.716.000.00. Em 1948 adquirimos 4.404 toneladas por Cr$ 35.457.000,00.

Industria considerada fundamental, interessando à própria segurança do país, não se compreende porque ainda não a temos produzindo em alta escala no territorio nacional. Só a fabrica de Ouro Preto, já concluida, poderia abastecer todo o mercado do país.

Novo Diretor da Renda Imobiliaria

No gabinete do secretario geral de Finanças, teve lugar ontem, o ato de posse do novo diretor do Departamento da Renda Imobiliaria, para o qual foi nomeado, para exercicio em comissão, o sub-inspetor da Policia de Vigilancia Clelio de Souza Carvalho.

A solenidade teve carater simples, tendo a seguir, no citado Departamento se processado a transmissão do cargo que vinha sendo exercida em carater interino pelo ex-diretor Osvaldo Romero.

Na solenidade falaram os srs. Jair Negrão de Lima, salientando o encargo do novo diretor, tendo o sr. Clelio de Souza Carvalho agradecido, prometendo toda a cooperação para a qual solicitou a ajuda de todos os servidores.

Com relação ao setor da Secretaria Geral de Finanças apuramos que o sr. Henrique Luiz Barbosa Junior que, vinha exercendo o cargo de adjunto do secretario geral de Finanças, solicitou sua exoneração no que foi aceito.

VIRGILIO DE MELO FRANCO

Mauricio de MEDEIROS

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Conheci-o ainda rapaz, na intimidade de um lar alegre, onde todos os demais eram ou muito jovens, ou simples adolescentes.

A politica me aproximara de seu digno pai e as portas dêsse lar me foram abertas a mim e a uma de minhas filhas, que se fizera amiga das suas. A' mesa, de que fiz parte por vezes, pude observar risonho aquela intimidade entre Virgilio e o pai e o seu vivo espirito com que comentava as traquinadas de seu irmão mais jovem, — João — que, ainda de calças curtas, não tinha adquirido êsse ar de simpática distinção que hoje o caracteriza.

A mesma politica me afastou, mais tarde, dêsse convivio. Fiquei de longe a observar os homens que a revolução improvisara nos postos de evidência.

A figura de Virgilio de Melo Franco se destacava dentre os demais. Não era um improvisado. Era um politico nato, de estirpe sadia e nobre. Se seus entusiasmos dos primeiros tempos me entristeciam, porque contrários ao meu ponto de vista, não tardaram as suas rebeldias e mostrar o verdadeiro homem público, que não se conforma com o desvirtuamento de seus ideais.

Na história do movimento de 30, se há em evidência heróis de última hora, é certo que foi Virgilio de Melo Franco um elemento decisivo, levando estímulo aos seus correligionários, quando tudo tendia já para a acomodação. Seu livro sôbre essa revolução é dos mais instrutivos no conhecimento dos homens de 1930.

Se nunca chegamos a romper relações, estas se mantiveram frias e distantes, dentro apenas dos limites da cortesia.

Nunca, porém, deixei de admirá-lo, embora em campos opostos. Ele era sem dúvida um dos raros elementos de valor moral, intelectual e politico dentre os que emergiram dessa revolução. Outro tivesse sido o ambiente, ou mais conformado tivesse sido o seu feitio moral, e as mais destacadas funções públicas lhe teriam sido outorgadas.

Na luta contra a tirania ditatorial, sua figura se agigantou. Os acontecimentos tomaram, com a vitória da democracia, um rumo diverso do que êle desejara. Talvez tivesse se revelado pouco plástico. Mas nisso estava o melhor de suas virtudes e a razão de seu prestigio. Não há, porém, a menor dúvida de que essa inteireza moral, se já o impunha à admiração e ao respeito, acabaria lhe proporcionando as posições de mando, que seu valor lhe deveria dar.

Nesta fase inicial de retôrno à democracia, é natural que reine uma confusão de que se aproveitam os espertos. Mas a virtude da democracia consiste precisamente em uma obra de depuração e sedimentação. Os nulos tendem a desaparecer do cenário. Os valores tendem a emergir. Valores novos se impõem.

E' olhando o cenário politico brasileiro, vendo a sua pobreza em reais valores, sentindo os maleficios de 15 anos de ausência de opinião e a dificuldade em surgirem valores novos, que consideramos como uma perda imensa para o Brasil a morte de Virgilio de Melo Franco.

E que morte estúpida! Um homem destemido, que atravessou incólume as tremendas procelas de uma politica revolucionária, morrer estupidamente a defender seu lar numa cidade que se diz policiada! Abatido dentro de sua própria casa por um ladrão!

Triste morte! Irreparável perda! Que ao menos fique para os povos o seu exemplo de homem público, nessa invejável intransigência que é a única fôrca capaz de vivificar as nações amolecidas por anos continuados de conformismos e contemporizações.

1.ª Carta ao Sr. Ministro do Trabalho

Nino GALLO

(Exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

Senhor ministro!

Entre as múltiplas e complexas ocupações inerentes ao seu alto cargo, uma há, que avulta sobre todas, pela soma de responsabilidades que encerra: — a de PRESIDENTE DA C. C. P.



A C. C. P., Sr. Ministro, apesar do plano secundário a que sempre foi relegada pelos seus presidentes, é o órgão que maior influencia exerce sobre a vida do Brasil.

Manejada com critério, sem fugir à fatalidade das leis economicas da oferta e da procura, poderia, como órgão controlador das variadas atividades que caracterizam o comércio, prestar ao país relevantes serviços.

Ninguém, em sã consciencia num mundo convulsionado como o atual, que não sabemos como definir, se de após-guerra ou de pré-guerra poderá deixar de reconhecer a necessidade de disciplinar as forças economicas que são as que impulsionam o progresso das nações.

Mas, manejar a C. C. P. com o critério em vigor, ou melhor, com a falta de critério que lhe caracteriza todos os atos, é levar o país à ruina total.

V. Excia., por certo assoberbado com a magnitude dos problemas de sua pasta — verdadeiro dique ante o qual se vão chocar as vagas dos descontentamentos sociais — talvez não tenha tempo de reparar na pequena brecha que os desacertos da C. C. P., "da qual V. Excia., é o Presidente", estão abrindo na base da muralha. Procure ver, antes que seja demasiado tarde.

E' pena que os homens, sobre cujos ombros pesa a responsabilidade dos nossos destinos, não disponham de tempo para auscultar o juizo que a porção mais ativa e pensante da população forma sobre determinados problemas.

Não hesito em afirmar, Sr. Ministro, que é, sobretudo à C. C. P. que deve o nosso povo as agruras da situacao em que se debate. V. Excia., com certeza, já ouviu falar em falta de generos alimenticios, mercado negro, falta de divisas, decréscimo da produção etc. etc!..

Procurou V. Excia. indagar quais os reais motivos determinantes dessa incrível e vergonhosa situação em que nos debatemos, lutando, num país essencialmente agricola, quase do tamanho da Europa, com a falta de alimentos básicos e comendo generos que nos vêm de países microscópicos, devastados pela guerra como a Holanda, Dinamarca, Itália e outros?

Seria uma injúria a V. Excia. especificar as causas desses absurdos, motivados única e exclusivamente por tabelamentos não correspondentes às realidades e pela estúpida compressão que um órgão mal orientado, sem conhecimento algum das relações entre produção e distribuição, exerce sobre certas leis economicas, pelas quais se rege a própria estrutura social dos países organizados.

Desejaria ainda, Senhor Ministro, analisar a última monstruosidade, com que a C.C.P. através da sua incrível Portaria n.º 118, pessimamente redigida, inexequível sob todos os aspectos, atrabiliária e desprovida de senso comum, dá a prova cabal e final da sua incompetencia.

Desejaria, também, analisar o discurso com que V. Excia. tão brilhantemente contornou o assunto ao receber a visita dos honrados membros da C. C. P.. Mas esta já se está tornando demasiado longa e como não desejo fatigá-lo com matéria tão árida, peço permissão para voltar ao assunto na próxima semana.

Creia-me o patrício e admirador

O ENSINO

Eleições Na União Metropolitana Dos Estudantes a 3 De Novembro Próximo

As Duas Chapas — Declarações do Academico Mem de Morais Medeiros

Realizar-se-á no dia 3 de novembro proximo a eleição universitaria para a diretoria da União Metropolitana dos Estudantes. Concorrem duas chapas: a da Frente Academica Democratica e a do Movimento Estudantil Independente. Um numero de eleitores superior a 5.000 deverá dividir preferencias, mobilizando-se todos os universitarios para decidir sobre o futuro da entidade estudantil do Distrito Federal.

AS CHAPAS

São as seguintes as duas chapas concorrentes ás eleições do dia 3: F. A. D. — presidente, Jair de Oliveira Freitas, da Faculdade Nacional de Medicina; 1.º vice-presidente Cesar Nildo Pamplona da Escola Nacional de Engenharia; 2.º. Fernando Torres, da Faculdade de Ciencias Medicas; 3.º José Augusto, da Escola Politecnica da Universidade Catolica; Secretario geral. Zilmar Madeira de Matos, do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia; 1.º secretario, José Luiz Baccarini, da Faculdade Nacional de Direito; 2.º, Enio Paiva Carvalho, da Faculdade Nacional de Odontologia; 1.º tesoureiro, Pedro Pedrini, da Faculdade Nacional de Ciencias Economicas; 2.º tesoureiro, José Henriques da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro.

M. E. I.: Presidente — Bento Ribeiro, Esc. Nac. de Engenharia; 1.º vice-presidente — Alfonso Lopes, Faculdade Nacional de Medicina; 2.º vice-presidente — Samuel Coutinho Faculdade Nacional de Direito; 3.º vice-presidente — Antonio Carlos Azevedo, Faculdade Nacional de Filosofia; Secretario geral — Antonio Melibeu de Souza, Faculdade Nacional de Ciencias Economicas; 1.º secretario — Sergio Sareceni, Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; 2.º secretario — Edson Caroni, Escola Medicina e Cirurgia; 1.º tesoureiro — George Corvisier, Faculdade Nacional de Arquitetura; 2.º tesoureiro Juarez Teixeira, Faculdade de Adontologia.

CÁLCULO DE PROBABILIDADES

Segundo os cálculos autorizados, devem dividir-se da seguinte forma os votos dados nas eleições do dia 3 de novembro: a valerem as previsões, obterá a Frente Academica Democratica maioria absoluta na Faculdade Nacional de Medicina; Escola Nacional de Quimica; Faculdade Nacional de Odontologia; Escola de Enfermeiras Luiza de Marillac; Escola Nacional de Educação Fisica; Faculdade Catolica de Direito; Escola de Enfermeiras Ana Neri, da U. B.; Escola Politécnica da Universidade Católica; Faculdade de Filosofia da Universidade Santa Ursula; Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette; Faculdade Católica de Filosofia; Faculdade de Ciencias Médicas; Escola de Medicina e Cirurgia; Faculdade Nacional de Ciencias Economicas.

Há provaveis vantagens do M E I. nas seguintes escolas: Faculdade Nacional de Direito, Faculdade de Direito do Rio de Janeiro; Escola Nacional de Belas Artes; Faculdade Nacional de Arquitetura.

Muito equilibrada será a eleição na Escola Nacional de Engenharia e na Faculdade Nacional de Filosofia.

Se votarem as Escolas de Agronomia e de Veterinaria, a vitoria deve pender para a F.A.D., sem sombra de duvida. A participação dessas duas escolas depende de decisão do Tribunal Metropolitano de Estudantes, decidindo sobre se poderão ser aceitos os votos de alunos das duas escolas que existem sob a jurisdição do Ministerio da Agricultura; ambas situadas em territorio fluminense, embora nitidamente ligadas ao movimento estudantil do Distrito Federal.

CONTRA AS ABSTENCÕES

Falando a este jornal sobre a necessidade de todos os estudantes participarem das eleições do dia 3, o academi-

(Conclui na 11.ª pág.)

Um Trabalho Científico Brasileiro

O Instituto de Medicina de Washington está, neste momento, interessado por um trabalho cientifico de profissionais brasileiros sobre a surdez da criança.

No Instituto Nacional de Surdos-Mudos, há já alguns anos, foram instalados pelo seu ex-diretor, dr. Armando Paiva de Lacerda, uma camara acustica e todos os aparelhos necessarios às pesquisas audiometricas. Este fato, por si só, pouco nos adiantaria se não tivesse uma finalidade pratica, o que, não raro, acontece nas iniciativas semelhantes.

O ilustre cientista que tanto enalteceu aquela instituição de ensino, aqui e no estrangeiro, reuniu, em livro publicado recentemente, as primeiras observações sobre a surdez realizadas por ele naquele laboratorio.

Os estudos feitos pelo dr. Armando de Lacerda e seus auxiliares foram comunicados ao primeiro Congresso Interamericano de Medicina, reunido nesta capital e divulgados no estrangeiro pelos "Archives of Otolaringology" da American Medical Association.

Agora é o Instituto de Medicina de Washington que, proclamando a importancia do trabalho já realizado pelos nossos cientistas promete uma maior divulgação do mesmo pelo seu Departamento de Pesquisas e Publicidades.

A importancia dessa contribuição cientifica, em beneficio dos pronensos à surdez e, portanto, da humanidade, é de ordem a despertar, naturalmente, nos nossos dirigentes, o desejo de estimular os seus autores a fim de que prossigam os estudos interrompidos, em virtude do afastamento do ilustre profissional do Instituto Nacional de Surdos-Mudos.

Desconhecemos os detalhes dos motivos que afastaram o dr. Armando de Lacerda da direção do Instituto. Sejam quais forem, entretanto, deveriam ser esquecidos e facilitada ao profissional competente e estudioso a continuação de suas valiosas observações, cuja interrupção está nos prejudicando.

O simples uso de uma instalação para fins humanitarios não poderia trazer desconsertos a qualquer administração. Por outro lado, não compreendemos que se deva prejudicar o prosseguimento de um estudo de tal relevancia e que está sendo objeto de critica tão favoravel à nossa cultura cientifica.

Excursão de Trabalhadores Patrocinada Pelo SESI e SRO

Procedente da capital paulista, encontra-se desde ontem no Distrito Federal uma delegação de trabalhadores bandeirantes, pertencente á Companhia Rhodia Brasileira. Essa comissão realiza uma excursão patrocinada pelo SESI, em colaboração com o Serviço de Recreação Operaria do Ministério do Trabalho.

Novos Oficiais e Sargentos Para as Unidades Blindadas

Na Escola de Motomecanização realizou-se, ontem, a cerimonia de encerramento dos cursos tatico e técnico para oficiais das diferentes armas e serviços, com a entrega de diplomas.

O ato foi assistido pelo ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, embaixador Milton de Freitas Almeida, general Estevão de Souza Lima, diretor do Ensino, general Mario Travassos, coronel Nilo Horacio de Oliveira, da E. A. C., adidos militares do Paraguai e da Bolivia, representações de corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares da guarnição de Deodoro e Vila Militar.

O comandante Adalberto rejubilou-se com os seus oficiais, instrutores e professores por entregar ao Exercito mais 65 oficiais, além de 5 oficiais do Exercito Uruguaio, 2 oficiais do Exercito Boliviano, 1 oficial do Corpo de Fuzileiros Navais e 1 oficial da Força Publica de S. Paulo, 70 sargentos e 9 cabos, todos especializados e aptos a servirem em diversas Unidades Blindadas, nas Motorizadas e nos diferentes orgãos de manutenção, depositos e parques. A Escola de Motomecanização concorreu na preparação de especialistas para a F. E. B., instruindo 67 oficiais de manutenção e 615 praças motoristas e mecanicos.

Cooperou com a Força Aérea Brasileira e a Marinha Nacional, no preparo de mecanicos de viaturas, e contribuiu para a instrução do pessoal e conservação do material de diversas unidades da 1ª R. M., da Divisão Blindada e Policia Militar do Distrito Federal.

ORDEM DA ONU: CESSAR O FOGO NA PALESTINA

OS JUDEUS, NO ENTANTO, CONTINUAM NA OFENSIVA

A LUTA É MAIS ENCARNIÇADA AO SUL DA FRONTEIRA DO LIBANO—OUTRO "NEGEV"

TEL-AVIV, 30 (Por Eliav Simon, correspondente da United Press) — Os observadores da missão da ONU declaram que o exército israelita está empregando tanques e aviões em vigorosa ofensiva para expulsar tropas irregulares árabes do norte da Palestina.

Em Paris, as Nações Unidas anunciaram que os seus representantes na missão de trégua na Palestina ordenaram que os judeus e árabes no norte do país cessassem fogo às 12 horas de hoje. Não há noticias sôbre o acatamento da ordem. O escritório da ONU em Haifa recomendou aos seus observadores que se retirassem da zona de perigo. Em despacho radiotelegráfico à Assembléia Geral, os representantes da ONU declararam que a luta se desenrola em larga escala.

Um funcionário das Nações Unidas descreveu a campanha judia como "outro Negev". Ali, o exército israelita tomou a praça forte árabe de Beer-Sheba e ampliou as suas posições, há duas semanas, numa ofensiva de dez dias.

As tropas judias lançaram ofensiva no norte à meia-noite de sexta-feira, depois de ataques preliminares ao longo de uma frente de mais de 32 quilômetros, desde Tapshiha até o lago Hule.

Hamilton Fisher, funcionário de imprensa das Nações Unidas, declarou que a luta é mais encarniçada nas imediações do Mediterrâneo, ao sul da fronteira libanesa, antigo campo de batalha dos cruzados.

Fisher declarou que a batalha oferece perspectiva de aumentar de proporções. Fôrças irregulares árabes, sob o comando de Faezi El Kawakji, encontram-se assediadas — disse — porém não se informou ainda sôbre as vantagens territoriais dos judeus. Aparentemente os israelitas estão determinados a eliminar o bolsão árabe dentro da fronteira da Palestina. Os árabes utilizaram êsse saliente como trampolin para atacar as colônias judias.

Despachos de Beirut informam que os judeus preparam a ofensiva mediante ataques aéreos a localidades árabes na Galiléia. Os aviões lançaram boletins advertindo os árabes de que cessassem toda a resistência ou então "sofreriam a mesma sorte dos demais refugiados sem lar".

Informações libanesas dizem que "muitos civis" foram mortos ou feridos pelas bombas arrojadas em cidades árabes na Palestina, ao longo da fronteira libanesa, assim como também numa localidade libanesa. Essas fontes anunciam também que a luta mais encarniçada da campanha da Palestina irrompeu no norte do país, porém não se conhecem detalhes.

O govêrno libanês apresentou vigorosos protestos perante os observadores da ONU em Beirut contra as violações da trégua por parte dos israelitas.

UM MUNDO DE TAPETES
PERSAS
INDIANOS
PORTUGUÊSES
FRANCÊSES
INGLÊSES
NACIONAES
VENDA ESPECIAL
CASA NUNES
65 · RUA DA CARIOCA · 67
Aproveite agora os preços baixos da nossa venda especial de TAPETES E PASSADEIRAS

AMEAÇADAS TIENTSIN E PEIPING PELAS FORÇAS DOS SOVIETICOS

INVASÃO PELO NORTE — RETIRAM-SE OS NACIONALISTAS DE MUKDEN

NOVA YORK, 30 (Por Leroy Pope, correspondente da United Press) — A retirada das tropas nacionalistas chinesas de Mukden e a série de derrotas que têm sofrido na Mandchuria abriram a possibilidade de que as fôrças comunistas dentro em breve estejam invadindo a China do Norte com a provável captura de grandes áreas, também ali. Na China do Norte os nacionalistas contam com 150.000 homens, bem adestrados e equipados, mas se essas tropas não revelarem moral mais elevado do que os duzentos mil soldados treinados e equipados pelos americanos, na Mandchuria, então parece selada a sorte de Tientsin e Peiping.

No noroeste do país, os comandantes nacionalistas e comunistas se mantém em expectativa. Os nacionalistas depositam todas as esperanças na ajuda militar dos Estados Unidos, mas os conselheiros americanos em Nanking não têm dado indicação sôbre a assistência norte-americana. Esses conselheiros parecem crer que a questão é mais de eficiência das tropas chinesas do que de ajuda dos Estados Unidos.

Alguns consultores norte-americanos arguem que, se a ajuda dos Estados Unidos à Grécia não tornou possível a derrota de vinte mil guerrilheiros, será impossível dar aos nacionalistas chineses equipamento suficiente para derrotar as fôrças comunistas, que agora ocupam enormes áreas do território chinês.

Declarações recentes do govêrno chinês fizeram critica acerba ao fato de que durante todo o ano de 1946 os Estados Unidos procuraram conciliar Chiang Kai-Shek com as fôrças comunistas chinesas, ao invés de darem aos nacionalistas assistência militar suficiente para esmagar os vermelhos logo de início.

Todavia, muitos lideres chineses no sul do país também começam a crer na necessidade de substituir o atual govêrno por um gabinete de coalizão com a participação dos comunistas. O lider do movimento de conciliação é o marechal Li Chi Shen, velho chefe militar do Kuomintang, que rompeu com o presidente Chiang durante a guerra, por causa da antipatia que Chiang votava ao plano do general Stilwell a favor da unidade chinesa. Li Chi Shen afirma que os comunistas não podem ser derrotados por meios militares, mas somente através da sua participação do govêrno para que sejam absorvidos com um eficiente programa de socialização. Esse programa arrebataria aos comunistas a sua principal arma de propaganda na China.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria para nervosos cardiacos Raios X. chapas para correção da fisionomia e [illegible] mastigação. pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliares, dra. Arlete Beuttenmuller Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cosentino Rua dos Andradas, 15-1º, 2º e 3º andares Proximo ao larg. de S. Francisco.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, periciais, pareceres, assistência técnica. — Alcindo Guanabara, 26 — 5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 22-3566.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U P e I N S)

OS "PISTOLEIROS DE TRUMAN" COAGIRAM O PRESIDENTE GREEN

Toque de Recolher Em Stutgart — Literatura Proibida Pela Santa Sé — Protesto dá Hungria Junto a Iugoslavia

O presidente do Sindicato dos Mineiros de Carvão, dos Estados Unidos, John Lewis, declarou que "os pistoleiros de Truman" obrigaram a William Green, presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho, a rejeitar a proposta de Lewis sobre a intervenção norte-americana na greve dos mineiros franceses do carvão. Sexta-feira passada Green declarou a Lewis que sua proposta "parecia comunista", entretanto Lewis assinalou que, anteriormente, em Mineapolis, Green havia dito que "apoiava" a proposta.

TOQUE DE RECOLHER EM STUTGART

Em represalia pelos disturbios trabalhistas, há dois dias, o governador militar de Stutgart, Charles Lafolette, ordenou um toque de recolher de sete horas naquela cidade. O governador decretou que nenhum cidadão de Stuttgart pode percorrer as ruas entre 21.00 e 04.00 horas, a partir de hoje. Um comunicado oficial diz que estão proibidas todas as reuniões publicas de mais de cinco pessoas, a não ser com autorização pessoal do governador militar.

LITERATURA PROIBIDA PELA SANTA SÉ

A obra "Opera Omnia", do escritor francês Jean Paul Sartre, expositor do "existencialismo" foi colocada ontem pela Santa Sé na lista da literatura proibida.

PROTESTO DA HUNGRIA JUNTO A IUGOSLAVIA

O governo hungaro, segundo informou a agencia "Tanjug", expulsou de Budapest, durante os ultimos dias, quase todo o pessoal da legação da Iugoslavia. Por tal motivo foi apresentado um veemente protesto no qual a Hungria declarou que esses monstruosos metodos são desconhecidos nas relações entre os paises que mantém relações diplomaticas".

IMIGRAÇÃO CLANDESTINA PARA A VENEZUELA

Informa um despacho telegrafico de Caracas não ter findado a "epidemia" de navios que chegam á costa venezuelana com imigrantes europeus, na sua maioria espanhois, os quais não trazem os documentos necessarios. Até agora já chegaram dez navios a portos da Venezuela com imigrantes ilegais, apesar da advertencia do presidente Gallegos por intermedio das representações diplomaticas no estrangeiro, de que não serão admitidos na Venezuela imigrantes sem documentos.

OS COREANOS DESPEDEM-SE DAS TROPAS SOVIETICAS

Transmitindo um programa de propaganda a radio da Coréia do norte declarou que os coreanos despediram-se tumultuosamente, sexta-feira passada, das tropas sovieticas quando estas desfilavam pela ultima vez pela "Rua Stalin", em Pyogyang. A emissora não indicou o numero de soldados que embarcavam, mas acrescentou que nas ruas da capital "assistiu-se a um espetaculo misto de gratidão aos benfeitores de nossa libertação e de tristeza em face da despedida".

EXTRADITADO PARA O MEXICO

O cidadão russo Mathiev Tolstoy, de 29 anos de idade, que tinha ido do Texas como visitante, foi ontem extraditado para o Mexico. Uma junta do Departamento de Imigração determinou em San Antonio que Tolstoy se propunha, na realidade, a residir permanentemente nos Estados Unidos. O russo chegou a San Antonio na noite de terça-feira, procedente da Cidade do Mexico num transporte aéreo, sendo preso na manhã de quarta-feira.

O AVIÃO FOI DE ENCONTRO A MINA

Ontem, quando o avião pessoal do general James Van Fleet foi de encontro a uma mina e incendiou-se ao aterrissar no aeroporto de Florina, cinco americanos e um comandante grego escaparam de sofrer ferimentos. As noticias não explicam a existencia da mina na pista. Florina fica a cinco milhas da fronteira iugoslava. Van Fleet não estava a bordo. O avião fôra usado para transportar o tenente general Tsakaiotes, comandante de um corpo do exercito grego na frente setentrional. Não houve baixas.


John Lewis

A ESQUINA DA SORTE
LOTERIAS LTDA.
Comissários Autorizados da
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
oferece:

ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE NOVEMBRO DE 1948

DATA	N.º da extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% — Inteiro	Fração
3	377	Cr$ 1.500.000	S	Cr$ 200,	Cr$20,
6	378	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
10	379	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
13	380	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
17	381	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
20	382	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
24	383	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
27	384	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50

ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE DEZEMBRO DE 1948

DATA	N.º da extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% — Inteiro	Fração
1	385	Cr$ 1.500.000	S	Cr$ 200,	Cr$20,
4	386	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
8	387	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
11	388	,, 2.000.000	O	,, 350,	,, 17,50
15	389	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
18	390	,, 1.5000.00	S	,, 200,	,, 20,
22	391	,, 5.000.000	R	,, 1.200,	,, 60,
27	392	,, 1.500.000	S	,, 200,	,, 20,
39	393	,, 3.000.000	T	,, 600,	,, 30,00

À Gerência da ESQUINA DA SORTE
Rua do Ouvidor, 50-Esq. 1.º de Março C. Postal 1273-Rio
Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$............(vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de................do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nestes mêses e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.
Para as remessas dos pedidos por via aérea, queira enviar Cr$ 5,00 para o porte e registro.
NÃO ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Atenciosamente de VV. SS.
Amo. Ato. e Obdo.
Nome..
Endereço......................................
....

À Gerência da ESQUINA DA SORTE
Rua do Ouvidor, 50-Esq. 1.º de Março C. Postal 1273-Rio
Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$............(vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de................do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nestes mêses e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.
Para as remessas dos pedidos por via aérea, queira enviar Cr$ 5,00 para o porte e registro.
NÃO ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Atenciosamente de VV. SS.
Amo. Ato. e Obda.
Nome..
Endereço......................................
....

—AMIGO:
Vamos beber a bebida da casa?
Sim, bebamos o "nosso" refrigerante gostoso ...e bem brasileiro!
BEBA
Guará
MARCA REGISTRADA
BEM GELADINHO!
TORNA A SÊDE UM PRAZER!





AS ARTES

Chirico e a Escola de Paris

II

Antonio Bento



Já contei, em crônica anterior, as divergencias de Giorgio de Chirico com os dirigentes da "Biennale" de Veneza. O pintor alega que os mesmos estão a serviço dos "marchands.de-tableaux" franceses, acusação de que não escapa o próprio Lionello Venturi. Segundo Chirico, êsse crítico de arte italiano é hoje o apologista n. 1 da Escola de Paris.

— Estão sendo violadas as tradições das artes plásticas italianas. Só é o bom o que vem da França. Não viu por acaso como as livrarias italianas estão cheias de livros franceses sobre pintura? Há verdadeiras pirâmides de albuns e tratados sobre astes plásticas francesas nas livrarias de Roma!

— Esse fato não ocorre apenas em Roma, Milão e Veneza. Verifica-se no mundo inteiro. A influência da Escola de Paris é hoje um fenômeno irresistivel — ponderei. Pode-se por isso mesmo observar que a linguagem da Escola de Paris é a que melhor representa o mundo atual, no que diz respeito às artes plásticas.

— De minha parte — replicou Chirico — não dou a menor importância à Escola de Paris. Tenho mesmo a convicção de que a decadencia ou a crise em que se debate a pintura contemporanea começou com os impressionistas. De David, Delacroix, Ingres e Courbet ainda se pode dizer que foram grandes pintores. Os quadros desses mestres podem perfeitamente figurar nos museus, ao lado dos grandes pintores antigos. Já o mesmo não acontece com os impressionistas.

— Qual é então o seu julgamento a respeito dos mestres da Escola de Paris?

— Em relação a êsses, sou ainda mais severo. Ponha-se, por exemplo, um quadro de Matisse ao lado dum Ticiano... Ao lado dum Ticiano não, porque isso seria uma heresia! Ponha-se um Matisse ao lado dum Courbet e logo se verifica que êste é um grande pintor, enquanto aquele não passa dum pobre diabo.

— E mestre Cézanne?

— Ah! êste é o tenor da má pintura!

— O tenor da má pintura?

— Sim — confirmou Giorgio di Chirico, rindo largamente de sua própria "blague". Êste é o Caruso da má pintura.

— E, no campo da arte não-figurativa, existem alguns valores realmente representativos da pintura italiana contemporânea?

— Refere-se o senhor aos abstratos?

— Sim, aos abstratos.

— Não têm a menor importância. Imitam apenas o que vem de Paris. Ninguem aqui lhes dá atenção. Creio mesmo que nao vendem os seus trabalhos. Aliás, nenhuma pessoa de juizo compra um quadro abstrato. Um amador só adquire uma tela, desde que atribua à mesma um valor qualquer. Ora, um quadro abstrato não tem nenhum valor artistico ou comercial.

— Gostaria tambem de saber o seu julgamento a respeito da arte abstrata, sob o aspecto estético.

— Já lhe disse que os pintores dessa tendencia não têm a menor importância. Picasso é o único que faz uma bôa arte abstrata. E' quem pelo menos pode ir mais longe nessa especie de pintura.

— André Lhotte é dessa mesma opinião, tendo me afirmado em Paris, ainda há algumas semanas, que, permanecendo no plano da pintura, nenhum artista poderá ir além de Picasso. Ir além deste, seria sair do dominio especifico da pintura, para cair no terreno das artes decorativas.

— Discordo de Lhotte nessa observação. Julgo que o pintor pode ir além de Picasso, ficando dentro do campo da pintura. O essencial é que tenha alguma coisa interessante a dizer. Mas, a verdade é que os abstratos não têm nada de novo a mostrar. São todos duma pobresa e duma falta de imaginação lamentaveis.

— Acabei de vêr, na "Biennale" uma de suas naturezas-mortas antigas, que pode perfeitamente ser incluida entre os quadros não-figurativos feitos agora em Paris ou Nova York. Creio mesmo que esse quadro está reproduzido no livro de Sidney Janis, "Abstract & Surrealist Art in America".

— Isso já é coisa passada — objetou Chirico, renovando as suas queixas e ataques aos dirigentes da "Biennale".

— Estimaria ainda esclarecer um ponto de suas divergencias com a Escola de Paris. Teria mesmo afirmado o senhor, em entrevista publicada há tempos, num jornal francês, que o modernismo foi coisa feita especialmente para enganar aos americanos?

— Onde leu o senhor essa declaração?

— No texto da própria entrevista e vi-a depois transcrita e comentada, em varios jornais americanos.

— Retifico a versão — ajuntou Chirico, com malicia. Não afirmei que o modernismo foi feito para enganar aos americanos e sim aos próprios franceses!

• • •

Não pude deixar de rir ante a resposta sardonica do homem que é hoje o grande adversário da Escola de Paris. Giorgio di Chirico ainda se deteve a contar incriveis malandragens dos "marchands-de-tableaux" responsaveis pela alta exagerada do preço dos quadros modernistas.

— São autênticos bandidos. Um dia ainda contarei toda essa história por miudo. Sei de coisas incriveis a respeito das tramoias dêsses traficantes, que se tornaram os maiores inimigos dos pintores. São verdadeiros bandidos!

Tudo isso Chirico diz sem amargura; seu bomhumor é invariavel. Todavia, não se pode deixar de reconhecer que seus ataques contra a Escola de Paris refletem a influencia irresistivel desta na arte italiana contemporânea. E' um fenômeno idêntico ao verificado na Renascença, desde quando a arte italiana passou a exercer sobre o mundo uma hegemonia que iria durar três séculos. A verdade é que ainda não se pode dizer quais os artistas contemporâneos que entrarão para os museus, ao lado de Rafael ou Ticiano. Essa escolha só podera ser feita com imparcialidade pelas gerações posteriores, quando já estiverem serenadas, na politica como nas artes, as tremendas paixões que convulsionam os tempos presentes.



Um dos maiores acontecimentos sociais deste ano foi o casamento da senhora May Reidy com o senhor Vasco Pezzi. Na fotografia acima vemos durante a grande recepção realizada após o enlace, a senhora Pezzi, conversando com os senhores Frank Moscoso e Jorge Ludolf. — (Foto "Sombra")

JÁ SAIU O NÚMERO DE OUTUBRO DA REVISTA

SOMBRA

HOJE EM TODAS AS BANCAS

CINEMA

CLARK GABLE E LANA TURNER AMAM-SE DOIDAMENTE, EM "O AMOR QUE ME DESTE" (HOMECOMING)

Dia 11 de novembro, nos 3 cines Metro do Rio e no Cine Metro de São Paulo — a Metro-Goldwyn-Mayer entregará á admiração do publico, outra fina realização de seu produtor Sidney Franklin — o filme dirigido por Mervyn Le Roy, interpretado por Clark Gable, Lana Turner, Anne Baxter e John Hodiak — "O amor que me deste" (Homecoming). Historia de intenso romantismo — a historia de um amor que mudou o rumo da vida de um homem, fazendo-o melhor amar a mulher a quem desprezara ao encontrar o outro amor, "O amor que me deste", apresenta Clark Gable e Lana Turner, intensos, absorventes, estuantes de paixão, amando-se doidamente.

Mas, isso não acontece, no filme, como motivo de atração, mas porque a historia assim o determina — e com que ternura, com que beleza Gable e Turner obedecem aos pormenores dessa historia apaixonante que se concentra em "Homecoming". Anne Baxter interpreta a figura de esposa de Gable — e a John Hodiak coube um papel profundo, de que ele tira o maior partido tambem, dando-nos "performance" inteligente, sincera, muito humana.

MARGARET O'BRIEN E CYD CHARISSE NOS 3 CINES METRO

Os 3 cines Metro têm em cartaz, uma realização finissima, toda uma apoteose em tecnicolor, um filme que tem por "background", o mundo prodigioso de "ballet": "A dança inacabada" (The Unfinished Dance), que Margaret O'Brien interpretou com Cyd Charisse e a linda Karin Booth, a dos olhos de sonho e de amor.

PROXIMAS ATRAÇÕES DA RKO RADIO

Após "Sangue de Heróis", que esta apresentando, atualmente, a RKO Radio exibirá brevemente notaveis produções, entre as quais destacamos: "Um anjo caiu do céu", com Cary Grant, Loretta Young, David Niven e Monty Woolley; "Silencio de ouro", com o sempre insinuante Maurice Chevalier; a re prise de "Fantasia"; "Canção do Sul", outro tecnicolor de Walt Disney; "A tortura de um desejo", ousado filme sueco; "O homem de 8 vidas", novo filme de Danny Kaye, e muitos outros, que serão apresentados durante a temporada de 49.

O FILME DE HOJE

BENTO RIBEIRO — "A volta do Monte Cristo" — Jesus Ruas.

O COMENTARIO DA NOITE

— "Agora mando eu", exclamava, ontem, na "caixa" do Rival, para um grupo de artistas, o Américo Garrido.

Mas, a Alda, que ouvia tudo do seu camarim, logo protestou, dizendo bem alto:

— Isso é só no nome da peça, meu caro.

"O IDIOTA"



Concebida num momento de dor e de luta, esta novela, "O idiota", de Dostoiewsky, deveria se tornar um dos mais fieis espelhos do estado de consciencia de seu criador.

George Lampin, diretor dos mais conceituados na Europa, conseguiu transportá-la para o cinema, conservando-lhe todo o sabor e toda a profundidade climatica que se respira nas paginas do livro.

Em Muichkine, heroi da historia se esconde a figura do artista, em incansavel combate á miséria e á maldade que o rodeavam.

Na tela, vivendo a personalidade complexa e idealista do herói, Gerard Philippe, na atormentada e linda Nastasia, a grande atriz dos palcos de Paris, Edwige Feuillère, enquanto Aglaé, a "beleza pura como a luz", no dizer de Dostoiewsky é personificada pela meiga Nathalie Nattier.

Lucien Coedel, o ator recentemente desaparecido, no desempenho de Rogojine, vive um dos grandes momentos de sua vida artistica.

"O idiota", que tanto exito alcançou quando de seu lançamento, voltará ao cartaz proporcionando aos que não tiveram o ensejo de ve-lo, a possibilidade de assistir a um dos grandes espetaculos do cinema frances.

"O idiota" será apresentado pela Europa Sul America Filmes Ltda.

O TEATRO

UMA NOVA COME'DIA DA AUTORA DE "MEU BEBE'", APRESENTADA POR PROCOPIO

Procopio tem uma divida para com a autora norte-americana Margaret Mayo, porque foi com "Meu bebé", a deliciosa comédia daquela escritora, que ele consolidou sua companhia.

Procopio representou "Meu bebé", com infinito sucesso em todo o Brasil, em tradução de Mendonça Salomão, feita da tradução francesa de Hanesquin e Weber, publicada no "Petite Illustration".

Agora, vinte e quatro anos depois, corre ele novamente á fecundia da famosa autora teatral norte-americana, para apresentar no Serrador, "Lar, doce lar", cuja estrutura é tão solida quanto a de "Meu bebé", e com a mesma riqueza de comicidade

Traduzida diretamente do inglês por R. Magalhães Junior e Carla Civelli, será a sucessora de "Lady Godiva", de Guilherme Figueiredo, ainda em pleno sucesso, no cartaz do Serrador.

"A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA", EM ULTIMAS APRESENTAÇÕES

Até hoje estará em cena, no "Teatrinho Intimo do Leme", a deliciosa satira de Silveira Sampaio, "A inconveniencia de ser esposa", que tão grande exito ali conquistou, com o proprio autor e Aimée, Laura Suarez e Flavio Cordeiro.

Quarta-feira, 3, subirá á cena "Noites de Carnaval", de Goycochea e Cordone, em tradução de Odilon e com Aimée, Manuel Pera, Laura e Mario e Zilka Salaberry e Osvaldo Lousada.

"SONATA A QUATRO MAOS"

No teatro Fenix, Sandro continúa apresentando, agora, numa curta temporada a preços reduzidos, a comédia de Cantini, "Sonata a quatro mãos", cujo elenco encabeçado por Olga Navarro, Paulo Gracindo e Maria Della Costa, já consagrado pela nossa critica, tem merecido os mais calorosos aplausos do publico carioca, pela sua brilhante atuação.

Diariamente, ás 21 horas.

A MENTIRA TEATRAL

Com a campanha da Sbat, o Breda vai representar varias peças.

VOCÊ SABIA

... que na Temporada do Barreto Pinto, no Municipal só se representa "Palhaço"?

COISAS QUE INCOMODAM

O prestigio de Lourdinha Bittencourt na Marinha.

A SOCIEDADE

DIPLOMATICAS

O embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores, mandou, ontem, apresentar cumprimentos ao sr. R. Husrev Gerede, embaixador da Turquia no Rio de Janeiro, pela passagem da data nacional desse país, por intermedio do secretario Coelho Lisboa, introdutor diplomatico.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor San Tiago Dantas, catedratico da Faculdade Nacional de Direito.

— Francisco de Paula Baldessarini, curador de familia

— Coronel Homero Maisonete.

— Roberto Pereira.

— Adolfo da Silva Guedes.

— Carlos Medeiros.

— Anibal Riograndense Rocha.

— Padre Albino Ponelato.

— Emilio Paulo de Lima Barbosa.

— Carlos Giserman.

— Mario Rodrigues Leal

— Afranio Vieira, nosso confrade, presidente do Departamento da Imprensa Esportiva da A. B. I.

— Elisio Gomes, funcionario do Jockey Clube Brasileiro.

SENHORAS:

Maria do Camargo Almeida Bernardes, esposa do nosso confrade Vladimir Bernardes.

— Dulce Estela de Araujo Bastos.

— Maria de Sá Pinto.

— Sarah Moreira.

— Lucilia Coutinho.

— Leopoldina do Espirito Santo.

SENHORINHA:

Dulce de Miranda Gordilho.

Farão anos amanhã:

SENHORAS:

Luiz de Morais Sarmento, engenheiro industrial.

— Carlos Santos, nosso confrade do "Jornal do Brasil".

— Gilberto Cardoso.

— Costa Cotrim, nosso colega de imprensa.

— Otavio Nascimento Brito.

— Paulo Coelho Neto.

— Alvaro Queti de Figueiredo.

— Alberto Baltazar Portela.

— Jorge Claudino de Oliveira Cruz.

— Moacir de Carvalho Cheller.

— José F. Rangel Junior.

SENHORAS:

Rosa Mendonça Lima, sra. do general Mendonça Lima.

— Regina Maria de Brito Midosi.

MENINOS:

Daisi e Wilson, filhos do casal Emanuel Dutra da Silveira-Maria Camargo da Silveira.

COMEMORAÇÕES

CENTRO MINEIRO — Comemorando o seu 7.º aniversario de fundação, o Centro Mineiro realizou ontem, um churrasco, ás 13 horas, na churrascaria Marquês de Abrantes, em homenagem à imprensa.

— Hoje, ás 20 horas, na sede do Olimpico Clube, encerrando as comemorações, haverá um baile com inicio ás 20 horas. Traje passeio.

CINEMA NA A. B. I.

Com a apresentação de um "show", seguido da exposição de varios filmes de curta metragem, proprios para criança, terá lugar hoje, ás 10 horas, no auditorio da A. B. I. a sessão cinematografica infanto-juvenil dedicada aos filhos dos associados.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

Passageiros da Panair:

Seguiu, ontem, para São Paulo, o comandante Raul Reis sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

— Seguiu, ontem, para Madri, o sr. Joaquin Ruiz Jimenez, catedratico de Filosofia do Direito da Universidade daquela capital.

— Partiu, ontem, o sr. Otavio da Rocha Miranda, presidente da Legião Brasileira de Assistencia. Acompanhando-o, viajou seu filho, o teatrologo e escritor Edgar da Rocha Miranda.

— Partiu, ontem, para Nova York, o sr. Paulo Sampaio, presidente dessa organização nacional de transportes aéreos em companhia, seguiu o sr. Mauricio Soares, chefe do Departamento do Trafego da mencionada empresa.

Passageiros da Pan American:

Seguiu, ontem, para Nova York, o pianista brasileiro Heitor Alimonda.

— Partiu, ontem, de regresso aos Estados Unidos, o escultor norte-americano Alexander Calder, criador dos "mobiles" e "stabiles", apresentados ao publico do Rio de Janeiro através de uma exposição no Ministério da Educação.

FALECIMENTOS

Faleceu hoje, ás 11.45 horas, na rua Ribeiro de Almeida, n. 26, nas Laranjeiras, residencia de seu genro, sr. Lara de Araujo, o sr. Leon Rossoliers, juiz federal no Estado do Rio de Janeiro, cujo enterro saira hoje, ás 10 horas, da referida residencia, para o cemiterio de São João Batista.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 10 horas, a sra. Lidia Campbell; ás 11 horas, a sra. Diva Leal Costa; ás 15 horas, o sr. Manuel Fernandes Machado e ás 15.30 horas, o sr. Antonio Teles de Almeida.

— No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 11.30 horas, o sr. Indalicio Carneiro e o sr. João Bailão, advogado no Fôro desta capital; ás 15 horas, o sr. Atilio Batista e ás 16 horas, a sra. Maria Santa Scorza.

MISSAS

De Jahyra de Souza Cardoso, filha do sr. José de Souza Cardoso, será celebrada na proxima quarta-feira, ás 10 horas, no altar mor da igreja de Santa Rita, no largo desse nome.

Concertos

ALUNOS DE MARIA A. JOPFER, hoje, na A. B. I., ás 16 horas.

ARTISTAS DA TEMPORADA LIRICA, 4 de novembro, ás 21.30 horas, na A. B. I., para os socios dessa Associação e suas familias.

MARIA SYLVIA PINTO, cantora, 5 de novembro, ás 21 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

O. S. B., 5 de novembro, ás 21 horas, no Municipal, num concerto beneficente.

LUCI VIDAL E ILZA STEINOVA, cantoras, 5 de novembro, ás 21 horas, na A. B. I.

Cartáz do Dia

CINEMAS

METRO-PASSEIO — "A dança inacabada", com Margaret O'Brien. 11,40 — 1,45 — 3,50 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Sangue de herois", com Henry Fonda e Shirley Temple. A's 2 — 4,30 — 7,30 — e 10 horas.

PALACIO — "Resgate de uma consciencia", com Edward Robinson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "A cortina de ferro", com Dana Andrews. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Mãe", com Alma Flora (2ª semana) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — (Sessões passatempo) — Jornais e desenhos. Sessões a partir de 1 horas.

ODEON — "Maldita ambição", com Esther Fernandez. A's 1,20 — 3,30 — 5.40 — 7,50 e 10 horas.

PARISIENSE — "Sangue de heróis", com Henry Fonda e Shirley Temple. A's 2 — 4,30 — 7,30 e 10 horas.

PATHE' — "Tragica inocencia", com Michele Simon. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "O cavalo 13" com Maria Della Costa. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "O cavalo 13", com Maria Della Costa. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Obrigado doutor", com Rodolfo Mayer. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Muro de Trevas", com Robert Taylor. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "Luiz XIV e as mulheres" e o "short" Sereias Morenas. Sessões a partir de meio-dia.

METRO-COPACABANA — "A dança inacabada", com Margaret O'Brien. — 1,45 — 3,50 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "Sangue de heróis", com Henry Fonda e Shirley Temple. A's 2 — 4,30 — 7,30 e 10 horas.

ROXI — "Resgate de uma consciencia", com Edward Robinson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Sangue de herois", com Henry Fonda e Shirley Temple. A's 2 — 4,30 — 7,30 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "A dança inacabada", com Margaret O'Brien. A's 1,45 — 3,50 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "O cavalo 13", com Maria Della Costa. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "O cavalo 13", com Maria Della Costa. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Sangue de heróis", com Henry Fonda e Shirley Temple. A's 2 — 4,30 — 7,30 e 10 horas.

OLINDA — "Sangue de heróis", com Henry Fonda e Shirley Temple. A's 2 — 4,30 — 7,30 e 10 horas.

AMERICA — "Resgate de uma consciencia", com Edward Robinson. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

MUNICIPAL — "Manon", ás 16 horas.

GINASTICO — "O casaco encantado", ás 16 e 20 horas.

PHENIX — "Sonata a quatro mãos", ás 16 e 21 horas.

REGINA — "Mulheres", ás 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Lady Godiva", ás 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Um marido como poucos", ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "O Congresso é que resolve", ás 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniencia de ser esposa", ás 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Melhor das tres", ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Se aquilo que a gente sente", ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Revolta em Recife", ás 15, 20 e 22 horas.



Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91-5.º and.

Tel. 23-2555

SÃO-LUIZ · PALACIO · RIAN · CARIOCA · FLORIANO · PIRAJÁ
AMANHÃ — HORARIO 2.4.6.8.10
UM ESPETÁCULO MUSICAL DIGNO DOS DEUSES!
Rita HAYWORTH · Larry PARKS
QUANDO OS DEUSES AMAM
Em TECHNICOLOR
MARC PLATT · ROLAND CULVER · JAMES GLEASON · EDWARD EVERETT HORTON · ADELE JERGENS · GEORGE MACREADY · WILLIAM FRAWLEY
COLUMBIA PICTURES
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 e 6140 — 11:40-1:45-3:50-6-8-10 HS.
METRO COPACABANA — TEL. 37-9797
METRO TIJUCA — TEL. 48-9970 — 1:45-3:50-6-8-10HS.
HOJE
MARGARET O'BRIEN · CYD CHARISSE
A Dança Inacabada — TECHNICOLOR
NAC. JORNAL DA TELA — KARIN BOOTH · DANNY THOMAS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

FRANÇA FILMES
Pathé — 3ª SEMANA!
HORARIO: 2-4-6-8-10
O PÚBLICO E A CRÍTICA CONSAGRARAM
MICHEL SIMON
TRÁGICA INOCÊNCIA
(NON COUPABLE)
COM JANY HOLT · JEAN DEBUCOURT · DIREÇÃO DE HENRRY DECOIN
ACOMP. COMPL. NACIONAL — IMPR. ATÉ 18 ANOS

Dia Astrológico



HOJE, 31 — Manhã favoravel para viajar. Amanhã, o dia será improprio para contratar casamento.

Lua Nova ás 3 horas e 14 minutos. Venus entra em Libra.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

As possibilidades felizes de hoje e amanhã assim como as impossibilidades, são tratadas mais abaixo, com horas e numeros propicios, estes dois dados são resultados do progresso da astrologia, no campo cientifico da astronomia e numerologia.

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Riscos de acidentes; brigas com parentes ou amigos e males organicos. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e numeros).

— Mantenha-se em silencio quanto ás suas opiniões e projetos. 19, 20 e 21. 46, 56 e 57. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Probabilidades de grandes sucessos, problemas elevados e apoio de amigos eminentes. 12, 15 e 16; 92, 96 e 97. (horas e numeros).

— Complicações sentimentais, psiquismo, nervosismo, prostração pela manhã; á tarde será melhor. 13, 19 e 20; 36, 46 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Insucesso em assuntos juridicos, financeiros e sociais. 3, 4 e 11; 80,90 e 91. (horas e numeros).

— Depressão nervosa, ansiedade, a tarde e a noite terá chance em todas as empresas. 12, 13 e 14; 30, 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Irritabilidade pela manhã; acontecimentos desagradaveis e desarmonia no lar. 15, 17 e 21; 78, 88 e 95. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades, mente versatil; á tarde será melhor. 15, 16 e 17; 60, 70 e 80. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Sorte em todos os empreendimentos. 9, 15 e 16; 45, 51 e 61. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades e ameaça de intoxicação. 10, 11 e 17; 19, 20 e 26. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Chance em todos os empreendimentos. 12, 14 e 15; 21, 41 e 31. (horas e numeros).

— Obstaculos pela manhã, á tarde será de sucesso. 13, 16 e 17; 31, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Inspiração, originalidade e atribulação pela manhã; á tarde será melhor com encontros agradaveis. 1, 2 e 13; 19, 20 e 36. (horas e numeros).

— Negocios paralisados e ansiedade por dinheiro. A tarde será de bons auspicios. 10, 16 e 18; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Sucesso pela manhã, negocios novos em perspectiva. 8, 9 e 10. 44, 53 e 64. (horas e numeros).

— Dissenções de amigos e grandes obstaculos em questões amorosas. 22, 23 e 24; 33, 36 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Preocupação por causa de ninharias, egocentrismo, a tarde será melhor, á noite desfavoravel, com pesadelos. 4, 5 e 24 22, 23 e 33. (horas e numeros).

— Iniciativas frustradas, ansia e desilusões. 5, 6 e 7; 34, 50 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO

Dia de satisfação e alegria, com encontros agradaveis e exitos sociais. 17, 19 e 20; 13, 40 e 56. (horas e numeros).

— Perturbações familiares, e novas relações de amizade. 7, 16 e 23; 61, 70 e 86. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dores de garganta, cefalalgias, descontentamento. 8, 9 e 10; 44, 45 e 55. (horas e numeros).

— Saude abalada e apreensão despropositada por pessoa querida. 11, 12 e 13; 33, 48 e 58. (horas e numeros).

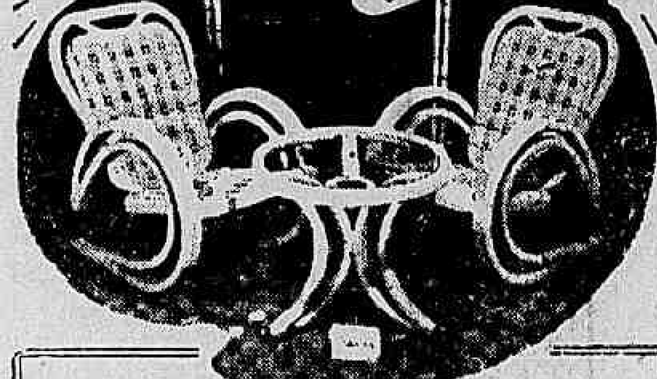
ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

A sua personalidade poderá grangear grande respeito. As mulheres serão lisonjeadas nas reuniões sociais. Não devem confundir elogios com adulações. 17, 19 e 21; 35, 37 e 48. (horas e numeros).

— Sua opinião e a sua maneira de proceder poderão acarretar maus acontecimentos, no dia de hoje. 16, 18 e 20; 34, 36 e 38. (horas e numeros).

MIRAKOFF

Casa Flor
MOVEIS DE LEGITIMO FIBRAX



De linhas suavissimas e belas que proporcionarão confôrto e alegria ao seu lar. Lindos modelos de cadeirinhas com molas, carrinhos para crianças. Antes de fazer suas compras visitem nossas exposições, onde sempre temos novidades em moveis de FIBRAX, Junco, Cana da India, Tapetes, Radios etc.

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Atendemos Pedidos do Interior

PRAÇA TIRADENTES, 50
FABRICA: AV. 28 DE SETEMBRO, 19

Brilhante Festa Artística na Residencia da Sra. Besanzoni Lage

Uma das mais belas festas de caridade da temporada da Primavera será, sem duvida, o "Garden-Party" que se realizará no dia 7, do proximo mês, nos jardins do palacete da sra. Gabriela Besanzoni Lage, á rua Jardim Botanico.

Incluem-se no programa numero de arte, destacando-se a atuação da sra. Gabriela Besanzoni Lage, a mais celebre contralto do mundo, que cantará algumas peças, do seu repertorio.

Far-se-ão tambem ouvir a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regencia do Maestro Eleazar de Carvalho e outros artistas. A parte coreográfica será realizada pelo Conjunto Coreográfico da União das Operárias de Jesus e pela bailarina desfile de modas por jovens de espanhola Mariquita Flores. Um nossa sociedade completará a demonstração artistica num imenso tablado ao centro do belo parque. Nos intervalos dos numeros de arte, os presentes dansarão aos acordes da orquestra Romeu Silva. As decorações estão entregues ao artista Silvio Januzzi.

TINTAS 77
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890
amigo.

BOLSAS, CINTOS ? - CONSERTOS ?
Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BOLSA FINA". Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

Irene Dunne
A VIDA DE UM SONHO
"I Remember Mama"
com BARBARA BEL GEDDES · OSCAR HOMOLKA · PHILIP DORN
RKO RADIO FILMES
acompanham Compl. Nacionais
Horario: 2,00-4,30-7,30 e 10 horas
HOJE — PLAZA · ASTORIA · STAR · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · MASCOTE

CARTEIRINHAS SOCIAIS
Associação Atlética do Grajaú
Associações — Clubes — Colegios — Ginasios — Repartições — Sindicatos — Qualquer quantidade.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 831, sob.
Telefone 43-5476

Romance-Folhetim de

Clara Lúcia
Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país



DIARIO CARIOCA

CAPÍTULO 31.º

Só, então, Lidia compreendeu que cometera um erro, e talvez irreparavel, convidando Bruma. Pensou: "Onde estava eu com a cabeça?" Devia saber que não era, nem seria nunca interessante que Celso visse Bruma, fosse onde fosse. Lidia se arrependia, tarde demais, porém. Sua observação, em tom rispido — "Eu estou aqui" — fez estremecer Celso e Bruma. Eles cairam em si e mudaram imediatamente de atitude. O compositor tornou-se subitamente frio, nada amoroso, substituindo o carinho inicial por uma polidez quase desagradavel. Bruma tambem caiu em si: e teve a atitude, que lhe pareceu mais prudente isto é, despediu-se. Celso achou que devia fazer um comentario cortês:

— Já?

— Tenho hora marcada.

Ele inclinou-se, corretissimo:

— Então, adeus.

— Adeus.

Lidia estava frigidissima quando deu a face ao beijo de Bruma. Esta, perturbada, fez um esforço sobre si mesma e conseguiu sorrir:

— Adeusinho.

Afastou-se, como se fugisse. Na verdade, estava fugindo de Celso, estava fugindo do unico amor de sua vida. O que sabia, e agora mais do que nunca, é que devia criar entre si e o compositor, uma grande distancia. Não vê-lo, não conversar com ele, não ouvir sua voz, não fixar seus olhos. Conhecia o poder de Celso sobre sua alma e, ao mesmo tempo, tinha a consciencia da própria fragilidade diante dele. Caminhava, pela cidade, e ia pensando: "Isso não pode continuar assim". Se não fizesse alguma coisa, se não achasse uma solução, estaria perdida, completamente perdida.

* * *

Quando Bruma se despediu, Lidia ainda a acompanhou, algum tempo, com o olhar duro. Só se voltou para Celso quando a moça desapareceu, afinal. Deu o braço ao marido, com a sensação de que sua tarde estava perdida. Ele perguntou:

— Aonde vamos?

Parecia, no entanto, distraido, dominado por não sei que cismas e tristezas. Lidia deu a primeira resposta que lhe ocorreu:

— Não sei, não sei.

— Escolha um lugar.

Pararam: ela teve um jeito sardonico na boca:

— Você acha que vale a pena?

— Ora, Lidia!

Lidia, porém, sentia nascer em si uma irritação invencivel:

— Acho que vou me embora.

— Por que?

— Ainda pergunta?

— Pergunto.

— Você acha pouco?

— Como?

Ela perdeu a paciencia:

— Venho me encontrar com você e essa mulher...

— Bruma?

Bruma, sim. Quem podia ser? Vocês dois quando se viram...

— Paciencia, meu Deus, paciencia!

— ...quando se viram, nem se lembraram mais da minha existencia. Fiquei de lado, esquecida! E vocês dois se devorando com os olhos!

Celso ironizou:

— Você tem imaginação, minha filha!

— Antes fosse. Antes fosse imaginação! — e interpelou asperamente o marido — Você pensa o que? Que eu sou cega? Que nasci ontem? Então, não vi como você olhou para Bruma? E como Bruma olhou para você?

— Você quer lanchar ou não?

— E eu boba que ainda fui convidar essa mulher! Imagine só!

Era a segunda vez que, como se quisesse desfeitear o marido, ela dizia "essa mulher", calcando nas palavras. Queria irritá-lo, e, na verdade, o conseguiu. Pois Celso não pôde mais.

— Por que você diz "essa mulher"? Que foi que ela lhe fez?

— Você sabe!

— Eu?

— Você, sim — baixou a voz, aproximou mais o rosto do marido — Roubou o amor do meu marido!

— Está louca!

— Bem sabe que não! Bem sabe que não estou louca! E que tudo isso que eu estou dizendo é a pura verdade!

— Basta!

Lidia, porem, não se continha mais. Sentia que estava se excedendo, que enveredara por um caminho perigoso; e que essa discussão poderia enfraquecer, talvez destruir, os novos vinculos que a uniam a Celso. Mas não conseguia apaziguar o próprio despeito:

— Você ama essa fulana!

— Não!

— Eu sei que ama!

Ele não aguentou mais:

— Quer saber de uma coisa?

— Quero.

— Vou me embora.

— Pois vá. Quem está lhe impedindo? Eu, por acaso?

— Adeus!

— Vai se encontrar com Bruma, pensa que eu não sei? Mas, não faz mal. Você e ela são dois desbriados, dignos um do outro! Imagine só! Uma mulher que não tem vergonha de dar em cima de um homem casado!

Ele não ouvira as ultimas palavras. Já estava longe. Levava, dentro de si, a sensação ou, antes, a certeza de que sua vida não tinha mais solução.

* * *

No mesmo momento, Bruma entrava em casa. Fôra à cidade fazer umas compras. Mas seu encontro com Celso a perturbara tanto que mudara de programa. Subiu as escadas e veio cair no centro de uma discussão entre seus pais. Vovó Madalena e vovô Gabriel estavam brigando, digo — brigando verbalmente. Fabuloso vovô Gabriel! Não dava um tostão em casa, como se sabe; jamais tomara uma providencia ou ensaiara uma solução para os problemas da familia. Não que fosse mau, mas porque era do seu temperamento não ligar para coisa nenhuma. A mulher não se conformava, claro, com esse temperamento do marido. E pouco a pouco, através dos anos, fôra perdendo a paixão que nutria por ele. Agora, não podia vê-lo sem discutir, sem brigar; implicava com tudo que ele fizesse ou dissesse. Vovô Gabriel, que não era homem de brigas, achou que devia racionar seus aparecimentos. Primeira providencia — deu para dormir na própria alfaiataria ou, então, na casa do socio. A's vezes, porém, tinha a idéia, que ele próprio achava sinistra, de visitar a familia. Vovó Madalena beijava-o e deixava-se beijar. Logo, porém, começava a discutir. Quando Bruma chegou, vovô Gabriel acabava de se levantar e de apanhar o chapéu:

— Eu sou inimigo de me aborrecer!

A mulher deu um muchocho:

— Que novidade!

Bruma até gostou de encontrar, na discussão dos pais, um motivo de interesse, de atenção, que, por momentos, a distraiu de suas atribulações. Achava uma graça infinita nesses choques. Entrou, pôs a bolsa em cima da mesa e perguntou:

— Que é que há, papai?

E ele, indicando a mulher:

— Sua mãe! E' um caso sério, serissimo! Puxa!

Vovó Madalena se inflamou, de novo:

— Você ainda reclama, homem de Deus! Tem graça!

O velho gemeu. Estava numa depressão de um Job sobre quem se acumulassem todas as provações deste mundo e do outro:

— Estou até aqui, filhinha, até aqui! Por isso é que não gosto de vir nesta casa.

— Alguem lhe convidou!

Vovô Gabriel beijou Bruma:

— Adeus, filhinha!

Desceu as escadas, gemendo:

— Que vida, meu Deus! Que vida!

* * *

Agora mãe e filha estavam sozinhas. Geralmente, vovó Madalena não era muito perspicaz e deixava-se iludir facilmente. Alma simples, atormentada por mil e um problemas de familia, não tinha tempo para sutilezas. Naquela tarde, porém, achou, na filha, uma certa expressão de tristeza. E fez a mesma observação que, horas antes, Lidia fizera:

— Estou achando você esquisita!

Bruma usou a mesma mentira:

— Dor de cabeça!

— Por que não toma alguma coisa?

— Para que?

— Ora, minha filha! Para a dor passar!

Bruma sorriu, tristissima:

— Não precisa.

E, subito, tomou, entre as suas, as mãos maternas. Vovó Madalena até se assustou com esse transporte.

— Quer saber de uma coisa, mamãe?

— Quero.

Bruma, porém, recuava:

— Nada é, mamãe. Bobagem minha.

— Diga, minha filha. Pode dizer. Ou desconfia de sua mãe?

— Tinha graça!

— Pois então, fale. Estou esperando.

Bruma, que estava sentanda, ergueu-se:

— Mamãe, a senhora sabe o que eu vou fazer?

— Não.

E Bruma, numa tristeza maior, numa tristeza de todo o ser:

— Vou me casar.

FIM DO CAPÍTULO 31.º

(Continua)

O RADIO

NOTAS E INFORMAÇÕES

Em seu programa n. 555, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, o quinto e último rádio-concerto da jovem pianista Gloria Maria, que interpretará as seguintes peças de Chopin: Polonaise op. 26 n. 1; Barcarola op. 60; Improvi-jo op. 29 n. 1; Noturno op. 27 n. 2; Scherzo op. 20 n. 1. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas pelas emissoras Tamoio e Nacional.

* * *

Parada de Campeões, o vibrante programa mairinquiano, escrito por Borelli Filho e Fernando Barreto, para a P.R.A. 9, estará no ar, hoje, às 21,30 horas, apresentando novidades, pitorescos e flagrantes da época.

* * *

Hoje é dia de "Cavalgada de Estrelas", o agil e divertido programa preparado para a P.R.A. 9, todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo talento de Mario Lage.

* * *

Radiac C 8 — um divertido programa de música e humorismo, irá ao ar hoje, às 21,05 pela onda da Radio Guanabara. "Script" de Francisco Anisio, com a participação de Elizete Cardoso, Julie Joy, Eddie Leal e Marilia Gonzaga. A Rádio Guanabara apresenta hoje e todas as sextas-feiras, às 20,30, mais um programa Gente Nossa, desta vez focalizando Henrique Alves.

RICARDO GALENO

Programações

NACIONAL — 20.30 horas — Piadas do Manduca; 21.00 — Nada alem de dois minutos; 21.30 — Papel Carbono; 22.10 — Gravações; 22 30 — Resenhas Esportivas; 23.00 — A Nacional Informa; 23 30 — Ritmos da Panair no ar; 00.30 — Encerramento.

TUPI — 18 00 horas — Audição da Orquestra Tabajara; 18.30 — Brindes Musicais; 19.00 — Audição de Direinha Batista; 19 30 — Divertimentos "Peixe"; 20.00 — Calouros em Desfile; 21.00 — Gravações Variadas; 21.35 — Resenha Esportiva com Ari Barroso e José Scassa; 22.05 — Noturnal de Manhattan Music Hall; 23.00 — Diario Tupi; 23.30 — Album de Melodias e 24 00 — Musica das Americas.

MAYRINK VEIGA — 15.00 horas — Transmissão Esportiva, com Oduvaldo Cozzi; 18.00 — Gravações; 19 00 — Calouros; 20.00 — Gravações; 20.30 — Esportes; 21.00 — Teatro; 22,00 — Jornal; 22 30 — Posta Restante; 23 00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 20.00 horas — Big Broadcast; 21.00 — Resenha Esportiva; 22.00 — Baile; 23.00 — Resumo Esportivo do Dia; 23 20 — Baile; 24.00 — Encerramento.

LIVROS NOVOS

"AO SOL DE COPACABANA" THEO-FILHO.

Anuncia-se para breve mais um romance de Theo-Filho, o escritor de tantas obras conhecidas, algumas das quais em várias edições completamente esgotadas. Chama-se "Ao sol de Copacabana" o próximo romance do aplaudido autor de "Virgens Amorosas" e "Romance Tropical", este ultimo aparecido ha dois anos e vendido em poucos meses.

O interesse em torno de "Ao sol de Copacabana" é natural e evidente, por isso que se trata de um livro que aborda tema ainda não explorado no Brasil, qual seja o dos refugiados colhidos na Europa pelo vendaval da guerra e aqui aportados em busca da terra da promissão, onde pretendiam refazer a vida, tentando profissões novas e invadindo especialmente a zona praieira, cujos habitos e costumes sofreram verdadeira transformação.

O proximo romance de Theo-Filho, será lançado pelo editor Getulio Costa, em grande edição de mais de quatrocentas paginas. O seu aparecimento está sendo aguardado com especial curiosidade nos meios literarios do país.

Chegou o Novo Comandante da E.A.O.

Está no Rio, procedente de Fortaleza, a onde co andava ... M. o general Otávio Paranhos, que se apresentará amanhã ao ministro. O general Paranhos é o novo comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, devendo assumir essa sua nova comissão dentro de poucos dias.

Nenhum Esclarecimento na Apuração da Morte do Sr. Virgilio de Melo Franco

(Conclusão da 1.ª pág.)

viço; a segunda, que culminou com a morte do sr. Virgilio de Melo Franco e de seu assassino e que se passou na escada do "hall" principal.

ANTECEDENTES DO CRIMINOSO

Conhece-se, agora, em quase todos os detalhes a vida pregressa do assassino do sr. Virgilio de Melo Franco.

Pedro Pereira Santiago nasceu na cidade mineira de Patos, em 29 de junho de 1926 e era filho de João Pereira Santiago e dona Maria E. Galvão.

Aqui no Rio esteve empregado como garçon de setembro a novembro de 1947, na pensão Santa Terezinha, á rua Almirante Tamandaré n. 59, de propriedade da sra. Irene da Costa Oliveira. Em novembro daquele ano, como desse baixa do Exército o garçon efetivo retornando, Pedro foi cedido á pensão "Norte" á rua Senador Vergueiro n. 111, de propriedade de dona Risoleta da Costa Oliveira, irmã de dona Irene. Nessa pensão, onde trabalhou como garçon até janeiro deste ano, Pedro Pereira Santiago sempre se mostrou afavel e insinuante, com o que procurava captar a confiança de todos embora chegasse a ser um pouco abusado com os hóspedes. Durante o tempo em que trabalhou nas duas pensões jamais praticou qualquer deslize. E só foi despedido em janeiro da pensão "Norte", por não ter querido cumprir uma ordem que lhe dera a dona da pensão.

LADRÃO E ARROMBADOR

Foram esses precedentes que levaram dona Risoleta a informar dona Dulce de Melo Franco, quando Pedro pediu emprego em casa daquele politico, que nada sabia que pudesse desabonar a conduta do rapaz.

Mas acontece que existem naquelas pensões, contra Pedro Santiago, diversas acusações por pequenos furtos, praticados pelo mesmo depois que deixou de la trabalhar. Sabe-se, por exemplo que em junho deste ano, Pedro Santiago esteve na pensão Santa Terezinha e, conseguindo abrir a porta do quarto de fora da casa, onde residem os srs. Alfredo Costa Oliveira filho de dona Risoleta, e Alexandre Arsenio, que estavam dormindo, de lá furtou tres mil cruzeiros em dinheiro, dois relogios, uma capa impermeavel, anéis e toda a roupa pertencente a Alfredo. As vitimas queixaram-se á Policia, que prometeu abrir inquérito mas nada foi resolvido.

Na segunda-feira última, Pedro Pereira Santiago voltou a pensão Santa Terezinha com intenção de praticar novos furtos. De madrugada arrombou a porta da sala de jantar, penetrou na casa e apanhou a chave do quarto n. 18, a única que estava no quadro. Abriu a porta do quarto, mas teve uma decepção. Estava vazio, pois se desalugara recentemente. Nessa ocasião foi pressentido por Alfredo e Alexandre, que sairam em sua perseguição. O gatuno, no entanto, logrou fugir, desaparecendo na praça José de Alencar.

Mais tarde, utilizando-se de outra chave que possuia e que lhe fôra dada quando lá trabalhava, assaltou a pensão Norte e, do quarto d dona Irene Costa Oliveira roubou um canivete pertencente ao sr. Artur Monteiro de Oliveira, marido de dona Irene. Esse canivete, assim como uma caneta "Parker", vinte cruzeiros em dinheiro e una carteira da Caixa Economica de penhor da capa impermeavel roubada de Alfredo, foram encontrados nos bolsos do assassino do sr. Virgilio de Melo Franco.

São esses, pelo que apuramos, os antecedentes do covarde matador do presidente da U.D.N. de Minas Gerais.

EXPRESSÕES DE PESAR

A tragica morte do sr. Virgilio de Melo Franco foi repercutir da maneira mais dolorosa em todos os recantos do país.

Das capitais e das cidades do interior dos diversos Estados da Federacão partem as expressões do mais profundo pesar pelo desaparecimento do ilustre homem publico.

MINAS

BELO HORIZONTE, 30 — (Agencia Nacional) — O governo e o povo mineiros estão hoje de luto com a morte de Virgilio de Melo Franco, um dos mais ilustres filhos deste Estado e figura marcante da vida publica brasileira. Impossivel descrever a emoção e a repulsa com que foi recebida a noticia de tão horrendo e brutal assassinio, precisamente no dia em que Minas ia comemorar o grande feito de 29 de outubro, para cujo êxito e cuja historia a atuação daquele grande lider democrata jamais poderá ser esquecida. Nesta capital e em todos os municipios de Minas o desaparecimento de Virgilio de Melo Franco teve o efeito de um rude golpe desferido contra o espirito civico e a sensibilidade da gente montanhesa. Era ele um lider verdadeiro, um democrata, um lucido, um bravo e como tal admirado e querido pelos seus conterraneos.

R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 30 (Asapress) — Causou grande pesar aqui, a morte do sr. Virgilio de Melo Franco lider udenista.

UM MINUTO DE SILENCIO

Por ocasião do espetaculo civico realizado anteontem á noite no Teatro Municipal, comemorativo do 29 de outubro, o prefeito general Mendes de Morais pediu que a assistencia conservasse um minuto de silencio, em homenagem à memoria do grande lider democratico dr. Virgilio de Melo Franco, tragicamente desaparecido na manhã daquele dia. O governador da cidade, argumentou sua proposição afirmando que o dr. Virgilio de Melo Franco, muito embora pertencesse às hostes da oposição fôra um politico que soubera sempre conquistar a simpatia e o respeito dos seus adversarios, tendo por isso mesmo, prestado uma soma consideravel de serviços à causa publica do Brasil.

DA A. B. I.

Ao ter conhecimento da tragedia que abateu o grande homem publico que foi Virgilio de Melo Franco, fundador de varios jornais e colaborador constante da imprensa brasileira, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em companhia de varios membros da diretoria compareceu à residencia do seu pranteado consocio, acompanhando à tarde o seu enterro.

AMAZONAS

MANAUS, 30 — (Agencia Nacional) — A infausta noticia do falecimento do sr. Virgilio de Melo Franco, presidente da UDN em Minas Gerais, causou profundo pesar nesta cidade. Os jornais de hoje registam o fato condenando o monstruoso assassinato e tecendo os mais calorosos elogios à personalidade do ilustre desaparecido.

PERNAMBUCO

RECIFE, 30 — (Agencia Nacional) — Causou consternação nesta capital o brutal assassinato do grande lider democrata sr. Virgilio de Melo Franco, que contava neste Estado com um vasto circulo de amigos, admiradores e correligionarios politicos. Os jornais condenam veementemente o estupido crime e traçam com calor a biografia do saudoso extinto.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 30 — (Asapress) — Impressionou profundamente todos os circulos politicos locais, a morte tragica que acaba de ter o prestigioso e eminente lider udenista sr. Virgilio de Melo Franco.

PIAUI

TERESINA 30 — (Asapress) — Foi recebida com entristecimento nos meios politicos locais a noticia do assassinio do sr. Virgilio de Melo Franco, destacado procer udenista.

NA UDN

Recebeu o Diretorio Nacional do Partido os telegramas de condolencias que transcrevemos:

"Deputado Prado Kelly — Presidente União Democratica Nacional Fonte da Saudade, 126 — Rio de Janeiro — Aceite e transmita aos nossos companheiros a expressão do profundo pesar com que sinto o destino tão injusto do nosso grande correligionario Virgilio de Melo Franco. Ainda não voltei da comoção com que recebi a desoladora noticia. Afetuoso abraço — Otavio Mangabeira".

"Deputado Prado Kelly — UDN — Rio — A seção paulista profundamente consternada doloroso acontecimento vitimou Virgilio Melo Franco vem trazer a toda União Democratica Nacional na pessoa de seu presidente sentimentos profundo pesar informando vai mandar celebrar exequias em São Paulo. Saudações cordiais. Henrique Bayma".

"Dr. Prado Kelly — Rio — União Democratica Nacional Espirito Santo profundamente consternada em face desaparecimento nosso querido Virgilio Melo Franco pede vossencia aceitar transmitir nossos companheiros bem como familia enlutada sentidas expressões nosso pesar — Saudações atenciosas — Olimpio Abreu".

"Dr. Prado Kelly — Seção catarinense UDN envia seu profundo pesar pelo desaparecimento nosso grande companheiro Virgilio Melo Franco quem a democracia brasileira muito deve. Nosso chefe dr. Adolfo Konder representará seção todas homenagens forem prestadas. Paulo Fontes"

AUMENTO DO EFETIVO DO EXERCITO GREGO

Marshall Rejeitou o Pedido do Primeiro Ministro — Aumento da Força Aerea

ATENAS, 30 — (United Press) — O primeiro ministro grego Themistocles Sofoulis declarou que o secretario de Estado norte-americano, George Marshall, "rejeitou o nosso pedido para aumentar os efetivos do Exercito" — Em cerca de trinta mil homens. A rejeição ocorreu durante a recente visita de Marshall a esta capital.

"Devemos nos considerar felizes por não terem os Estados Unidos pedido que reduzamos o nosso exercito" — disse o "premier". Acrescentou que durante as suas entrevistas Marshall "esforçou-se por manter as conversações sobre a Grecia dentro da situação geral europeia. Eu tentei convence-lo a retirar a Grecia do plano geral. Marshall venceu. Eis por que não havera aumento dos efetivos do exercito. E somos felizes por mantermos o exercito em seu nivel atual".

Disse o primeiro ministro que possivelmente os Estados Unidos contribuirão para que seja aumentada a força aerea grega, pois "obtivemos essa promessa.

De Regresso ao Brasil o Autor do Projeto do Estádio Municipal

Na Guanabara o "Brasil" e o "Santa Cruz"

De Genova e escalas, aportou ontem na Guanabara o "liner" panamenho "Brasil", conduzindo para esta capital 80 passageiros, e grande numero em transito para Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Entre os que se destinaram a Rio, destaca-se o engenheiro Orlando da Silva Azevedo e que foi o autor, do projeto do Estadio Municipal.

O sr. Orlando Azevedo, esteve em visita à Europa, onde percorreu Portugal, Espanha e França.

Falando a reportagem declarou que conforme teve oportunidade de verificar, nos países do Velho Mundo, nenhuma praça de desportos, compara-se à que está sendo construida nos terrenos do Derby Clube, mesmo os de Berlim, e Londres, considerados os maiores do mundo.

PORTUGAL EM FASE DE PROGRESSO

De todos os paises da Europa que teve oportunidade de visitar, Portugal, foi, o que lhe deixou maior impressão, pelo progresso é a ordem que ali vem reinando.

TAMBEM NA GUANABARA O "SANTA CRUZ"

Procedente de Genova, tambem chegou ao Rio, o paquete "Santa Cruz" de bandeira panamenha.

Entre os passageiros que desembarcaram neste porto, destacaram-se os srs. Antonio Carlos Pacheco da Silva e professor Henrique Roxo, que representaram o Brasil o Congresso de Higiene Mental realizado em Londres, e Congresso de Psiquiatria Cirurgica, em Lisboa.

Homenagem Dos Correios e Telegrafos ao Exercito

O diretor interino do Departamento dos Correios e Telegrafos enviou um oficio ao ministro da Guerra, comunicando que em homenagem às comemorações do 3º aniversário da restauração do regime democrático no país, emitiu, em homenagem às Fôrças Armadas, 10.000 blocos aéreos comemorativos, trazendo reproduzidos, com os mesmos valores e respectivas côres dos que estão em circulação, os selos da série "Presidente Dutra". Quinhentos dêsses blocos serão destinados aos convidados do banquete que as classes armadas oferecerão ao presidente da República, no Palácio do Exército.

Promoção Post-Mortem

Em virtude dos relevantes serviços prestados ao Exército pelo falecido major médico José Furtado Rodrigues, o Congresso Nacional decretou uma lei, determinando que o mesmo seja considerado promovido ao posto de tenente-coronel, a partir de 18 de dezembro de 1947, data de seu falecimento.

Concessão de Titulos de Viagem Aos Refugiados

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada do texto em português, do acôrdo relativo à Concessão de um Título de Viagem para refugiados que estejam sob a jurisdição do Comité Intergovernamental de Refugiados.

Dr. Gilvan Torres
Impotencia — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araujo Porto Alegre, 70, salas 318, 319
Telefone: 42-9110

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 ás 19

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1875

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O caminhão, chapa 6 14 36 dirigido pelo motorista Cosme da Paixão, residente á rua São Luiz Gonzaga, 8, quando trafegava na madrugada de ontem pela avenida Presidente Vargas, ao chegar á esquina da rua Marques de Pombal, atropelou o comerciario Silvestre de Carvalho de 24 anos solteiro, morador á rua Benedito Hipolito 60.

Com contusões e escoriações generalizadas, foi a vitima socorrida no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

DESASTRES

O auto em que viajava para a Camara Municipal o vereador Aelon Lins ao chegar proximo ao Largo da Freguesia, em Jacarepaguá, chocou-se com o auto em que viajava o general Milton de Freitas Almeida, recentemente nomeado embaixador do Brasil, na Argentina.

Não obstante não ter havido vitimas o auto em que viajava o vereador, a pedido do general, foi detido pelo R P 3, proximo ao Largo da Gloria.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissario Aderbal, de serviço na delegacia do 15.º distrito policial, queixou-se o tenente-coronel Arnaldo Nunes Siqueira, morador á rua Tenente Vilas Boas, 87 que, durante a madrugada os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram objetos e dinheiro, avaliados em Cr$ 5 000,00.

JOSÉ LUIS PINTO COELHO, engenheiro, morador á rua Jardim Botanico, 228, apt. 6 queixou-se ao comissario de serviço no 1.º distrito que, os ladrões penetraram em sua residencia e furtaram joias e objetos no valor de Cr$ 5 000,00.

Rebentou Contra-Revolução no Peru

(Conclusão da 1.ª pág.)

rido no dia 4 de outubro na cidade de Callao.

O exercito anunciou que as baixas entre suas tropas em Callao se elevaram a 135 soldados mortos, além dos marinheiros e civis que pereceram ali.

FORMADO O CABINETE

LIMA, 30 (U. P.) — O presidente provisorio do Peru, general Odria, anunciou às 18 horas e 20 minutos, pelas emissoras peruvianas a formação de seu Gabinete hoje à noite.

NA ARGENTINA BUSTAMANTE

BUENOS AIRES 30 — (Por David Wilson, do International News Service) — José Luis Bustamante, deposto na sexta-feira como presidente do Peru por um golpe militar, chegou hoje ao aeroporto de Moron pouco depois das seis horas da tarde.

Visivelmente afetado pelos graves acontecimentos que se vêm desenrolando em seu país Bustamante declarou que ele não se demitiu, mas abandonou o Palacio do governo em Lima como prisioneiro dos rebeldes que o acompanharam ao avião.

"Considere-me — disse — presidente constitucional do Peru".

Revelou ter rejeitado uma proposta de demissão que lhe fez o general Federico Hurtado chefe da guarnição militar de Lima.

Tambem declarou Bustamante que em nenhum momento procurou asilo na Embaixada Argentina, insistindo em que esteve praticamente privado de liberdade desde o momento em que recebeu a proposta de Hurtado até que tomou o avião que teria de conduzi-lo ao estrangeiro.

Bustamante se negou a fazer comentarios de qualquer especie.

Considerada de Utilidade Publica a Sociedade de Folclore de Natal

O secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, do Ibe, enviou um telegrama ao sr. José Varela, governador do Rio Grande do Norte, congratulando-se pela assinatura da lei estadual que reconhece de utilidade pública a Sociedade Brasileira de Folclore, com sede e foro em Natal e da qual é presidente o professor Luiz da Câmara Cascudo.

Seleções

Recebemos e agradecemos o último número da revista "Seleções do Reader's Digest", que foi enviado pelo sr. Fernando Chinaglia, seu representante geral para o Brasil. Entre os inúmeros trabalhos do número de novembro, destacamos os seguintes: Maravilhas industriais da energia atômica, Nasce um satélite, O sangue o dirá O que se passa com o povo alemão, Assim se salvam da fome os russos, Humanizemos a indústria, Porque os norte-americanos não tomaram Berlim, e outros interessantes artigos sôbre o movimento científico, literário e artístico do mundo.

Dr. Mario Pacheco
Residência: Tel. 33 - 3124
MÉDICO-PARTEIRO
Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29 - 1309
Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas
Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório: Rua Araujo Porto Alegre, 70 — Salas 814/15 — Telefone: 22-5959 — Diariamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. — Res. tel. 26-8083

Américo Brasilico
ADVOGADO
Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32 7846
Quitanda, 59 - 3.º — Sala 21 — 22-0009 — 23-0578
(DIARIAMENTE)

EUCALYPTOS
Vendem-se mudas
Criadas e acondicionadas pelo mais eficiente sistema técnico. Rua da Assembléia, 104 sala 510 — Tel.: 42-7943

Novo Record de Produção do Petroleo da Venezuela

A produção de petroleo bruto na Venezuela, no mês de julho deste ano, continuou a crescer, atingindo o nivel record de 1.349.000 barris por dia.

Comparada com a produção de janeiro do corrente ano, o aumento foi de 68.000 barris diarios.

Praticamente, todo aumento foi proveniente do crescimento da produção nos campos de La Paz, na Venezuela Ocidental, e nos de Las Mercedes, na Venezuela Central.

A produção da Creole Petroleum Corporation, afiliada da Standard Oil Company (New Jersey), que foi a companhia onde se deu o maior aumento cresceu cerca de 37.000 barris por dia em comparação com o mês de janeiro de 1948, sendo que sua produção atingiu a 693.500 barris diarios no mês de julho.

Estiveram Ontem Com o Ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho recebeu ontem, em audiencia, o representante do sr. Silvestre Pericles de Gois Monteiro, governador do Estado de Alagoas e os deputados Mauro Renaut Leite, José Maria Alkimim, Raul Barbosa e Osvaldo Stuart.

ANTONIO BERNARDO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Hilda Bastos, Alfredo Bastos e filhos, Agostinho Woig, senhora e filhos, Juca Vasconcelos, senhora e filhos, Sebastião Weydt, senhora e filhos, Walter Weydt, senhora e filhos, Paulino Weydt, senhora e filha, agradecem de coração a todos que compareceram ao sepultamento de seu inesquecivel pai, sogro, padrasto, cunhado, tio, avô e bisavô ANTONIO BERNARDO DE OLIVEIRA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufragio de sua alma, terça-feira, dia 2 de novembro, às 9 horas, no Altar-Mór da Igreja de São Pedro, à Rua Guilhermina, na Estação do Encantado.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875 — O mais antigo do Rio de Janeiro
CAPITAL E RESERVA — Cr$ 91.915.210,10
MATRIZ: — RUA DO OUVIDOR, 93/95 — RIO DE JANEIRO
AGENCIAS
DISTRITO FEDERAL: COPACABANA, MEYER, SÃO CRISTOVÃO, TIJUCA, URUGUAIANA
EST. DO RIO: NITERÓI, BARRETO (Niterói), NOVA FRIBURGO
EST. MINAS GERAIS: ELOY MENDES, ITAJUBA, PEDRALVA, POUSO ALEGRE, SILVIANOPOLIS
EST. SÃO PAULO: SÃO PAULO, ARAÇATUBA, FARTURA, GUARARAPES, S. J. RIO PRETO
Todas as operações bancárias, inclusive câmbio. Correspondentes nas principais praças do País. Secções ... guarda de títulos e valores

VITÓRIA DOS DENTISTAS MUNICIPAIS

Os dentistas municipais confiam que o prefeito Mendes de Morais sancione as suas reivindicações: — O Sindicato dedica este número — "A Página da Gratidão" — a quantos trabalharam na reclassificação de "K" a "O": — Levi Neves conhecedor da situação dos seus colegas dentistas, foi incansavel: — O movimento não tem lideres, será uma vitória de todos os Dentistas Municipais: — Uma "Arma Secreta" e uma "Feijoada Completa", foram a alma da campanha: — Na rua 19 de Fevereiro, foi combinado todo o plano: — Vencida esta batalha financeira, uma outra mais séria está gritando, a qual nos empenharemos a fundo: — Apear os médicos da garupa do "Serviço Dentário Escolar": — Em seguida, um outro "impasse" nos espera, é lotar na cadeira certos colegas nossos "assinadores de ponto", enquanto que muitas escolas públicas estão com seus consultórios dentários fechados: — Vamos ver agora com o inicio da carreira na letra "K" ou seja com 4.310,00 cruzeiros mensais, se os parasitas trabalham um pouquinho: — Pelo menos os escolares estão clamando por isso: — O prefeito nos atendeu, agora e sempre precisamos corresponder à sua administração: — Não podemos empanar o 29 de Outubro, em que fomos agasalhados pela redemocratização do nosso país: — Sejamos reconhecidos, eternamente gratos ao "prefeito do funcionalismo" e a Levi Neves: — E podem estar certos, colegas da Prefeitura, tivemos momentos periclitantes: — Mas, uma força indomita nos impelia com mais impulso ainda todas as vezes que surgiam os obstáculos: — Os dentistas municipais precisavam vencer esta primeira etapa, para encorajados trabalharem outras (e são tantas), até a Odontologia se libertar moral, cientifica e financeiramente: — Estamos estudando as possibilidades da "Imprensa Odontológica" passar para "Orgão Oficial dos Dentistas Municipais", uma vez que as vantagens já são flagrantes: — Deste modo, teremos mais uma força em favor das nossas reivindicações: — Até o dia Dez de Novembro, o nosso Sindicato lançará mais um jornal classista "O Suplemento da Imprensa Odontológica", jornal de quatro páginas de carater cientifico, literário e noticioso, sómente para circulação interna: — Sendo a reestruturação do nosso quadro e o aumento, uma vitória da classe, nunca nos sentimos tão a vontade, para num amplexo cordialíssimo, convidar todos os cirurgiões-dentistas da Prefeitura do Distrito Federal, para virem trabalhar conosco, no mesmo ideal de emanciparmos a Odontologia Nacional.

"ABRAÇO DA GRATIDÃO", dos dentistas municipais ao vereador Levy Neves por haver liderado as reivindicações daqueles profissionais junto ao exmo. sr. prefeito Mendes de Morais de quem esperam sancionar a justa e esperada reclassificação de "K" a "O", de que tanto necessitam

 IMPRENSA ODONTOLOGICA

FUNDADOR: D. AVILA TOMÉ

UM POVO SERÁ MAIS OU MENOS FORTE, CULTO E RESPEITADO, QUANTO MAIOR OU MENOR FOR A SUA COOPERAÇÃO EM CONJUNTO O MESMO SUCEDE Á ODONTOLOGIA

TERMINOU A "BATALHA DA PREFEITURA"!

ARMISTICIO HONROSO — GRANDE VITÓRIA DOS "MEDIADORES" — UM GENERAL DE DIVISÃO "COLABORACIONISTA"

L. S. Rosado (C. D.)

Há muito a Odontologia — com o rápido progresso obtido no terreno cientifico e crescente atividade das entidades oficiais da classe — vem conseguindo lugar de destaque no conserto das profissões liberais. A medicina já lhe deu o merecido valor em virtude de serem as perturbações gerais causadas, direta ou indiretamente, pela infecção focal de origem dentária. A sociedade cada vez mais a prestigia pelos resultados obtidos na conservação e substituição dos dentes. Só lhe faltava a consagração pelos poderes públicos. Essa demora deverá ser atribuida ao fato que, ao governo, em primeiro lugar, compete apresentar, em bruto, os problemas vitais e mais urgentes para proporcionar o bem estar à coletividade; problemas esses que são distribuidos ao senado e às camaras que, por sua vez, os encaminha às comissões especializadas para a lapidação ou resolução final. Esse conjunto chama-se organização.

Acontece que, pela falta de coordenação eficiente da grande maioria dos profissionais liberais, não tem sido possivel organizar um sólido partido politico — a exemplo de outros países. Disso resulta, no Congresso, a ausencia de representantes, em numero adequado, para pugnarem pela defesa de suas justas reivindicações. Aquilo que poderia ser conseguido com a máxima facilidade só o é, penosamente, pelo "esforço herculeo de um grupo de abnegados".

Haja visto as grandes vitórias ultimamente obtidas: a nova regulamentação do exercicio da odontologia e a elevação do padrão dos dentistas municipais — que se achavam abaixo do de funcionários em nível cultural muito inferior ao dos odontólogos.

A Federação Nacional dos Odontologistas e ao Sindicato dos Odontologistas — por intermédio desta Imprensa, etc. — devemos a conquista desses troféus, recompensa do trabalho junto ao executivo e o legislativo. Aos poucos irão sendo reparadas essas pseudo-injustiças que, diga-se a verdade, são cometidas menos por suas vontades e mais por nossa falta de coesão e de interesse pelo que, à nós, compete esclarecer!!! Diz o velho rifão: quem quer, faz; quem não quer manda fazer... pelos outros; ficando comodamente em casa ou no consultório enquanto os idealistas perdem materialmente, embora possam a vir ganhar moralmente!!!

Parabens aos beneméritos mediadores pelo honroso armistício. Tomando por empréstimo as palavras do grande Churchill, direi: nunca, nessas duas batalhas, tantos deveram a tão poucos. Conflito resolvido pelo raciocinio e não pela força bruta — sem sangue, sem lágrimas... mas, com muito suor. Ambos contendores foram beneficiados: os dentistas municipais conseguiram padrão mais elevado; a prefeitura contará com um quadro de profissionais que trabalharão com muito mais satisfação.

Após a pacificação não posso deixar de divulgar uma notícia sensacional, por poucos conhecida: a Prefeitura cedeu com a máxima facilidade porque seu comandante-chefe, general de Divisão Angelo Mendes de Morais, tornou-se "colaboracionista" — advogando, de corpo e alma, a causa justa daqueles que, há muito, vinham lutando, com unhas e dentes, para conseguir a vitória... régia...

Nossa espionagem conseguiu, de fontes geralmente bem informadas, saber que a Prefeitura não pagará indenizações pelos estragos causados às unhas e aos dentes. Motivo: o aumento cobrirá as despesas da manicura; os dentes serão consertados pelos companheiros de luta, que possuem oficinas especializadas... De colaboradores dessa têmpera está precisando o Brasil. Trabalho perfeito, Prefeito!

Espírito Classista

Ernani Selvati de Oliveira (C. D)

O momento é de tal forma confortador para a classe odontologica, que até eu que sempre fui um rebelado em questões de reivindicações, capitulo nobremente em razão dos fatos sobejamente confortadores.

Sinto-me até mesmo um tanto culpado por não haver trabalhado um pouco mais e desfrutar com mais sombranceria das vitorias que os nossos colegas vêm conquistando para a Odontologia. Ora, se esta carreira sempre foi a minha unica aspiração, pergunto a mim mesmo, por que não cri na possibilidades das suas vitorias futuras?

O unico consolo que tenho, é o mais comezinho possivel e até ridiculo ao meu ver, que é o de não haver sido eu somente quem cruzou os braços tantas vezes; muitos outros e possivelmente mais descrentes ainda. Enfim, ajuizado hoje voltarei a formar na vanguarda das lutas classistas, para sentir algum dia o consolo de um trabalho compensado.

Serei assim uma especie de pau para toda obra, desde que se trate de pugnar em prol da Odontologia Nacional. Finalmente é dela que eu vivo, de modo que, o trabalho e as desilusões que eu possa ter, indiretamente, por certo refletirão em mim mesmo. Ademais, estive pensando: Será que o ideal pelo qual se bate o nosso Sindicato e a Federação Nacional dos Odontologistas, não merece o apoio incondicional dos dentistas brasileiros? Custa a crer que sejamos o unico país latino-americano onde a Odontologia esteja lançada em um nivel tão desprezado pelas autoridades. Os filhos da candinha dizem a todo instante que esta consequencia, é resultante da falta de espirito classista de certos colegas nossos, que empavonados por certos cargos que ocupam, desprezam o proprio conceito que deveriam ter pela profissão que escolheram; estive pensando, maduramente e me recordo que foi um exemplo desses que alquebrou um pouco o meu entusiasmo, só agora retemperado á luz meridiana das conquistas. O que um grupo de aficionados vem fazendo ultimamente, é verdadeiramente extraordinario e confortador.

Unanimes em torno dos orgãos representativos da nossa classe, para que os seus dirigentes tenham forças e entusiasmo bastante, para combaterem os calamitosos projetos que têm aparecido, denegrindo a Odontologia; para que possamos através dos nossos orgãos classistas, amparar realmente todos os colegas necessitados por motivos varios; para que possamos parar as arestas dos maus colegas que uma vez engarupados num cargo melhor, mesmo este não lhe pertencendo por direito, arrotam um falso prestigio e procuram zombar dos demais.

O Sindicato e a Federação, necessitam do nosso apoio financeiro, para combater o vilipendio volta e meia assacado contra a Odontologia.

Não citarei nomes, porque conheço de perto os abnegados e sei da superioridade dos seus caracteres e da independencia das suas atitudes. O que devemos, é seguir-lhes as pegadas e não nos fecharmos intransigentemente nos nossos consultorios, como setenta por cento faz.

Aos colegas que trabalham pela classe, pelo nosso bem estar, pelo aumento de salario dos nossos colegas funcionarios, pela ampliação do quadro, etc., etc., seria un crime se faltassemos com o nosso apoio, permitindo que eles tombassem em plena batalha.

Precisamos todos sair desta apatia congenita em que vivemos; uns por achar que fazem muito contribuindo para os cofres do Sindicato e não indo lá; outros nem uma coisa e nem outra: é verdadeiramente lastimavel o comodismo e a avareza de certos colegas.

Somos uma força em estado latente, mas que precisa o quanto antes, ser dirigida, para que a Odontologia possa desfrutar do prestigio cientifico e social a que ela está fadada.

EXPEDIENTE:

DIRETORES:
Dr. Roque Policiano Cruz
Presidente da "Federação N. dos Odontologistas"
Dr. Ademar Alexandre
Presidente do "Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro".
SECRETÁRIO GERAL:
Dr. Dilson Avila Tomé.
TESOUREIROS:
Dr. Gilson Alexandre
Dr. Edgar William Allan
Dr. Januário de Paschoal.
COLABORADORES:
Todos aqueles que queiram nos distingir com valiosas colaborações.
Toda correspondencia deve ser dirigida para o Secretário Geral — Largo da Carioca, 5 — sala 407 ou para a sede do Sindicato, na Av. Rio Branco, 277 — 13.º andar Ap. 1.310 — Rio de Janeiro — BRASIL.

"OQUEI:"

— Há anos os dentistas da Prefeitura do Distrito Federal, relegados á condições de inferioridade, moral e financeiramente, vêem pela primeira vez a possibilidade de serem amparados nas suas justas aspirações.

Todas as nossas esperanças, repousam na compreensão do general-prefeito cognominado o "Prefeito do Funcionalismo".

Somos apenas 260 profissionais, muitos com mais de vinte anos de serviços prestados á municipalidade e que pela primeira vez, lideramos a nossa própria causa, estimulados pelo exemplo superior — de trabalhar com aspiração.

Nenhum outro serviço supera o do dentista escolar, pois, são eles os vanguardeiros da saúde dos futuros baluartes da Pátria, ou sejam, os catequizadores dos futuros médicos, engenheiros, advogados, politicos, operários ou prefeitos.

Como deixar de atender a reclassificação de "K" a "O" para a laboriosa classe, tendo em vista o elevado nivel de vida e o prescedente para outras carreiras?

Precisamos, sr. prefeito, num grito unissono, saudar a Vossa Excelencia, hoje no Guanabara, e sempre onde estiver, com o melhor dos nossos agradecimentos e com aquela saudação muito própria do funcionalismo municipal — "OQUEI"!

O PREFEITO DO FUNCIONALISMO



A foto acima do Exmo. Sr. Prefeito Angelo Mendes de Morais, focaliza o ponto de todas as atenções dos Cirurgiões-Dentistas da Prefeitura do Distrito Federal, sempre relegados a um injusto plano de inferioridade e de incompreensões, mas que agora, confiam no elevado espirito de Justiça de V. Excia., sancionando as suas reivindicações.

DISTINGUIDA A ODONTOLOGIA BRASILEIRA

Adotado em Cuba o Diagrama da Ficha Dentária Martins Santos

Há poucos dias, soubemos, através da "Imprensa Odontologica", de que foi prestada pelo estrangeiro mais uma honrosa distinção á Odontologia Brasileira. Segundo essa noticia, foi adotado pela Policia cubana o "diagrama planificado da ficha dentaria para registro clinico" do dr. Clauco Martins Santos, trabalho apresentado ao Primeiro Congresso Pan-americano de Medicina Legal, Odontologia Legal e Criminologia, reunido recentemente em Havana.

A proposito, o dr. Clauco Martins Santos, recebeu do dr. Jorge A. Castroverde, presidente daquele conclave cientifico e membro da Sociedade de Estudos Odontolegais de Cuba, a expressiva comunicação, cujo teor passamos a transcrever:

"La Habana, Marzo 4 de 1948.
Dr. Clauco Martins Santos — Rio de Janeiro — Brasil.
Querido amigo y companero:
Con bastante retraso debido a al demora en la impressión de nuestra Memoria, le hago la presente acompanando a ella su DIPLOMA que lo acredita como Miembro de nuestro PRIMER CONGRESSO PANAMERICANO DE MEDICINA LEGAL, ODONTOLOGIA LEGAL y CRIMINOLOGIA, asi como certificacion de presentación de un trabajo, y por ultimo la MEMORIA contentiva de las labores del Congreso.

En ella podrá ser publicado el magnifico trabajo conque nos obsequó, asi como las conclusiones a que se llegó en la Asamblea Plenaria. — Lo felicito y nos felicitamos a 1.ª vez.

Me he tomado la liberdad de tomar su ficha o diagrama dental para aplicarlo (el dibijo) en nuestra ficha de la Policia Secreta Nacional, haciendo constar en el escrito que dirigi a la Jefatura que dicho diagrama era original suyo. — Es lo mas perfecto que he conocido hasta ahora, porque trae las arcadas dentarias a un solo plano en proyección.

Nuestra Sociedad de Estudios Odonto-legales acordó una felicitacion a Vd al respecto y así se la hago llegar. — Igualmente quisiéramos llevar a Mexico al II Congreso como Ponencia la divulgación de dicho diagrama para harcelo en primer término panamericano y hasta universal. — No haremos nada hasta tanto Vd nos autorice pues el diagrama es suyo. — Esperamos sus noticias lo mas rapidamente posible para redactar el trabajo.

Le agradecer escriba al dr. José Torres Torija, Cuernavaca, n.º 27, México D. F., quien tiene a su cargo la organización del II Congresso. — Eso hará que se anime aun mas en sus trabajos prelinares, ya que el tiempo para ello es corto y aun no sabemos la fecha exacta aunque si que será a ultimos de ano.

Espero su valiosa opinión sobre el libro. — No deje de escrebirme rápido por aéreo para saber que llegó bien. — Hasta tanto, creame su sincero y buen amigo e companero que la abraza,

(Dr. Jorge A. de Castroverve".

Não é preciso encarecer o valor dessa comunicação, que muito eleva o conceito da Odontologia Brasileira fora do pais, máxime em se sabendo que o dr. Clauco Martins Santos, assistente da Cadeira de Higiene Odontologia Legal da Faculdade Nacional do Odontologia da Universidade do Brasil, é autor, entre outros, dos seguintes trabalhos: "Higiene dos Dentes" "Medidas Craniométricas e Faciais", "Estudo comparativo dos Diagramas Dentarios de Herbst e Valderama", "Da Responsabilidade Profissional do Cirurgião-Dentista", "Ficha Dentaria para Registro Clinico", "Ficha Odonto-rugopalatina", "O Consultorio Dentário e o Problema de sua Temperatura de Conforto", "O Consultório Dentario e o Problema de sua Iluminação", "O Consultorio Dentario e o Problema de sua Temperatura de Conforto" "O Consultorio Dentario e a Higiene", "Alimentos Extruturais do Dente", "Relatorios da viagem ao Canadá", "Infecção Focal", etc.. Este ultimo trabalho foi apresentado e laureado pela Academia Nacional de Farmacia com o premio "Cel. dr. Romeiro da Roza".

AOS VEREADORES DO DISTRITO FEDERAL

IMPOSSIBILITADOS DE FAZER CHEGAR A NOSSA GRATIDÃO A TODOS OS EMINENTES VEREADORES, QUE SUFRAGARAM AS ASPIRAÇÕES DOS DENTISTAS MUNICIPAIS, AGUARDAMOS UMA OPORTUNIDADE MAIS OBJETIVA PARA MANIFESTAR O NOSSO PROFUNDO AGRADECIMENTO

Ainda que seja apenas por um principio de gratidão, (atitude tão do agrado do cirurgião-dentista brasileiro) todos os dentistas municipais, devem o quanto antes procurar a séde do seu Sindicato, e preencher uma proposta de sócio, tendo em vista o extraordinário trabalho e as despesas enormes que aquele orgão oficial da classe teve com o movimento que temos feito em nosso favor. Tanto a Federação como o Sindicato, na pessôa dos seus Presidentes, tudo fizeram para apoiar os nossos intentos.

* * *

Acabamos de saber da fundação da "Ordem do Odontólogo" em Belo-Horizonte. Não podemos deixar de estranhar esta atitude sem ao menos uma comunicação oficial a todas as entidades da classe, uma vez que, a idéia partiu do Rio, e ainda por isso, os nosso dignos colegas das alterosas, estarem se organizando de u'a maneira de âmbito nacional, como deve ser a Ordem. Enfim, dirão eles, se os senhores não a fizeram, foi porque não quiseram.

IMPRENSA ODONTOLÓGICA

Registra todos os acontecimentos odontológicos com absoluta imparcialidade e independencia, e é enviada a todos os dentistas do Brasil e dos paise sul-americanos, pela Federação Nacional dos Odontologistas e Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro.

Procure no seu jornaleiro ou tome uma assinatura do DIARIO CARIOCA, e no último domingo de cada mês, IMPRENSA ODONTOLÓGICA, lhe informará de todas as novidades inerentes à classe.

CREME DENTAL "KORDA"

Recebemos varios tubos desta prodigiosa pasta dentifricia á base de Calcio, Magnesia, Sulfa e Vitaminas. Manipulamos e chegamos a compreensão da sua eficiencia. O CREME DENTAL "KORDA"; vem tendo a maior aceitação possivel, pela classe médica, odontológica e pelo público em geral. Parabens Colegas entusiastas!

Efemeride do Ensino Odontologico no Brasil

Os dentistas, medicos, a Irmã Superiora e todos os funcionarios daquela tradicional casa de caridade, foram unanimes em ovacionar o 64.º aniversario da fundação do ensino Odontologico no Brasil, comemorado este mês.

A justa homenagem ao professor Frederico Eyer, constou do oferecimento ao decano dos professores da Faculdade Nacional de Odontologia, de um mimo como "recuerdo" daqueles que sempre lidaram ao lado do insigne batalhador da Odontologia, e pela reforma geral que vem imprimindo no Serviço Dentario da Santa Casa.

Dos varios discursos pudemos anotar os dos doutores Mario Linhares, o do sr. Ary de Almeida e Silva e o do odontolando Prata, sendo todos felicissimos nos conceitos emitidos. Após a palavra erudita do homenageado, que exultou de maneira brilhante a figura do benemerito da Assistencia Dentaria Infantil, sr. Mario Rebelo d'Oliveira, cujo nome acabava de ser perpetuado em uma artistica placa de bronze, tivemos ensejo de presenciar uma belissima festa de cordialidade e culto à ciencia Odontologica.

FATOS & COMENTÁRIOS

Fomos distinguidos com uma separata sôbre "DIAFANIZAÇÃO DENTARIA NOS DOMINIOS DA ANATOMIA PATOLOGICA", de autoria do eminente Professor Agripino Ether, e que muito nos desvaneceu pela preferência. Aliás esse Ether é das arábias, muito mais eficiente do que quantos outros eteres existam; quando a gente vai pensando que Ele vai entrar num período de descanço, após haver conseguido todas as honrarias odontológicas, ei-lo que surge com mais entusiasmo ainda. Que exemplo admiravel! Quantos mais deste quilate precisamos! Já no próximo número prometemos a publicação de ampla reportagem em torno do palpitante assunto focalizando o "Jovem" Mestre nos Laboratórios do "Instituto Odonto Pedagógico Zeferino de Oliveira". Agradecidos, professor Ether e fazemos questão de apoiá-lo "in totum" nas suas brilhantes pesquizas.

* * *

O nosso principal comentário ainda é o mesmo: trabalhar com todas as forças ao nosso alcance, para apear os médicos da "garupa" do Serviço Dentário Escolar e alguns remanescentes dentistas (3 apenas) que com as boquinhas lambusadas de mel ainda batem palmas a esta inominavel injustiça. Não nos interessa ferir susceptibilidade de ninguém, somente e com muitissimas razões, emancipar a nossa profissão.

* * *

Aguardem o "SUPLEMENTO DA IMPRENSA ODONTOLÓGICA", que sairá por todo o principio do mês de Novembro. **Será** um órgão tecnico-cientifico e noticioso, com quatro páginas dedicadas exclusivamente à classe odontológica. **Mais uma notavel** realização do Sindicato, que está fadada a grande êxito. **O "SUPLEMENTO" sairá mensalmente e conforme o aumento de sócios pela campanha que estamos fazendo, sairá quinzenalmente.**

MEDICA-ODONTOS

Charlatanismo em Odontologia

ROBERTO BREA
— DO —
HOSPITAL ESTOMATOLÓGICO

O Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, órgão governamental fiscalizador do exercício da medicina, farmácia, odontologia e afins, exerce contrôle sobre os anuncios charlatanescos de curas miraculosas, de propaganda para tratamento por processos pessoais e sigilosos, de moléstias tidas como incuraveis.

Por êsse motivo causou-nos surpresa um anuncio publicado na nona página de um conceituado vespertino, em sua edição de 20 do corrente. Êsse anuncio, mascarado como um agradecimento público, feito por uma senhora, afirma categoricamente que o Dr. Fulano, de São Paulo, com consultório à rua tal, número qual, tendo tambem consultório em Santos, à rua quanto, número tanto, atendendo em tais e quais dias, nêste e naquêle horário, profissional bondoso, afavel e profundo conhecedor de sua especialidade, **cura radicalmente a piorréia.**

Como se já não nos bastassem a meia duzia de médicos e dentistas (três a quatro médicos e dois a três pseudo-dentistas) que de vez em quando aparecem nas colunas de jornais, com matéria paga, sob a forma de anuncios e agradecimentos, esquecendo-se que existe um código de Deontologia ou de ética profissional, tacitamente aceito, que não permite ao profissional liberal probo e honesto empregar meios pouco recomendaveis de propaganda com o fim de enganar pobres e incautos pacientes, como se já não nos bastassem, diziamos, essas ovelhas negras, ainda temos que suportar e calar a charlatanisse dêsse outro "dentista" que acintosamente tenta fazer crer aos menos esclarecidos, a cura de uma moléstia, tal como a piorréia, tida até hoje como incuravel.

Não, meu ilustre "colega" paulistano, profundo conhecedor da especialidade, nós os dentistas e médicos especialistas cariocas, NÃO CURAMOS RADICALMENTE A PIORRÉIA. Não sabemos **curá-la**, como não o são capazes de curá-la os maiores especialistas do mundo, pelo simples fato de não ser a mesma curavel, clinica ou cirurgicamente.

A piorréia, paradentose ou doença de Fauchard, é uma moléstia, segundo estudiosos autores, originada por perturbações orgânicas gerais e por predisposição de traumatismo local.

Nos casos de gestação, diabetes, avitaminoses, desmineralização orgânica, moléstias infecciosas agudas, intoxicações medicamentosas, etc... os dentes podem apresentar-se fortemente abalados, com supurações, absorção das cristas ósseas alveolares e parcial destruição do aparelho de sustentação do dente, aparentando piorreia alveolar, sem contudo sê-lo. Desaparecida ou contrabalançada a causa, os efeitos desaparecem.

Curou-se a paradentose? Não!

Curada foi uma piorréia inadequadamente diagnosticada.

Foi clinicamente curada uma gengivite gravidica purulenta, uma gengivite tartárica, uma estomatite bismútica, uma avitaminose...

Sentir-nos-íamos, ilustre "colega" paulistano, sumamente honrados se vossa sapiencia se dignasse baixar do altiplano bandeirante às plagas guanabarinas e vir ministrar vossas magistrais aulas e demonstrações de curas milagrosamente radicais da piorréia alveolar, aos vossos leigos e este, se o que queres realmente é preparar o terreno para incultos colegas cariocas.

Nós, agradecidos, em paga, subscreveriamos um apelo aos colegas norte-americanos da América Dental Association, para que lhe adjudicasse o premio em dólares, correspondente a alguns milhões de cruzeiros que lá se acha à disposição do estudioso, médico, dentista, bioquímico ou leigo, que descobrir a cura da piorréia.

Mas .. **Piorréia no duro!**

Agora, aqui entre nós, se teu caso não é propriamente vires exercer a profissão aqui no Rio, podes vir que o campo é vasto e ninguem se opõe, mas não venhas precedido por propaganda charlatanesca, pois já nos basta com o que aqui em casa, infelizmente temos.

CLINICAS DR. BREA

Hospital Estomatológico

Sob a direção do:
DR. ROBERTO BREA
Médico-Dentista

RUA CONDE DE BONFIM, 716

FONES: Ambulatorios 38-5222 / Secretaria 38-5913
TIJUCA

HOSPITALIZAÇÃO E SERVIÇOS DE AMBULATÓRIO A DISPOSIÇÃO DAS CLASSES MÉDICA E ODONTOLÓGICA

Cirurgia geral e especializada. — Tratamento das moléstias da bôca, dentes, garganta, nariz, ouvidos, olhos, e disturbios funcionais de origem focal.

SERVIÇO MÉDICO-DENTARIO PERMANENTE

Raios X (ambulatório e residência). — Análises clinicas. — Fisioterapia — Gazoterapia (tenda e máscaras-nebulização-carbogênio).

PROTESE MAXILO-BUCO-FACIAL

Socorros de Urgência em Residência

MERCADOS

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em condições estaveis com o Banco do Brasil vendendo a libra a Cr$ 75.44 e 16 e o dolar a Cr$ 18.72 e comprando a Cr$ 74,02 14 e a Cr$ 18,38 respectivamente.

Assim fechou às 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para vendas de cambiais:

A' vista:

Libra	75.44 16
Escudo	0.75 79
Dolar	18.72
Franco francês	0.07 11
Franco suiço	4.37 35
Franco belga	0.42 11
Peso boliviano	0.44 51
Peso argentino	3,84 79
Peso uruguaio	8,17 47
Coroa sueca	5,21 02
Coroa dinamarquesa	3,90 08
Coroa tcheca	0,37 44

O Banco do Brasil para compra das letras de coberturas afixou as seguintes taxas:

A' vista:

Libra	74.07 14
Franco francês	0.06 97
Franco suiço	4.25 96
Peso argentino	3,75 49
Dolar	18.38
Escudo	0.74 11
Coroa tcheca	0.36 71
Coroa dinamarquesa	3.83
Peso uruguaio	7.90 54
Franco belga	0.41 43
Coroa sueca	5.11 62

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr$ 20 31 76.

CAMARA SINDICAL

Medias Cambiais:

Londres	75,44 16
Nova York	18,72
Uruguai	8.17 47
Belgica (franco)	0,12 71
França	0.07 27
Portugal	0.76 53
Suiça	4.37 38
Suecia	5.21 09
Tchecoslovaquia	0.37 44
Espanha	1 70 09
Argentina	3,87 38
Dinamarca	3.90 08
Canadá	18.40

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE'

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou ontem, calmo, sem modificação nos preços e com negocios pequenos.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 6.240 sacas de Maceió. Saidas 3.500. Existencia 21.940 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco 148.00 a 150,00; demerara 130.00 a 135.00; mascavinho 150.00 a 120.00 e mascavos 110.00 a 115.00.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, sem alteração nos preços e com entregas mais ativas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 898 fardos, sendo 462 do Ceará e 436 de Natal. Saidas 217. Existencia 11.533 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa — Seridó:

	Cr$	Cr$
Tipo 3	170.00 a	172 00
Tipo 4	160.00 a	162 00
Fibra media — Sertões:		
Tipo 4	158.00 a	160 00
Tipo 5	145,00 a	147.00
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	142.00 a	144 00
Fibra curta: — Matas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	148.00 a	150,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Said
Arroz	15.691	2.960
Acucar	12.366	2.400
Banha	1.690	1.050
Feijão	3.720	1.100
Farinha	2.250	2.380
Milho	16.838	1.200
Charque	587	70
Manteiga	1.960	—
Bacalhau	750	—
Batata	5.100	—

CONCESSAO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945 e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

376.ª Extração — PREMIO MAIOR **Cr$ 2.000.000,00** — **Plano O**

Lista da extração de SABADO, 30 DE OUTUBRO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco tinta café fundo azul e rosa e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 30 de Outubro de 1948, ás 14 horas

5.113 PREMIOS — ATENÇAO: VERIFIQUEM A TERMINACAO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Premios CR$

0

1 - 1.000,00
1 - 500,00
24 - 500,00
46 - 500,00
47 - 500,00
63 - 500,00
101 - 500,00
124 - 500,00
146 - 500,00
147 - 500,00
163 - 500,00
201 - 500,00
224 - 500,00
216 - 500,00
247 - 500,00
252 - 1.000,00

261 — 10.000,00

263 - 500,00
301 - 500,00
324 - 500,00
346 - 500,00
347 - 500,00
403 - 500,00
400 - 3.000,00
401 - 500,00
424 - 500,00
416 - 500,00
447 - 500,00
463 - 500,00
478 - 3.000,00
501 - 500,00
501 - 5.000,00
524 - 500,00
546 - 500,00
547 - 500,00
550 - 1.000,00
563 - 500,00
601 - 500,00
624 - 500,00
646 - 500,00
647 - 500,00
663 - 500,00
681 - 5.000,00
691 - 1.000,00
701 - 500,00
718 - 3.000,00
724 - 1.000,00
721 - 500,00
746 - 500,00
747 - 500,00
763 - 500,00
761 - 5.000,00
801 - 500,00
824 - 500,00
816 - 500,00
847 - 500,00
852 - 1.000,00
863 - 500,00
880 - 1.000,00

881 — 10.000,00

901 - 500,00
924 - 500,00
927 - 1.000,00
946 - 500,00
947 - 500,00
963 - 500,00

1

1001 - 500,00
1024 - 500,00
1046 - 500,00
1047 - 500,00
1061 - 1.000,00
1063 - 500,00
1101 - 500,00
1116 - 1.000,00
1121 - 1.000,00
1121 - 500,00
1146 - 500,00
1147 - 500,00
1163 - 500,00
1161 - 2.000,00
1181 - 1.000,00
1201 - 500,00
[illegible]
1224 - 500,00
1216 - 500,00
1217 - 500,00
1263 - 500,00
1301 - 500,00
1302 - 1.000,00
1324 - 500,00
1328 - 1.000,00
1346 - 500,00
1347 - 500,00
1356 - 1.000,00
1363 - 500,00
1401 - 500,00
1424 - 500,00
1446 - 500,00
1447 - 500,00
1463 - 500,00
1501 - 500,00
1509 - 1.000,00
1521 - 500,00
1546 - 500,00
1547 - 500,00
1550 - 1.000,00
1563 - 500,00
1565 - 1.000,00
1601 - 500,00
1624 - 500,00
1646 - 500,00
1647 - 500,00
1663 - 500,00
1701 - 500,00
1721 - 500,00
1716 - 500,00
1747 - 500,00
1751 - 1.000,00
1763 - 500,00
1801 - 500,00
1821 - 500,00
1810 - 5.000,00
1846 - 500,00
1847 - 500,00
1859 - 1.000,00
1863 - 500,00
1901 - 500,00
1921 - 500,00
1928 - 1.000,00
1946 - 500,00
1947 - 500,00
1956 - 2.000,00
1963 - 500,00

2

2001 - 500,00
2016 - 3.000,00
2021 - 500,00
2046 - 500,00
2047 - 500,00
2063 - 500,00
2101 - 500,00
2124 - 500,00
2146 - 500,00
2147 - 500,00
2161 - 500,00
2170 - 2.000,00
2201 - 500,00
2221 - 500,00
2227 - 1.000,00
2246 - 500,00
2247 - 500,00
2263 - 500,00
2301 - 500,00
2321 - 500,00
2346 - 500,00
2347 - 500,00
2363 - 500,00
2301 - 5.000,00
2396 - 1.000,00
2401 - 500,00
2421 - 500,00
2439 - 1.000,00
2446 - 500,00
2447 - 500,00
2463 - 500,00
2489 - 1.000,00
2501 - 500,00
2508 - 2.000,00
2521 - 500,00
2546 - 500,00
2547 - 500,00
2563 - 500,00
2601 - 500,00
2619 - 1.000,00
2621 - 500,00
2627 - 1.000,00
2646 - 500,00
2647 - 500,00
2663 - 500,00
2679 - 1.000,00
2701 - 500,00
2724 - 500,00
2746 - 500,00
2747 - 500,00
2763 - 500,00
2801 - 500,00

2824 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO
2824 - 500,00

2846 - 500,00
2847 - 500,00
2863 - 500,00
2885 - 1.000,00
2892 - 1.000,00
2901 - 500,00
2921 - 500,00
2946 - 500,00
2947 - 500,00
2957 - 1.000,00
2963 - 500,00
2986 - 1.000,00

3

3001 - 500,00
3021 - 500,00
3046 - 500,00
3047 - 500,00
3063 - 500,00
3085 - 1.000,00
3101 - 500,00
3121 - 500,00
3146 - 500,00
3147 - 500,00
3163 - 500,00
3170 - 5.000,00
3201 - 500,00
[illegible]

4 [illegible]

5 [illegible]

5802 — 10.000,00

[illegible]

6 [illegible]

6120 — 10.000,00

[illegible]

7 [illegible]

8 [illegible]

9 [illegible]

9941 — 10.000,00

[illegible]

10 [illegible]

10451 — 10.000,00

[illegible]

11 [illegible]

12 [illegible]

12408 — 10.000,00

[illegible]

13 [illegible]

13601 — 60.000,00 CRUZEIROS — RIO
13601 - 500,00

[illegible]

14 [illegible]

14063 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
14063 - 500,00

[illegible]

15 [illegible]

16 [illegible]

16131 — 10.000,00

[illegible]

16183 — 10.000,00

[illegible]

16246 — 80.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
16246 - 500,00

[illegible]

16816 — 10.000,00

[illegible]

17 [illegible]

17454 — 10.000,00

[illegible]

18 [illegible]

18087 — 10.000,00

[illegible]

18432 — 10.000,00

[illegible]

19 [illegible]

20 [illegible]

20650 — 10.000,00

[illegible]

21 [illegible]

21856 — 10.000,00

[illegible]

22 [illegible]

22498 — 10.000,00

[illegible]

22652 — 10.000,00

[illegible]

22801 — 10.000,00

[illegible]

23 [illegible]

23038 — 10.000,00

[illegible]

24 [illegible]

24287 — 10.000,00

[illegible]

25 [illegible]

25368 — 10.000,00

[illegible]

25450 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

25451 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

25452 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

[illegible]

26 [illegible]

26647 — 200.000,00 CRUZEIROS — B. Horizonte
26647 - 500,00

[illegible]

27 [illegible]

28 [illegible]

28016 — 10.000,00

[illegible]

28074 — 10.000,00

[illegible]

28551 — 10.000,00

[illegible]

29 [illegible]

29381 — 10.000,00

[illegible]

Prêmios maiores

25451 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
2824 — 400.000,00 CRUZEIROS — RIO
26647 — 200.000,00 CRUZEIROS — B. Horizonte
14063 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
6246 — 80.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
13601 — 60.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os numeros terminados em 1 têm Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 ½ E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇAO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA' RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E' O NUMERO 1.

AS EXTRACÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

376ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO — 376ª EXTRAÇÃO

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 1 às 6

BOLSAS

LINDOS MODELOS — FABRICAÇAO PROPRIA
ACEITA CONSERTOS E PINTURAS
SOBRADO DAS BOLSAS — Rua da Carioca, 36, 1.º andar
Telefone: 22-2785

DA ADMINISTRAÇÃO

BUROCRACIA

(De um Observador Administrativo)

Ilustrando o relatório sobre o setor "Agricultura" do Plano SALTE, o sr. José Jofilly acrescentou aos comentários um gráfico muito preciso do movimento de um processo de contrato de técnico para o Ministério da Agricultura. Nesse gráfico, podem-se acompanhar as marchas e contra-marchas por que passou o dito contrato, bem como o tempo consumido para o Ministério da Agricultura obter a autorização indispensavel para contratar o técnico. Isso é fruto da burocracia que emperra a máquina administrativa.

Outro testemunho do cipoal em que se encontra a administração, provocado pela burocracia, é o do sr. Costa Manso, no discurso que pronunciou quando da passagem do cargo de consultor geral da República ao prof. Haroldo Valadão. Diz o sr. Costa Manso: "Penso que já se torna inadiavel uma reforma em nossos velhos métodos administrativos". "Até as mais altas autoridades administrativas do país, em virtude de exagerada concentração de atribuições, vivem assoberbadas por um sem número de papeis e processos, semi-transformadas em meros funcionários burocráticos, despendendo no exame de variadissimos, desinteressantes e restritos assuntos, larga dose de energia e de tempo, em detrimento de sérios estudos, de complexos problemas, de imprescindiveis atividades de ordem nacional. A subida sistemática da generalidade dos casos às últimas escalas da hierarquia administrativa, com mecanizar decisões e diluir responsabilidades, agrava, ainda, sobremodo, a demora da solução de todos os assuntos". E continuando, diz: "Acresce que os famosos "canais competentes" têm traçado demasiadamente caprichoso e longo, retorcendo-se em coleios de rios na planicie, entrecortando-se nas barreiras e comportas de dezenas de gavetas".

O sr. Costa Manso poderia alinhar mais alguns comentários contra a burocracia, pois ela é o monstro que absorve todas as energias e entrava a marcha dos processos, criando, cá fora, essa reação popular contra o funcionário publico. No entanto, o funcionário nada tem de culpado. A culpa é do sistema dominante, que exige o máximo de informações, como naquele exemplo do deputado Jofilly e neste do sr. Costa Manso, cujo processo passou pelas mãos de 71 funcionários!

E' que os chefes não gostam de assumir a responsabilidade...

Noticia

BANCAS EXAMINADORAS — Pelo diretor geral do DASP foram designados os srs. José Mauro Fiuza Lima, Djalma Ferreira Mendes, Nilton Ferreira Reis, José Medeiros, para constituirem a Banca Examinadora do Concurso (C. 213), destinado ao provimento em cargos da classe inicial da carreira de inspetor de Alunos do Ministério da Justiça e Negocios Interiores; e João Teofilo Germano Keller, Valdir dos Santos, Fernando Cisneiros para constituirem a Banca Examinadora do Concurso (C. 216), destinado ao provimento em cargos da classe inicial da carreira de guarda-civil do Ministério da Justiça e Negocios Interiores.

Vista de Provas

DESENHISTA DO M. DA AERONAUTICA — Estão marcadas para o dia 3 de novembro vindouro, ás 12 horas, no 2º andar do Ed. Andorinha, a identificação e vista da prova fundamental da Secção II — Desenho de Concreto Armado.

Provas marcadas

GUARDA-CIVIL — A prova de Pratica do Serviço terá lugar hoje, ás 8,30 horas, no Instituto de Educação. No dia 4 de novembro será realizada a escrita de habilitação, ás 19,30 horas, no mesmo local.

DESENHISTA DO M. AER. — A prova fundamental da Seção de Arquitetura, pela qual optaram 200 candidatos, será realizada no proximo dia 7, ás 9 horas, na ENBA.

TRADUTOR E TRADUTOR-AUXILIAR DO S. P. — As partes I e II serão realizadas nos dias 16 e 17 de novembro nas ENBA. A parte de dactilografia será realizada, no dia 21, ás 9 horas, na Casa Edson, ou Escola Remington.

TRADUTOR E TRADUTOR AUXILIAR DO M. A. — As partes I e II serão realizadas nos dias 16 e 17 de novembro na ENBA. A parte de dactilografia, no dia 21, ás 9 horas, na Escola Remington, ou Casa Edison.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

Quem Não Anuncia Se Esconde

MARCAS - INVENÇÕES - CONTRATOS

E outros serviços junto à Propriedade Industrial ou Dep. Nac. de Indústria e Comércio, por especialistas, RAPIDEZ e PONTUALIDADE — Soc. Téc. e Rep. ALBATROZ Ltda., rua Rodrigo Silva, 18 - 5.º and. - Sala 504 — Telefone: 32-4075 — Rio.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS

Ternos de brim, feitio, Cr$ 275,00. De casimira, Cr$ 450,00. Costumes de senhoras e manteaux, feitio, Cr$ 250,00. Ternos de linho, Cr$ 350,00
RUA HADDOCK LOBO N. 79 - 1.º andar — TELEFONE: 48-0349
Filial: RUA DA CARIOCA N. 27 - 1.º andar — TEL. 22-9489
Recorta e reforma ternos. — Entrega em 8 dias

Aviso ao Público

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de onibus nesta Cidade sob a denominação de "Viação Excelsior", avisa ao Publico que a partir do dia 1 de Novembro, vai suprimir as linhas de onibus nº 27 Candelaria-Uruguai e nº 43 Club Naval-Palacio Guanabara.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1948.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

ATRÁS DE CORTINA de FERRO
Alida VALLI ★ Rossano BRAZZI
Um filme Italiano • Dist. Art-Films • Impropriu 18 Anos
Direção: Goffredo Alessandrini — Complementos Nacionais
Sessões a partir de MEIO-DIA
São Carlos e São José
AMANHÃ

Encerrar-se-á, Sabado, no High-Life o 2.º Concurso Das Mulatas, de 1948

Convidado o Prefeito Mendes de Morais Para a Festa da Coroação da Rainha

Numa grande festa que terá lugar no proximo sabado, dia 6, encerra-se no Hight Life o 2.º Concurso das Mulatas, promovido pelo Teatro Experimental do Negro. Será uma noite original, com o desfile das graciosas mulatas cariocas disputantes do titulo de "Rainha das Mulatas de 1948", atualmente em poder de Maria Aparecida.

Há um grande entusiasmo entre as candidatas e enorme expectativa nas rodas granfinas e plebléias pela festa de sabado, cujos preparativos vão bem adiantados. O Coral do Teatro Negro ensaia varias composições folcloricas de Gentil Puget, numeros de macumba, frevo, etc.

Foi dirigido um oficio ao prefeito Mendes de Morais, convidando-o para coroar a "rainha" eleita e como convidados de honra figuram: escritora Raquel de Queiroz, senador Hamilton Nogueira, deputados Samuel Duarte, presidente da Camara, Gilberto Freyre, Café Filho, Benicio Fontenelle, vereadores Jorge de Lima, presidente do Cons. Municipal, Tito Livio, Osorio Borba, Ari Barroso, Pais Leme, Levy Neves, Gama Filho.

A Cia. Portuguesa de Revistas que ora nos visita será homenageada, durante a festa, pelos elementos do T.E.N. Varias embaixadas já reservaram mesas, a fim de participarem deste festival onde se confraternizarão pessoas de todas as raças, cores e nacionalidades, em torno da mulata, simbolo de harmonia e compreensão étnica.

Conferências

JORNALISTA MARIO PEDROSA — No dia 4 do proximo mês, ás 17,30 horas, no auditorio do Ministério da Educação, sobre o tema: "Canudos e a Revolta do Heroi Absurdo".

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada amanhã, ás 10 horas, da manhã, no T e m p l o da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre a Influencia Civica do Sacerdocio, relações com o Patriciado e o Proletariado: greves.

Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

Eleições Na União Metropolitana Dos Estudantes a 3 de Novembro Proximo

(Conclusão da 4.ª pág.)

co Mem de Morais Medeiros, presidente do Diretorio Academico da Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos da U. B., declarou a este jornal que considera ponto capital, nesse pleito, a participação de todos os estudantes universitarios, de modo que o resultado eleitoral represente, de fato, a vontade da maioria.

VELHO HABITO

— Menos da metade dos estudantes matriculados nas escolas superiores do Distrito Federal compareceu as urnas no ano passado, para decidir de assunto que é de seu maior interêsse, repercutindo nas atitudes que serão tomadas, num periodo de um ano, em nome de toda a classe estudantil. A consciencia da responsabilidade dos estudantes universitarios precisa de preponderar nesta oportunidade, pois não seria justo que a displicencia dos elementos realmente democratas propicie uma vitoria de uma disciplinada minoria eleitoral.

ORIGENS DAS DUAS CHAPAS

A divisão das forças eleitorais universitarias manifestou-se durante à realização do V Congresso Metropolitano de Estudantes, em virtude de não se haverem conformado alguns representantes das escolas superiores com a decisão da maioria aprovando o artgo XII, que possibilitava a representação de uma escola por aluno de outra. A ala esquerdista manifestou-se contraria, malgrado haver no próprio Diretorio Central de Estudantes (de marcada simpatia pelo M. E. I.), um representante da Escola de Minas e Metalurgia, de Ouro Preto, sempre representada por aluno de escola do Distrito Federal.

A ala descontente formou o M. E. I., "ersatz" do R. U. M. que disputou as eleições de 1497.

PROPAGANDA

Finalizando suas declarações, disse o sr. Mem de Morais Medeiros que a Frente Academica Democratica, de cuja Comissão Executiva é um dos membros, não tem interesse em realizar propaganda senão no sentido de mobilizar todas as forças eleitorais das Escolas Superiores, de modo que o pronunciamento das urnas interprete a real opinião da maioria universitaria.

80.º ANIVERSARIO DA REAL SOCIEDADE CLUBE GINASTICO PORTUGUEZ

Comemora hoje o seu 80.º aniversario de fundação a Real Sociedade Clube Ginastico Português. Fundado em 1868, data escolhida em virtude do transcurso do aniversario natalicio de D. Luis, então rei de Portugal, por um grupo de 18 rapazes portugueses, a Real Sociedade Clube Ginastico Português vem prestando, desde então, ao país, os mais relevantes serviços através de seus varios departamentos, contribuindo, assim, para perfeito cumprimento do lema que inspirou seus fundadores: "Men sana, in corpore sano".

Atualmente são dirigentes desta benemerita instituição figuras de grande destaque na colonia portuguesa e indiscutivel prestigio no comercio da capital da Republica, estando sua diretoria assim constituida: presidente, José Teixeira de Novais Junior; vice-presidente, Antonio Garcia; 1.º secretario, Antonio A. Marques da Silva; 2.º secretario, Artur Guimarães Cardoso; 1.º tesoureiro, Antonio Pereira; 2.º tesoureiro, Antonio José Gomes Vaz; 1.º procurador, Dionisio Augusto Teixeira; 2.º procurador, Eugenio Martins da Costa; diretor social, Alvaro Miranda Ribeiro; dir. geral, Alvaro Ribeiro; dir. geral de Desportos, Bento Augusto Ribeiro e diretor artistico, Antonio Ribeiro Martins; CONSELHO DELIBERATIVO: — Presidente, Artur de Castro; 1.º secretario, Fausto da Silva Costa; 2.º secretario, Januario Bordalo. COMISSÃO FISCAL: — Efetivos, Nelson Ribeiro, Arlindo Reis e Filgueirino Moreira. Suplentes: — Manuel Pereira Lemos e Humberto da Costa Ferreira.

O Concerto Civico Popular no Teatro Municipal

Fizeram Uso da Palavra o Prefeito Angelo de Morais e o Professor Pedro Calmon

A solenidade de encerramento das comemorações de 29 de outubro revestiu-se de grande brilho, com o espetaculo civico popular realizado anteontem, à noite, no Teatro Municipal.

Alem do concerto sinfonico pela Orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Santiago Guerra, que executou grandes partituras, apresentaram numeros especiais de bel-canto os artistas Di Stefano, Norina Greco, Sá Earp e outros.

Estiveram presentes o comandante Raul Reis, representante do presidente da Republica, e o prefeito Mendes de Morais; sr. Jorge de Lima, presidente da Camara Legislativa do Distrito Federal, membros do Senado Federal, todo o secretariado da Prefeitura e uma assistencia numerosissima.

Discursou o prefeito da cidade, oferecendo ao povo o referido espetaculo, e enaltecendo o significado historico da data que se comemorava.

O reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, pronunciou tambem uma alocução de alto sentido civico e cultural, focalizando a data de 29 de outubro.

Exposições

BRUNO GIORGI, no "hall" da Camara do Distrito Federal.

PINTURA ANTIGA BRASILEIRA, no Museu N. de Belas Artes.

JAN ZACH, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

GIL COIMBRA, no Palace Hotel.

2º SALAO BRASILEIRO DE CERAMICA, no Museu N. de Belas Artes.

EXPOSIÇAO COLETIVA, no Salão Nobre da Camara do Distrito Federal.

NOTAS DIVERSAS

Entre os pintores que, no transcurso desta quinzena, estão expondo, numa escolhida mostra coletiva, no Salão Nobre da Camara Municipal, salienta-se D. Ismailovitch. Esse artista, ainda recentemente, fez uma exposição retrospectiva, n Ministerio da Educação e Saude, exibindo uma notavel coleção de retratos, composições diversas, naturezas mortas e paisagens.

Pela segurança de sua tecnica e variedade de recursos, Ismailovitch é un dos nossos melhores pintores, desfrutando, por isso mesmo, largas simpatias nos meios artisticos e sociais.

Hoje, vesperal, será representada a opera "Manon", de Massanet, com Di Stefano e Maria de Sá Earp Vaghi.

Tem sido muito visitada, na Camara do Distrito Federal, a exposição do escultor Bruno Giorgi, uma das expressões mais vigorosas da arte brasiliera contemporanea.

Entre as atividades culturais da Associação Brasileira de Imprensa, organizadas pelo seu Departamento Cultural, destaca-se o Curso de Divulgação Cultural Musical, unico existente na América Latina, cuja finalidade é proporcionar os ensinamentos em geral da alta cultura musical.

Iniciadas as aulas, em 7 de abril, sob a direção da professora e compositora, Helza Cameu, da Academia Brasileira de Musica, cujo encerramento foi em 27 de outubro findo, realizaram 30 aulas, cuja frequencia atingiu a 1284 alunos ouvintes, que seja uma média mensal de 42 alunos.

Colaboraram durante o periodo letivo os professores: — Francisco Chiafitelli — Nevton Padua — Moacir Liserra — Antonio Leopardi e Dilarmando Reis, e como ilustradores, pianistas: Mario de Azevedo, — Esther Naiberger — Lubelia Brandão — Dina Gombarg — Marina Cordovil e Helza Cameu; cantoras: Maria Silvia Pinto — Carmen Pimentel e Gelsa Ribeiro da Costa — violinista, Francisco Chiafitelli — viola, Guido Cantelli — violoncelista Newton Padua; flautista — Moacir Liserra; contrabaixo, Antonio Leopardi; harpista, Ledá Nátal — guitarrista, Dilarmando Reis — instrumental indigena e africano — Abigail Moura e a Poesia na Musica, o jornalista e poeta, Renato Travassos.

Na proxima quarta-feira, ás 21 horas, os artistas da temporada lirica do Teatro Municipal prestarão, no salão "Oscar Guanabarino" (Auditorio), delicada homenagem ao quadro social da Associação Brasileira de Imprensa.

Após uma palestra entrevis' do empresario Valter Mocchi, sobre "O futuro da arte lirica no Brasil", diferentes artistas da Temporada se farão ouvir, dentre os quais o tenor Di Stefano, e os sopranos Norina Grecco, Isabel Thompson e Toshiko Ssasegawa. O ingresso dos socios e suas familias se fará mediante a apresentação de convite especial distribuido pela secretaria, na vespera e no dia mesmo do recital.

DOUTOR EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell 310
Tel.: 32-0637
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
Telefone: 32-3415

AGUA INGLÊSA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇAS

DESDE 1825
O mais fino Whisky Escocês chama-se
BELL'S
Importador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA JOVE
R. DA ALFANDEGA N. 85-3.º

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES
Chapa Grande Cr$ 70,00
Dr. Mario Ribeiro
Radiografias e radioscopias em geral
AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 5.º — GRUPO 502

FARINHA AMERICANA
EXTRAÇAO 72 — PROTEINA 10/11
Sacos de algodão branco reforçados — Pronta entrega
Telefone 23-5320
RUA DO ROSARIO 135 - 5.º — SALA 1

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915
JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento 3%	Contas a praso fixo
Limitada 5%	3 mezes 5%
Populares 6%	6 mezes 6%
Aviso Previo .. 5%	12 mezes 7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

CABELOS BRANCOS?
E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3087.

DETETIVES PARTICULARES
Descoberta de paradeiros, informações comerciais, investigações pessoais AGENCIA LYNCE LTDA. — Rua dos Inválidos n. 20 — Tel.: 22-1435

Depositos até 500.000 Cruzeiros Movimentados com Cadernetas

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro acaba de facilitar a movimentação dos DEPÓSITOS COMERCIAIS com as seguintes medidas:

1) As NOVAS CONTAS COMERCIAIS poderão ser abertas em tôdas as agências da Caixa, em nome de pessoas fisicas ou juridicas.

2) As NOVAS CONTAS COMERCIAIS serão movimentadas por meio de CADERNETAS ou CHEQUES, êstes nas agências de cheques e aquelas nas agências comuns. As retiradas em CADERNETAS COMERCIAIS superiores a 50.000 cruzeiros só poderão ser efetuadas na Agência Central de Depósitos.

3) Os DEPÓSITOS COMERCIAIS rendem juros de 4% anuais, capitalizados semestralmente.

4) O depósito inicial em CADERNETAS COMERCIAIS será no minimo de 10.000 cruzeiros e os subsequentes sempre superiores a 500 cruzeiros.

5) As CONTAS COMERCIAIS não são privativas dos comerciantes podendo ser abertas por qualquer pessôa.

6) É permitido ao depositante abrir CONTA COMERCIAL, apesar de possuir CADERNETA POPULAR.

OS DEPÓSITOS NA CAIXA ECONOMICA SÃO GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

ANO XXI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1948 — N.º 6.243

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus assegurados

ENTROU PELA MADRUGADA A SESSÃO DE ONTEM DA CÂMARA MUNICIPAL

Tumulto Provocado Por Mais Uma Reestruturação

Renunciou o Vereador Integralista — Agredido a Ponta Pés Um Reporter — O Sr. Xavier de Araujo Quebrou o Copo — Primeiro o Orçamento, Depois a Briga — E a Sessão Prosseguiu Madrugada a Dentro

A Camara dos Vereadores, prorrogou os trabalhos da sessão noturna de ontem até a manhã de hoje, disso resultando o vereador integralista Jaime Ferreira renunciar o seu mandato, considerando pouco cristão funcionar domingo contrariando dessarte a letra da Lei Organica. Para chegar-se a esse resultado registou-se uma sessão agitadissima, destacando-se os incidentes como a agressão de um jornalista, a pontapés, pelo sr. Alvaro Dias e um gesto violento do sr. Xavier de Araujo que quebrou um copo, molhando a roupa do mesmo sr. Alvaro Dias.

REESTRUTURAÇÃO

Deu origem aos incidentes a obstrução feita pelos srs. Xavier de Araujo, Osorio Borba e Jaime Ferreira à votação do projeto que reestrutura mais uma vez os quadros da Secretaria da Camara e fixa vencimentos mais elevados.

Os srs. Osorio Borba e Xavier de Araujo usaram de todos os expedientes para impedir a votação, esperando extender o debate até meia-noite. Daí em diante teria de ser encerrada a sesão, por principiar o domingo.

CONSIDERE-SE PARADO

Ao se aproximar a hora termo, concordaram os vereadores em votar o orçamento e brigar depois. Foi cumprida a primeira parte desse estranho acordo. A's 11,20 horas, o sr. Pais Leme levantou uma questão de ordem requerendo fosse considerado parado o relogio assim que batessem as 12 badaladas da meia-noite, prosseguindo-se a discussão.

A Casa recebeu a proposta com uma gargalhada. O vereador Jaime Ferreira — que por sinal é cego — pediu então que lhe levassem um relogio. Acorreu prestimoso o jornalista Osvaldo Luz, de "A Vanguarda", para servir ao representante integralista. O sr. Alvaro Dias considerou irregular a intervenção do sr. Luz e intimou-o a abandonar o recinto. Seguiu-se discussão, com a cena dos pontapés dados pelo sr. Alvaro Dias.

ENFIM, PRORROGADO

Chegada a meia noite, depois de meia duzia de interrupções para serenar os animos conturbados, o sr. Alvaro Dias requereu e obteve que a sessão fosse prorrogada de hora em hora, até que se votasse toda a materia da ordem do dia, muito embora esta já fosse da vespera. O sr. Jaime Ferreira protestou, dirigiu á mesa um requerimento com a sua renuncia e a sessão continua até a hora de encerrarmos a presente edição, prometendo alcançar a alvorada de hoje.

PROBLEMAS DO SAMBA

O CARNAVAL É UM ATRASO PARA A MÚSICA BRASILEIRA

Resultado de Uma Conversa — Alberto Ribeiro e Suas Ideias — Carnaval o Grande Beneficiado — Copacabana e Outros

Quero antes de mais nada anunciar que isto não é em absoluto uma entrevista isto é, uma entrevista como manda a boa ética jornalistica. Nada passa de uma conversa com Alberto Ribeiro o autor de "Copacabana", conversa até certo ponto despretenciosa mas que acabou dando motivo para tanta coisa.

Estavamos na Toda America Ltda., com Jair Amorim, Antonio Almeida, José Maria de Abreu e o Vieira, daquela editora, Alberto Ribeiro e eu. Trocavamos idéias de um modo geral sobre musica sem visar nenhum assunto em particular, quando teve inicio este bate-papo.

UM ATRASO, O CARNAVAL

— Você sabe, disse-me em dado momento Alberto Ribeiro julgo o carnaval um atraso para a musica brasileira.

— Atraso? indaguei surpreso.

— Sim, atraso. Explico porque.

FINANCEIRAMENTE

— Para iniciar a provar o que digo vejamos o lado financeiro da questão. O autor x compõe uma musica de carnaval. Vende vamos dizer, ... 20.000 discos o que é uma coisa dificil em um unico carnaval. No entanto esse mesmo autor compondo outra musica, um samba canção por exemplo, terá a mesma executada durante muito maior tempo.

Fez uma pausa e prosseguiu:

— Veja por exemplo o "Copacabana". Tenho vendidos mais de 50 000 discos enquanto que o meu maior sucesso carnavalesco não atingiu a casa dos 20.000 e parou completamente. O caso não é só comigo. E' geral, com todos os compositores

O OUTRO LADO

— O outro lado da questão, continua Alberto Ribeiro, tambem é interessante. Diga sinceramente de quantas musicas de carnaval você se recorda?

E como ficassemos calados:

— Quero dizer o seguinte. A música de carnaval não fica. Na quarta feira de cinzas ninguém quer escutar um samba que na véspera fazia um sucesso bárbaro. Muito menos uma marcha que realmente só faz sucesso no reinado de Momo e desaparece no restante do ano.

CAUSAS

Como perguntassemos as causas de tais fenômenos, Alberto Ribeiro respondeu-nos:

— São várias. As próprias fábricas gravadoras e as editoras de músicas são em parte culpadas. Durante um ano temos apenas três ou quatro meses para gravar a bôa música brasileira. O resto é todo voltado para o Carnaval.

Parou um instante e prosseguiu:

— Veja este ano por exemplo. Terminado o Carnaval em Fevereiro, somente em fins de Abril voltaram as fábricas de discos a gravar. Assim tivemos alguns dias de Abril, Maio, Junho e Julho para gravar. Em Agosto já começou a se tratar de música carnavalesca. Em Setembro em diante então nem se diz. Não se fazia outra coisa.

Cumpre dizer que Alberto não diz isso aborrecido. Está no que tudo indica, perfeitamente convencido da inutilidade de discutir tal assunto.

O MELHOR

Finalmente fizemos uma pergunta:

— Você, Alberto, que compõe para todo o ano e também exclusivamente para o Carnaval, pode dizer qual é a melhor música?

Alberto Ribeiro puxou uma fumaça do cigarro, demorou-se um pouco e terminou respondendo:

— Toda música é bôa desde que feita com alma. Ha músicas de todo ano que nada valem, como também as há no Carnaval. Infelizmente neste as facilidades são maiores, aparecendo músicas completamente falhas que apesar de tudo as vezes alcançam algum sucesso nos três dias. Mas toda ela é bôa, desde que bem feita, fique ou não fique.

O CRIME
MAU SENSO POLICIAL
TIMBAÚBA

Avolumam-se, a cada hora que passa, os comentarios em torno do assassinio do presidente da U. D. N. mineira. Ninguem compreende a atitude de indiferença das autoridades policiais ante a ameaça que pesava sobre os moradores do palacete da rua Maria Angelica desde que o copeiro Pedro Santiago realizara o primeiro assalto, tres dias depois de ter sido dispensado em face de seu mau procedimento.

A esposa da vitima, logo em seguida à primeira incursão criminosa do ex-copeiro, procurou a delegacia local para apresentar queixa, tendo na ocasião prestado todos os esclarecimentos solicitados. Voltando de Minas, o grande lider democratico avistou-se com o diretor da Divisão Politica e Social, a quem narrara todo o ocorrido, ao mesmo tempo que pedia permissão para adquirir outra arma, de vez que aquela que possuia tinha sido roubada durante o primeiro assalto, levado a efeito contra sua residencia.

Quer dizer que dois orgãos policiais, a delegacia do 1.º distrito e a Divisão de Ordem Politica e Social, estavam bem a par da ameaça que pairava sobre Virgilio de Melo Franco e sua esposa, e conheciam, tambem, a paixão doentia que o ladrão tinha por uma empregada da casa.

Que fizeram estes dois orgãos policiais no sentido de evitar que Pedro Santiago concretizasse a ameaça que proferira ao ser despedido do emprego? Prenderam o culpado? Não. Garantiram a casa da rua Maria Angelica? Tambem não. Deram aos seus moradores qualquer garantia contra uma vindita por parte do ex-copeiro? Ainda não. Que fizeram? Nada, absolutamente nada.

O distrito encetou diligencias para prender o culpado, que resultaram improficuas, muito embora fosse ele visto rondando o palacete da rua Maria Angelica a fim de se encontrar com a empregada que repelira suas propostas indecorosas.

Alega-se que o grande procer mineiro não aceitou as garantias que lhe foram oferecidas pelo diretor da Divisão Politica e Social, afirmando que a ele é que cabia defender o seu lar. E' lógico que outra não podia ser a resposta do bravo democrata.

Quem, como ele, enfrentara o despotismo de governos à margem da lei e percorrera o país levantando a consciencia nacional contra os que se julgavam donos do Brasil, não iria permitir que outros defendessem o seu lar.

Mas é dever precipuo da Policia garantir a propriedade, proteger o cidadão, defender todo aquele que se acha ameaçado, independente de qualquer solicitação ou desejo seu.

Tratando-se de um nome nacional, respeitavel por todos os titulos, credor da admiração e do respeito de seus proprios inimigos politicos, deveria a Policia exercer uma vigilancia discreta em torno de sua residencia.

Um guarda-civil que tivesse sido colocado na rua Maria Angelica, nas proximidades do n.º 664, teria evitado a tragedia. Mas onde está o bom-senso policial?

Dolorosa interrogação!

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE OUTUBRO DE 1948

S G Q
T D R
N C ..
I L H
C O R
O N C

O próximo sorteio será realizado no dia 3 de novembro, às 16 horas.

Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edificio Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

MORTO "CINZA" NUM TIROTEIO NO MORRO DO JACAREZINHO

Ferido Um Operario Que Passava Pelo Local — "Gaguinho", o Criminoso, Evadiu-se

No morro do Jacarezinho, na rua Mario Rangel, às ultimas horas da manhã de ontem, varios individuos que tomavam parte em um "jogo de ronda" na referida rua, se desavieram por causa de uma "parada" surgindo acalorada discursão entre o malandro Antonio dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Cinza", e Valdemiro de tal, vulgo "Gaguinho".

VARIOS TIROS

Em dado momento, "Gaguinho", sacou de um revolver e fez varios disparos contra "Cinza", tendo um dos projetis o atingido no peito esquerdo, à altura do coração.

Mesmo mortalmente ferido "Cinza" ainda andou uns 50 metros, para ir cair sem vida, num barracão desabitado.

FERIDO UM POPULAR

Uma das balas, foi atingir o transeunte, José Maria de Almeida, operario, de 18 anos de idade, solteiro, morador à rua Peçanha da Silva n. 29.

Com ferimento no tornozelo esquerdo, José foi recolhido por uma ambulancia e conduzido ao Posto de Assistencia do Meier, onde foi socorrido.

EVADIU-SE O CRIMINOSO

"Gaguinho", ao verificar que matara "Cinza", evadiu-se aproveitando-se da confusão que se estabeleceu entre os parceiros.

Ao local compareceu o comissario de serviço na delegacia do 20.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Foram determinadas varias diligencias, a fim de que o criminoso seja capturado.



O presidente Eurico Dutra, acompanhado do prefeito, inaugurando as novas obras do Tunel do Pasmado

O Presidente da República Ontem no Tunel do Pasmado

Revestiu-se ontem de grande solenidade a inauguração da chave elétrica para desobstrução da segunda boca do tunel do Pasmado.

Tal ligação foi feita por s. excia. o presidente da República, estando presentes o prefeito Mendes de Moraes e altas autoridades civil e militares.

220 METROS

Com o trecho hoje inaugurado está em 220 metros a perfuração do tunel do Pasmado que será mais um grande escoadouro para Copacabana.

ORADORES

Na inauguração do trecho falaram vários oradores destacando-se o sr. Edgard Soutelo chefe do Serviço de Tuneis que exaltou o serviço que estava sendo feito.

O tunel do Pasmado ligará a rua General Severiano com as praias de Botafogo e Flamengo na parte em que a primeira está sendo aterrada.

Por último, depois do presidente da República acompanhado do prefeito atravessar de ponta a ponta o novo tunel da cidade, um dos diretores da firma encarregada da construção realçou a importância da obra, motivo de justo orgulho para a engenharia da Prefeitura.

MATOU O HOMEM QUE O CRIAVA DESDE OS DEZ ANOS

O Criminoso Um Estudante de Odontologia — A Vitima Um Conhecido Fazendeiro — Quase Decepada a Mão do Assassino

Culminando a serie de dramas sangrentos verificados neste mês de outubro, Geraldo Veloso Cesar, de 22 anos, estudante de odontologia, residente à rua Cosme Velho, 232, assassinou ontem, com oito facadas, ao seu pai de criação, o fazendeiro Carnot Brederodes Pessoa de Melo, de 57 anos, casado, morador no mesmo local em que o seu matador e elemento bastante relacionado no Estado do Rio, onde possui uma fazenda na localidade denominada Casimiro de Abreu.

AGREDIDO E DOMINADO

O crime ocorreu cerca das 21 horas e dele teve conhecimento, por intermedio do detective 421 que estava de serviço no carro da Radio-Patrulha prefixo RP-21, a policia do 4.º D.P.

Segundo o que conseguimos apurar àquela hora, Geraldo após travar uma das suas costumeiras e violentas discussões com o homem que o criara desde a idade de 10 anos, fôra por ele agredido com uma faca. Mais moço e mais agil, conseguiu dominar o seu agressor, não antes de receber um ferimento na mão esquerda, que quase a decepou.

ESFAQUEADO

Apoderando-se então da arma, Geraldo caiu sobre o sr. Carnot, perfurando-lhe o corpo por oito vezes até vê-lo cair sem vida. Praticado o crime, o estudante desceu do andar onde teve lugar a ocorrencia e quase que inconsciente, pediu a um dos moradores do predio, residencia da viuva Pessoa de Melo, para medicá-lo. Contou rapidamente o que havia acontecido.

Comparecendo ao local, o comissario Burlamaqui fez remover o cadaver para o Instituto Medico Legal e providenciou o transporte do criminoso para o H.P.S., onde ele se encontra internado.

Saudação do Ministro do Trabalho Aos Comerciários

O 29 DE OUTUBRO FOI UM TESTE VITORIOSO — FALA À IMPRENSA O MINISTRO HONORIO MONTEIRO

O ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, falando ontem aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, solicitou fosse transmitida aos trabalhadores do comercio desta capital e dos Estados, a sua saudação muito afetuosa pelo transcurso, ontem, do "Dia do Comerciario". Noutra ordem de idéias, o titular da pasta do Trabalho teceu considerações em torno dos festejos do dia 29 de outubro, em que ficou patente a satisfação das classes laboriosas do país, já agora identificada com os legitimos sentimentos democraticos do governo do presidente Eurico Gaspar Dutra.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6½% retirada livre até Cr$ 10.000,00
6% retirada livre até Cr$ 70.000,00 com talão de cheques
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
33 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA
FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem FORMITONICUM
FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS POMADA CALENDULA CONCRETA
Tosses Gripes e Resfriados TOMEM CAPILINA
NAS FARM. e DROG. e no LABOR. e FARM. SIMOES RUA DO MATOSO, 33-RIO
PEDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

UM CIGARRO DE CLASSE OXFORD 2,00

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Sem Jair Jogará Hoje o Flamengo

DESCANSO PARA O TITULAR — PRONTOS OS ALVOS PARA UMA GRANDE EXIBIÇÃO E DESFORRA DO TURNO - OS DOIS QUADROS

No campo do Flamengo, jogarão rubros-negros e sancristovenses, tendo na arbitragem Mr. Lowe.

O encontro, que não tem nenhuma significação na tabela do campeonato, pois o Flamengo e o São Cristovão, se acham sem aspiração ao título, em virtude, dos pontos perdidos, poderá agradar desde que os flamengos usem da sua flama e de seu entusiasmo. Todavia, os alvos, tudo farão para conquistarem um resultado satisfatório, e para tanto tudo farão em pról.

Sem dúvida alguma, levando-se em conta as atuações dos dois grémios no certame da cidade, os rubros-negros são os favoritos. Todavia, os alvos, estão bem preparados e poderão resistir a turma comandada por Juca.

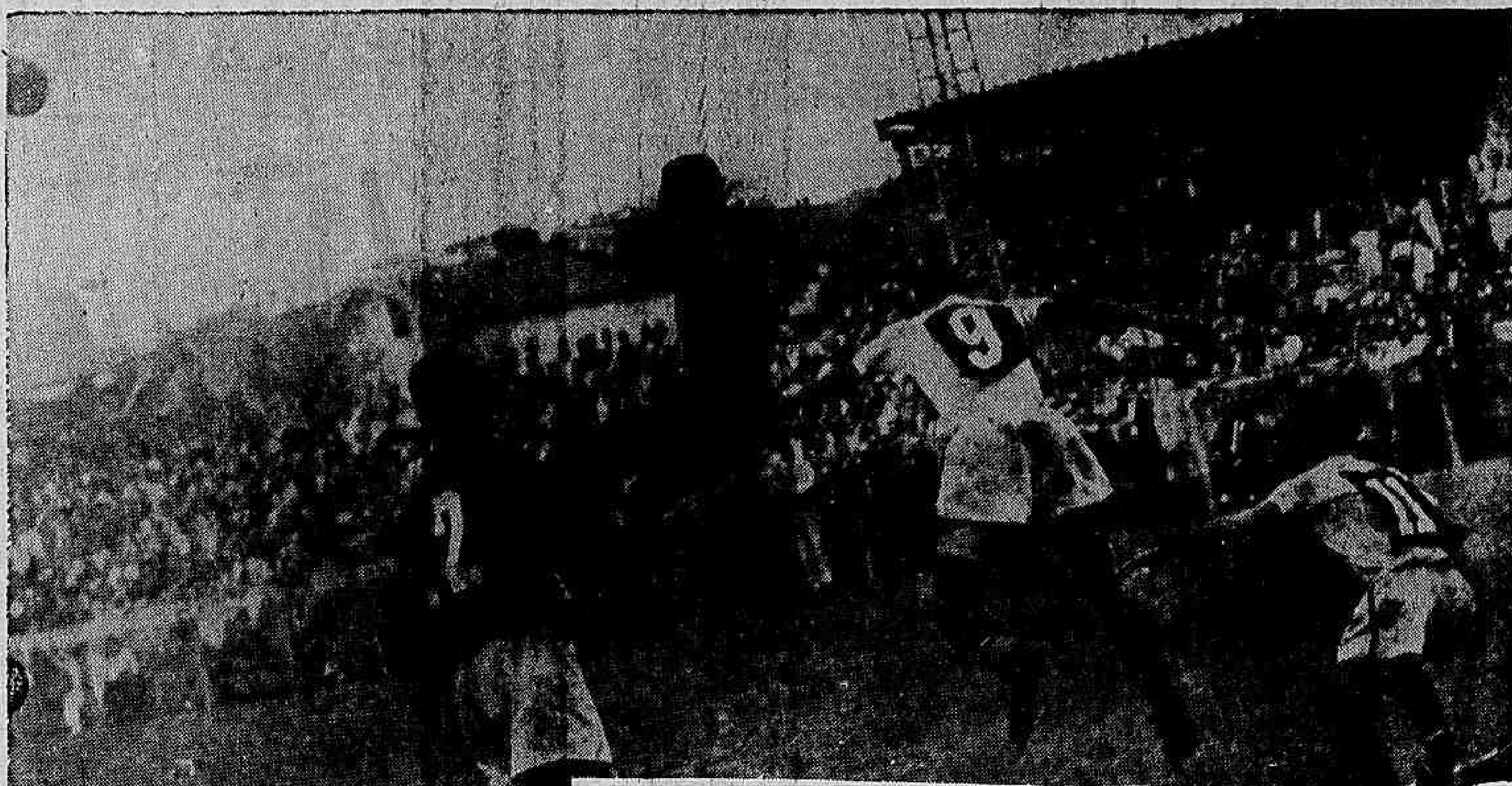
No "mais querido do Brasil", Durval será o ocupante da meia esquerda, formando com Gringo, que reaparecerá, e Zizinho, o trio-atacante. Bodinho, será o extrema esquerda, enquanto que Luizinho formará na direita.

No São Cristovão, Richard, que esteve ausente nas duas últimas partidas, reaparecerá, dando ao quadro maior elasticidade. O resto do conjunto, deverá manter a mesma constituição da rodada passada.

Portanto, salvo alteração de última hora, os "teams" formarão assim:

FLAMENGO: Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime, Luizinho, Zizinho, Gringo, Durval e Bodinho;

S. CRISTOVAO: Joel; Mundinho e Torbis; Richard, Geraldo e Souza; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.



Diario Carioca
ESPORTIVO
ANO XXI — Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1948 — Numero 6.243

Fase do jogo do turno vencido pelo Flamengo em Figueira de Melo

CANTO DO RIO X OLARIA

A vitória sensacional e espetacular que o Olaria marcou frente ao São Cristovão, e a resistência imposta pelos cantorrienses aos banguenses, veiu credenciar o encontro desta tarde, em Caio Martins, pelos dois quadros.

A partida que tem na sua direção o árbitro nacional Mario Viana, poderá ser atraente se levarmos em conta a produção dos dois quadros neste campeonato. O encontro se caracteriza pelo equilíbrio e pelo entusiasmo que cerca os dois quadros.

O Canto do Rio, no entanto, procurará vencer o seu rival de hoje, para deixar a lanterna, enquanto que, o Olaria, penúltimo da tabela, lutará em busca de um resultado satisfatório. Portanto, será uma luta denodada entre os dois adversários, que tudo farão para fugir às últimas colocações.

Os quadros, formarão assim:

CANTO DO RIO: Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edésio e Canelinha; Heitor, Cavango, Geraldino, Raimundo e Hélio.

OLARIA: Délio; Osvaldo e Lamparina; Walter, Olavo e Ananias; Alcino, Ubaldo, Baiano, Limoeirinho e Esquerdinha.

Taça "Monteiro de Rezende"

CONCURSO DE PALPITES DE BASKET DO "DIE"

MAURICIO NASLAVSKY — Flamengo 48 x 37, Vasco 33 x 30, Fluminense 39 x 31 e Tijuca 35 x 32.

POULO MEDEIROS — Botafogo 42 x 39, Vasco 37 x 34, Fluminense 32 x 29 e Tijuca 47 x 35.

AMÉRICA: PERIGO PARA O VASCO

MR. BARRICK NA ARBITRAGEM - SEM PROBLEMAS AS DUAS EQUIPES - OUTRAS NOTAS



Maneco, do América

No estádio da rua General Severiano, o Vasco, agora ponteiro do campeonato juntamente com o Botafogo, enfrentará o América, tendo na arbitragem o arbitro britanico Mr. Barrick.

Trata-se, sem dúvida alguma, de um encontro que promete agradar, levando-se em conta o preparo das duas equipes, e a situação previlegiada que ostenta o quadro de São Januário, no presente campeonato.

O América, em sua fase de reabilitação, poderá surpreender os cruzmaltinos, repetindo dessa maneira o sucedido de 1944, quando derrotaram os vascainos, e, quando estes mais necessitavam da vitória.

Todavia, os pupilos de Flavio Costa, estão bem preparados e se encontram na sua melhor forma fisica e técnica, e não deixarão de aproveitar a oportunidade, sabendo-se ainda que os rubros jogarão alentados pela torcida do Botafogo e pela sua própria torcida.

Ao que tudo indica, os de Campos Sales, não sofrerão nenhuma alteração, devendo, portanto, apresentarem a mesma constituição do encontro com os rubros-negros, quando baquearam apenas pelo "score" minimo.

No quadro de São Januário, Djalma voltará a ocupar a extrema direita, pois o atacante baiano, Maneca, [illegible] atuando a contento frente aos rubros-negros, não teve, no entanto, uma atuação à altura dos seus companheiros, estando, então, o técnico patricio propenso a escalar o atacante pernambucano.

Os quadros, portanto, formarão assim:

AMERICA: Osni, Joel e Jalves; Hilton, Spindola e Gamba; Maxwell, Maneco, Ranulfo, Nivaldino e Esquerdinha.

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson, Ely, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

FLAMENGO X BOTAFOGO AMANHÃ

Defenderá o Rubro-Negro Sua Invencibilidade no Basket — Os Demais Jogos do Campeonato —

Prossegue amanhã o Campeonato Carioca de Basketball. Efetuar-se-ão quatro jogos de interesse, destacando-se o encontro Flamengo x Botafogo.

O rubro-negro encontrará no atual campeão carioca um obstaculo dificil e perigoso de ser transposto.

A luta revestir-se-á de sensacionalismo dado o empenho dos dois bandos em vencer.

Os flamengos querem manter a sua invencibilidade e os alvi-negros necessitam vencer para melhorarem a sua posição na tabua de colocações.

Este embate, em face da inversão de campo proposta pelo Botafogo e aceita pelo Flamengo, será levado a efeito na quadra da Gavea. Os demais jogos Vasco x Riachuelo, Grajau' x Fluminense e Tijuca x Atletica Grajau' — tambem oferecem atrativos, notadamente o primeiro.

OS JUIZES

Para o controle destes jogos a F. M. B. escalou os seguintes juizes:

FLAMENGO x BOTAFOGO — Na Gavea — Juizes: Aladino Astuto e Areovaldo Paiva.

VASCO x RIACHUELO — Rink de São Januario — Juizes: Luiz Margano e Nei Sodre.

GRAJAU' x FLUMINENSE Quadra da Av. Engenheiro Richardi, Juizes — Kim e Mario de Almeida Santos.

TIJUCA x ATLETICA GRAJAU' — Quadra da R. Conde do Bonfim — Juizes: Noli Coutinho e Nerval Soler.

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS

MA VONTADE E DESPISTAMENTO — As declarações do sr. Piscicell e posteriormente as de Stabile, vieram trazer uma certa insegurança quanto ao comparecimento dos argentinos ao próximo sul-americano de futebol.

Apontam o primeiro como causa da possivel ausencia da Argentina, o deficit em que se acham os clubes portenhos e daí a necessidade de excursionar a fim de retemperar os minguados cofres.

Stabile foi mais vago e dá apenas razões de "ordem técnica" o que pode ser muita coisa.

• • •

O certo é que estamos vendo apesar de todos os protestos em contrário uma grande má vontade por parte dos clubes argentinos em seu comparecimento ao próximo sul-americano.

Pode ser que tudo isso seja despistamento, assunto em que êles são mestres. Mas tambem pode ser que não seja. E na dúvida, entre uma coisa e outra, ficamos pedindo, implorando para que êles venham.

• • •

Será medo de represalias do último sul-americano disputado em Buenos Aires? Todos se lembram da agressão a Chico e dos "sucessos" que se seguiram.

Aqui aconteceria talvez o mesmo aos argentinos, dirão êles. Mas ainda o último jogo entre um team brasileiro e outro argentino, realizado no Rio, mostrou claramente quem é o iniciador da indisciplina em campo. Êles e não nós.

• • •

De qualquer forma há uma promessa. Se vierem, tanto melhor. Se não vierem, é um ensinamento para os nossos poderes quando se tiver que disputar torneios extras em Buenos Aires.

MADUREIRA X BANGU

No campo da rua Conselheiro Galvão, jogarão Madureira e Bangu, tendo na arbitragem Alberto Malcher, que substituirá Mr. Ford, por este se achar com o pé engessado.

E' um encontro de boas possibilidades, muito embora, os "mulatinhos rosados" levem superioridade, tendo em vista a atuação do quadro dirigido por Placido no presente campeonato. Os banguenses mesmo tendo vencido o Canto do Rio, por um placard apertado, saiam de campo com a vitória.

No entretanto, os tricolores suburbanos lutarão por um resultado satisfatório, o que sem dúvida, poderá acontecer, pois contarão com o "handicap" campo e ajudados pela sua torcida poderão conquistar uma vitória, sob todos os aspectos enaltecedora.

Os quadros formarão assim: no entanto, são considerados favoritos, e acredita-se que

MADUREIRA: Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Epnápio, Jorge e Adir.

BANGU: Princesa; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral Moacir, Joel, De Paula e Zezinho.

AMANHÃ O FLUMINENSE ENFRENTARÁ O BONSUCESSO

O prélio entre tricolores e rubro-anis, que deveria ser efetuado hoje em Alvaro Chaves, foi transferido de comum acôrdo para a noite de amanhã e as equipes deverão jogar assim constituidas:

FLUMINENSE: Castilho; Pé de Valsa e Hélio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

BOMSUCESSO: Alvarez; Gato e Miguel; Waldemar, Agostinho e Vitor; Marçal, Enguiça, João Pinto, Mariano e Tampinha.

Clínica do Dr. Tieghi
DOENÇAS INTERNAS
Tratamento moderno das Bronquites, Sinusites e Asma, pela nebulização de
PENICILINA, ESTREPTOMICINA e SULFA
Consultório: RUA BUENOS AIRES, 290, 1.º ANDAR — Telefone: 43-9578. — Das 15 às 19 horas
MARCAR CONSULTA COM ANTECEDENCIA

BATE PAPO IMAGINARIO

— Ondino eu queria agradecer lhe.

— Agradecer o que, Zezé ?

— O resultado de domingo passado.

— Mas foi um jogo igual. Um resultado justo aquele empate. Assim, Zezé, nenhum de nós dois saiu aborrecido.

— Eu sei e foi muito bom pra nós dois. Mas eu estava com medo.

— Do Fluminense ?

— Não, Ondino, do Fluminense não que não me mete medo. Estava com medo do próprio Botafogo, nada menos de seis jogadores doentes.

— Seis, Zezé ?

— Sim, seis.

— Quais eram ?

— Santos, Juvenal, Paraguaio, Geninho, Otavio e Braguinha.

— Paraguaio tambem ?

— Tambem.

— Não me diga, Zezé !

— Você não sabia ?

— Eu não. Ah se eu soubesse...

— Que faria, Ondino ?

— Mandaria Mirim jogar adiantado desde o principio. E o jogo teria um outro resultado, seu Zezé.

— Pois foi isso exatamente que eu pensei que você fosse fazer Ondino. O nosso azar, apesar de toda doença dos seis, foi aquele goal de Rodrigues

— Absoluta.

— O doutor...

— Pois é exatamente isso, em que a nossa defesa parou.

— E', aquele goal foi uma falha da defesa do Botafogo.

— Mas fomos logo à forra como você viu. Dois goals rapidos de Paraguaio em cima de Bigode que aliás jogou muito bem.

— Mas Zezé você tem certeza de que Paraguaio estava doente ?

O medico nem queria que ele e Geninho jogassem.

— Mas então Zezé você vai me fazer um favor.

— Pois não, Ondino, peça o que quiser.

— Quando o Botafogo jogar contra o Vasco vê se dá um jeito de Paraguaio jogar meio doente.

— Por que, Ondino ?

— Para ele fazer dois goals em cima do Barbosa como fez com Castilho...



HOJE EM SÃO JANUARIO O CAMPEONATO FEMININO DE ATLETISMO E CONCLUSÃO DO DECATLON

INICIO DAS PROVAS ÁS 13,30 HORAS — OS PROGRAMAS

Iniciado ontem, será concluido hoje, às 13,30 horas, na pista de São Januario, o Decatlon, certame que decidirá o Campeonato Carioca de Atletismo.

Paralelo a competição que apontará o Campeão Carioca de Atletismo, a F. M. A. realizará o Campeonato Feminino, certame cujo desenvolvimento promete ser dos mais interessantes.

O Fluminense ostentando o titulo de penta-campeão feminino surge com possibilidades de registrar novo triunfo.

As representações do Vasco e do Botafogo tambem aparecem bem credenciadas.

OS PROGRAMAS

DECATLON

A's 13.30 horas — 110 metros com barreiras — series.

A's 14.10 horas — Arremesso do Disco.

A's 14.50 horas — Salto com vara.

A's 15.30 horas — Arremesso do Dardo.

A's 16.10 horas — 1.500 metros — série.

CAMPEONATO FEMININO

A's 13.30 horas — Salto em distancia — Arremesso do Disco.

A's 13.50 horas — 100 metros razos — Semi-Finais.

A's 14.10 horas — 80 metros com barreiras — Final.

A's 14.20 horas — 200 metros rasos — Semi-Finais — Salto em Altura — Arremesso do peso.

A's 14.50 horas — 100 metros rasos — Final — Arremesso de Dardo.

A's 15.30 horas — 200 metros rasos — Final.

A's 15.40 horas — Revezamento 4 x 100 metros rasos.

VIRTUALMENTE CAMPEAO O BOTAFOGO

Disputou-se ontem no Estadio do Vasco da Gama a primeira parte do Decatlon e as provas de 5.000 e 10.000 metros razos do Campeonato de Corrida de Fundo.

O maior interesse do certame residiu no Decatlon devido o seu carater decisivo. Como é do conhecimento publico o Botafogo e o Vasco estão lutando pelo Campeonato Carioca de Atletismo, devendo o Decatlon definir a situação dos dois clubes. O Botafogo, com os resultados de ontem, melhorou sensivelmente a sua posição, estando virtualmente consagrado como o Campeão. Conforme a classificação final da 1.ª parte, dois alvi negros ocupam os dois primeiros lugares, bastando um deles vencer a competição hoje para assegurar o titulo para o Botafogo.

RESULTADOS DAS PROVAS

SALTO EM DISTANCIA — DECATLO

1.º lugar — Edgar Santos (Botafogo) — 6.29 m.,

2.º lugar — Raul Miranda (Fluminense) — 6.09 m.

3.º lugar — Raimundo Rodrigues (Botafogo) 6.07 m.,

4.º lugar — David Mauricio (Vasco) — 5.66 m.,

ARREMESSO DE PESO — DECATLO

1.º lugar — Gelcy C. Batista (Fluminense) — 11.24 m.,

2.º lugar — Garvel Bench (Botafogo) — 10.68 m.,

3.º lugar — Raimundo Rodrigues (Botafogo) — 10.54 m.

4.º lugar — Lenine Ari (Vasco) — 10.98 m.

10.000 METROS RASOS (CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO)

1.º lugar — Jose F. Oliveira (Vasco) — 36'29"6.

2.º lugar — Mario Alvim (Vasco) — Tempo 37'52"7.

3.º lugar — José Machado (Vasco) — Tempo — 37'54"2

4.º lugar — Mario Valim (Vasco).

SALTO EM ALTURA — DECATLO

1.º lugar — Raimundo Rodrigues (Botafogo) — 1.67 m.

2.º lugar — Gelcy Clemente (Fluminense) — 1.67 m.,

3.º lugar — Lenine J. Ari (Vasco) — 1.67 m.,

4.º lugar — Edgar A. Santos (Botafogo) — 1.65 m.,

400 METROS RASOS — DECATLO

1.ª Serie

1.º lugar — Raimundo Rodrigues (Botafogo) — Tempo 54"8.

2.º lugar — Orlando Salinas (Flamengo) — Tempo — 56"1.

2.ª SERIE

1.º lugar — Jarvel Benck (Botafogo) — Tempo 53"7.

2.º lugar — Carmo A. Guzzo (Vasco) — Tempo 58"1.

3.ª SERIE

1.º lugar — Edgar A. Santos (Botafogo) — Tempo 52".

2.º lugar — Lenine Ari (Vasco) — Tempo — 57"7.

3.º lugar — Gelcy Clemente (Fluminense) — Tempo 1'02"3.

4.ª SERIE

1.º lugar — David Mauricio (Vasco) — Tempo — 52"8.

2.º lugar — Raul Miranda (Fluminense) — Tempo 53"1.

3.º lugar — Idio Souza (Fluminense) — Tempo 53".

100 METROS — RASOS (DECATLO)

1.ª SERIE

1.º lugar — Raimundo Rodrigues (Botafogo) — Tempo 12".

2.º lugar — Orlando Salinas (Flamengo) — Tempo 12".

2.ª SERIE

1.º lugar — Jarvel Bench (Botafogo) — Tempo 12"1.

2.º lugar — Carmo Guzo (Vasco) — Tempo — 12"6.

3.ª SERIE

1.º lugar — Edgar Santos (Botafogo) — Tempo 11"6.

2.º lugar — Lenine Ari (Vasco) — Tempo 12"6.

4.ª SERIE

1.º lugar — David Mauricio (Vasco) — Tempo 12"8.

2.º lugar — Raul Ionagura (Fluminense) — Tempo — 12"3.

5.000 METROS RASOS (CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO)

1.º lugar — Geraldo Caetano Felipe (Botafogo) — Tempo — 16'19"6.

2.º lugar — Antonio Ferreira (Vasco) — Tempo 17'25"7.

3.º lugar — Jouse Costa Lopes (Fluminense) — Tempo — 17'27"7.

CONTAGEM PARCIAL DE PONTOS DO DECATLO

1.º lugar — Edgar Santos (Botafogo) — 3.100 pontos.

2.º lugar — Raimundo Rodrigues (Botafogo) — 2.935 pontos.

3.º lugar — Raul I. Miranda (Fluminense) — 2.890 pontos.

4.º lugar — David Mauricio (Vasco) — 2.883 pontos.

5.º lugar — Iarvel Bench (Botafogo) — 2.805 pontos.

6.º lugar — Lenine Ari (Vasco) — 2.595 pontos.

7.º lugar — Idio Miranda (Fluminense) — 2.476 pontos.

8.º lugar — Carmo Guzzo (Vasco) — 2.473 pontos.

9.º lugar — Armando Salinas (Flamengo) — 2.402 pontos

10.º lugar — Gercy Batista (Fluminense) — 2.364 pontos.

Nunca despreze
O VALOR DA
BOA APARÊNCIA!

NÃO!...

DIRETOR

bem barbeado...
negócio fechado!

É mais econômico preferir o melhor. Fabricada com aço superior, da mais fina têmpera, a lâmina Gillette Azul custa menos porque dura mais.

Gillette
AZUL

VASCO E FLAMENGO MANTIVERAM SEUS POSTOS

AS PELEJAS DE ASPIRAATES E JUVENIS REALIZADAS ONTEM

Em prosseguimento o certame de aspirantes e juvenis foi efetuado na tarde de ontem.

Os scores registrados não ofereceram surprêsas, vencendo os favoritos. Vascainos e rubros negros mantiveram o posto de lider e vice-lider do Campeonato de aspirantes.

Nos cotejos de juvenis tambem se verificaram resultados mais ou menos logicos.

AMERICA X VASCO

Os juvenis do America venceram por 1 x 0 e nos aspirantes saiu vitorioso o conjunto do Vasco por 5 x 3.

FLAMENGO X S. CRISTOVAO

Um empate de 1 x 1 foi o score da peleja de juvenis, que se disputou equilibrada.

No prelio de aspirantes venceram os rubro negros, com dificuldade, por 4 x 3.

MADUREIRA X BANGU

Os quadros do Madureira venceram sendo que, por 4 x 1 nos juveuis e por 3 x 1 nos aspirantes.

Ainda Invicto o G. E. Diplomata

Realizou-se no dia 29 de outubro, o encontro entre o Mirurgia e o G. E. Diplomata, saindo vencedora a equipe do G.E.D., que abateu seu leal adversário pelo arrasador escore de 7 x 0, confirmando assim seu favoritismo. Os goals foram obtidos por: Peres (1) — Toninho (1) — Licio (1) — Cidinho (1) — Hilton (1) — Ivan (1) e (1) pelo zagueiro adversário. Apesar da produção notável de todos, destacaram-se Zezinho e Edno na defesa e na dianteira a ala Hilton-Licio. Na preliminar venceu ainda o Diplomata pela contagem de 2 x 1, goals feitos por Cicero e Nilton. O Diplomata formou da seguinte maneira:

Nilton; Orlando e Zezinho; Benedival, Peres e Edno; Toninho, Cidinho, Ivan, Hilton e Licio.

S. N. Doenças Mentais x S. C. Fazenda

Nos jogos realizados ontem, entre os primeiros e segundos quadros do Serviço Nacional de Doenças Mentais e Sport Club Fazenda, jogados no antigo campo do Torres Homem, terminaram com os seguintes resultados:

Os primeiros quadros jogaram assim constituidos:

S. N. DOENÇAS MENTAIS. — Vicente; Belo e Timbinha; Nero, Agenor e Picolino; Julio, Valter, René, José e Valdemar

FAZENDA: — Irineu; Estur e Edson; Eurique, J. Maria e Tombosco; Orlando, Venceslau, Otavio, Alceu e Alvaro.

Esta partida terminou empatada por 2 tentos a 2 e foram autores dos tentos: Venceslau para o S. C. Fazenda e René e Valdemar para o Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Os segundos quadros jogaram com a seguinte constituição:

M. FAZENDA: — Irineu; Helio e Orlando; Luiz, Reis e Francisco; Roberto, Silas, Viana, Fraga e Orlando II.

S. N. DOENÇAS MENTAIS: — Santos; Eder e Levi; Orlandino; Boloto e Barriga; Avila, Caixa, Carlos, Abilio e Jade.

O quadro do Ministério da Fazenda conseguiu impôr-se ao seu adversario, facilmente, pelo escore de 10 tentos a dois.

O FLAMENGO MANTEM A INVENCIBILIDADE NO BASKET

A Classificação no Certame Maximo da FMB

A atual posição dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basketball é a seguinte:

1.º lugar — Flamengo — 3 jogos — 3 vitorias — 167 pontos pró e 112 contra; Saldo de pontos — 55.

2.º lugar — Riachuelo — 3 jogos; 2 vitorias e 1 derrota; 115 pontos pró e 105 contra; Saldo de pontos 10.

2.º lugar — Fluminense — 3 jogos — 2 vitorias e 1 derrota; 91 pontos pró e 88 contra; Saldo de pontos — 3.

3.º lugar — Atletica Grajau — 2 jogos — 1 vitoria e 1 derrota; 55 pontos pró e 50 contra; Saldo de pontos — 5.

3.º lugar — Botafogo — 2 jogos — 1 vitoria e 1 derrota; 57 pontos pró e 62 contra; Deficit de pontos — 5.

3.º lugar — Vasco da Gama — 2 jogos — 1 vitoria e 1 derrota; 70 pontos pró e 87 contra; Deficit — 17 pontos.

4.º lugar — Tijuca T. C. — 3 jogos — 1 vitoria e 2 derrotas; 99 pontos pró e 110 contra, Deficit de pontos — 11.

4.º lugar — America — 3 jogos; 1 vitoria e 2 derrotas; 89 pontos pró e 100 contra; Deficit de pontos — 11.

5.º lugar — Gragau T. C. — 3 jogos — 3 derrotas; 97 pontos pró e 129 contra; Deficit de pontos — 32.

Rita Hayworth — a Famosa "Gilda" Volta aos Seus Fãs Em "QUANDO OS DEUSES AMAM"

Margarita Carmen Cansino — que sob o nome de Rita Hayworth é, provavelmente, a mulher mais em evidencia em todo o mundo — descende de uma familia de atores e bailarinos e, em ambos os campos de arte, ultrapassou todos os seus ancestrais. Isso ainda uma vez mais ficara comprovado nesse espetacular tecnicolor da Columbia "Quando os Deuses Amam", um "big scale musical" onde ela, a par de bailados sensacionais, nos oferece uma "performanse" admiravel.

Rita nasceu em Nova York no dia 17 de outubro de 1918. Filha do bailarino espanhol Eduardo Cansino e da atriz americana Mary Hayworth, irmã do famoso ator Joseph Hayworth que tantos louros alcançou no palco ao lado do grande Edwin Booth.

Era natural que Mrs. Hayworth desejasse fazer da pequena Margarita Carmen uma grande atriz. Já o papá Cansino preferia vê la tornar-se um dia estrela de baile. Afinal como estamos vendo, Rita ultrapassou em muito os desejos de ambos. E ainda mais — a mais glamourosa das estrelas e bailarinas deste mundo e até mesmo do outro, como ela em 1935 e ela usava o nome Rita Cansino.

Por lá ficou, tomando parte em uma porção de filmes de terceira classe, até que em 1939, a Columbia fê-la estrelar, com Cary Grant, "Paraiso Infernal", filme que tirou-a definitivamente da obscuridade. Mas a sua grande "chance" veio em "Sangue e Areia", onde a sua "Dona Sol" apaixonou multidões.

Desde então os filmes de Rita Hayworth têm se contado por exitos memoraveis desde "Modelos", o super-musical inesquecivel, até aquela sensacional "Gilda" de quem tanto se fala ainda. Exito que se repetirá ainda uma vez com "Quando os Deuses Amam", que é, indiscutivelmente, o seu mais belo filme.

Rita tem dois irmãos, Eduardo Jr. e Vernon. Divorciada de um magnata do petroleo, casou-se em 7 de setembro de 1943 com Orson Welles de quem se divorciou em 10 de novembro de 1947. O casal tem uma filha, Rebecca, nascida em 17 de dezembro de 44, que os juizes confiaram á guarda de Rita.

A bela estrela acaba de terminar "Carmen", com Glenn Ford e dirigida por Charles Vidor, filme que a Columbia

Rita Hayworth, a mulher que nasceu para escravizar o coração humano

nos demonstra nesse maravilhoso "Quando os Deuses Amam", onde encarna Terpsicore!

Rita Hayworth começou a aprender a dançar aos quatro anos de idade e estreou como profissional aos seis! Aos 14 anos dançava em Agua Caliente obtendo tão estrondoso exito que o produtor Winfield Sheenan a levou para Hollywood, onde ela estreou no cinema no filme da Fox "O Inferno de Dante". Isso foi produziu em tecnicolor e que só veremos no Brasil em 1949. Encontra-se atualmente na Europa, de onde nos chegam as mais variadas noticias a seu respeito. Uns dizem que se reconciliou com Orson Welles, outros dizem que o filho do Aga Khan, o principe Ali, vive escravisado aos seus encantos. O que, afinal de contas, não é nada de mais, pois Rita Haywoth é a mulher que nasceu para escravizar o coração de todos!

NÃO COMPRE AUTOMOVEL
ALUGUE
Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela
AGÊNCIA ROXY DE TURISMO LTDA.
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRE-LOJA
SALA 211 — TEL.: 32-6961

Walter Pinto
APRESENTA
a Espetacular REVISTA
TREM CENTRAL
SOBERBA · GIGANTE · INCONFUNDIVEL!
de FREIRE JUNIOR e W. PINTO
NO RECREIO
HOJE! ÁS 20 E 22 HS.
COM OSCARITO
E UM "Scratch" TEATRAL
HOJE — MATINÉE ÁS 15 HORAS E SESSÕES ÁS 20 E A'S 22 HS.

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

TUBERCULOSE
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas.
— 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATÓRIO
AZEVEDO LIMA
Cons. — SENADOR DANTAS, 40 4.º ANDAR
Telefone: 42-7209

Aviso ao Público

Do dia 1 de Novembro em diante, a bilheteria de venda de passes de bondé existente á Avenida Almirante Barroso nº 24, passará a funcionar na loja do edificio situado á Avenida Almirante Barroso nº 54, obedecendo ao seguinte horário:

De 2ª á 6ª-feira — 8,30 ás 16,00

Sabados — 8,30 ás 12,00

Aos Domingos e Feriados permanecerá fechada.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1948.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

CIA. FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

HAMDAM ARRASOU A NOVA GERAÇÃO

Facil a Vitoria do Filho de Carioca no G.P. "Alfredo Santos"

O Grande Premio "Alfredo Santos", marca o encontro dos animais nacionais de tres anos, com os de quatro.

Este ano a geração mais velha estava representada pelo seu lider, o cavalo Hamdam, enquanto os potros tinham em Jabuti, Manguari, Marfim, Scaramouche e Pracinha, os seus elementos mais credenciados.

E o filho de Carioca, a despeito de conceder oito quilos aos potros, levou-os de vencida, de modo facil e categorico.

O companheiro de Garboza Bruleur, não tomou parte ativa nos primeiros lances da carreira.

Acomodou-se mesmo nos ultimos postos, enquanto os adversarios moviam um "train" lento, que só lhe poderia favorecer.

E, quando teve pela frente a reta final, Hamdam, numa atropelada firme, investiu, e nas gerais já tinha a vitoria garantida.

Dai até á meta, conteve sem maiores esforços, a carga do Jabuti, para vir a cruzar facil e vitorioso a méta final.

1ª CARREIRA

638 Premio "Sindicato da União dos Empregados no Comercio" — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ .. .. 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

PACALANO, masculino, alazão, 4 anos, Pernambuco, Sinderland e Pacatuba, do stud Frederico J. Lundgren, 56 quilos, Domingos Ferreira 1º
Olympus, 56, L. Rigoni .. 2º
Caoré, 56, M. Medina 3º
Testa de Ferro, 56, A. C. Ribas 0
Xiriscal, 52|50 quilos, P. Coelho, ap. 0
Intruso, 56, J. Mesquita 0
Não correu: Icaro.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateio: Cr$ 17,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 32,50; placés: Pacalano, Cr$ 12,00; Olympus, Cr 16,00.

Tempo: 88" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ .... 482.910,00.

Criador: — F. J. Lundgren.

Tratador: — Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Pacalano ..	12817	17,00
2	(2 Intruso	3930	55,00
	(3 Xiriscal	2717	80,00
3	(5 Icaro n. c.		
	(5 Caoré	3506	62,00
4	(6 T. de Ferro	566	384,00
	(7 Olympus	3624	60,00
	Total	27160	
12	.. ..	5212	26,00
13	.. ..	2803	49,00
14	.. ..	4223	32,50
22	.. ..	639	215,00
23	.. ..	1066	129,00
24	.. ..	1902	72,00
33	n. c.		
34	.. ..	1013	136,00
44	.. ..	315	436,00
	Total	17173	

2ª CARREIRA

639 Premio "Sindicato dos Comerciantes Atacadistas" — Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ ...... 50.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00:

BEATRIZ, feminino, castanho, 6 anos, S. Paulo, Mehemet Ali e Agenda, do stud São José, 50|48 quilos, Jobel Tinoco, aprendiz 1º
Sunray, 56, L. Coelho 2º
Casiotauro, 54|52 quilos, N. Mota, ap. 3º
Gabardine, 54, J. Mesquita mancou) 0
Phoenix, 54, G. Costa 0
Veneno, 52, O. Macedo 0

Ganho por um pescoço; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 341,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 86,00; placés: Beatriz, Cr$ 110,00; Sunray, Cr$ 57,00.

Tempo: 93" 1|5.

Total das apostas: — Cr$ .. 512.570,00.

Criador: — Haras Milano.

Tratador: — José Lourenço Filho.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Eolo	12257	19,00
	(2 Ca siotauro ..	7686	30,00
	(3 Beatriz	681	341,00
	(4 Gabardine ..	2997	74,00
3	(5 Veneno	2517	92,00
	(4 Gabardine ..	2997	74,00
3	(5 Veneno	2517	92,00
	(6 Phoenix	595	390,50
4	(7 Sunray	2317	100,00
	Total	29050	
12	.. ..	5645	26,00
13	.. ..	4303	34,00
14	.. ..	2181	67,00
22	.. ..	223	658,00
23	.. ..	2691	54,50
24	.. ..	1699	86,00
33	.. ..	415	353,00
34	.. ..	1094	134,00
44	.. ..	86	1.706,00
	Total	18337	

3ª CARREIRA

640 Premio "Sindicato dos Comerciarios" — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 130.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

JACOMI, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Bambu' e Marina, da sra. d. Lourdes S Bastos, 58 quilos, Luiz Rigoni 1º
Ariró, 58, D. Ferreira 2º
Cambuci, 52|49 quilos, R. Latorre, ap. 3º
Cambridge, 56, J. Morgado 0
Huron, 56, R. Freitas 0
Não correu: Diolan.

Ganho por um focinho; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 37,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 49,00; placés: Jacomi, Cr$ 19,50; Ariró, Cr$ .. 24,00.

Tempo: 95" 3|5.

Total das apostas: — Cr$ .. 543.430,00.

Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.

Tratador: — Luiz Tripodi.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Cambuci	10237	24,00
2—2	Jacomi	6733	37,00
3	(3 Ariró	4490	55,00
	(4 Cambridge ..	2505	99,00
4	(5 Huron	7025	
	(6 Diolan n. c.		
	Total	31040	
12	.. ..	3903	43,00
13	.. ..	3149	54,00
14	.. ..	3946	43,00
23	.. ..	3487	49,00
24	.. ..	2961	57,00
33	.. ..	1073	158,00
34	.. ..	2678	63,00
	Total	21107	

4ª CARREIRA

461 Premio "Associação Comercial do Rio de Janeiro" — Animais nacionais de 5 anos, que nãot enham ganho mais de Cr$ 75.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ .. .. 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

CHESTERFIELD, masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo, Sir Cosmo e Chartreuse, do sr. Helios Magni, 58 quilos, Domingos Ferreira 1º
Montese, 54, L. Rigoni .. 2º
Hypnos, 58|55, R. Latorre, ap. 3º
Arroz Doce, 58|56 quilos, N. Mota, ap 0
Garbolito, 58, A. C. Ribas 0
Dona Stella, 50, L. Coelho 0
Ecletico, 58, R. Freitas .. 0
Ben Hur, 52, R. Filho 0

Ganho por um corpo e meio, do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: Cr$ 31,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 61,00; placés: — Chesterfield, Cr$ 15,50; Montese, Cr$ 18,50; Hypnos, Cr$ 16,00.

Tempo: 100" 4|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 766.120,00.

Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.

Tratador: — Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Arroz Doce	3835	90,50
	(2 Montese	4214	82,00
2	(3 Chesterfield ..	11258	31,00
	(4 Ben Hur ..	1460	238,00
3	(5 Garbolito	5497	63,00
	(6 Dona Stella	4926	70,00
4	(7 Hypnos	6353	55,00
	(8 Ecletico	5857	59,00
	Total	43400	
11	.. ..	640	339,00
12	.. ..	3558	61,00
13	.. ..	3437	63,00
14	.. ..	3060	71,00
22	.. ..	447	485,00
23	.. ..	4712	46,00
24	.. ..	4853	45,00
33	.. ..	1041	208,00
34	.. ..	4266	51,00
44	.. ..	1084	200,00
	Total	27098	

5ª CARREIRA

462 Premio "Sindicato dos Comerciantes Lojistas" — Animais nacionais de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Pesos: 52 quilos cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00:

CERRO CLARO, masculino, zaino, 6 anos, Rio Grande do Sul, Sandwich e Celebrina, do sr. Jorge Jabour, 52 quilos, Julio Maia 1º
Miss Henriette, 54|51 quilos, P. Fernandes, ap. 2º
Itai, 54, A. C. Ribas 3º
Denbiru', 52|49 quilos, A. Portilho, ap. 0
Esplendor, 52|50 quilos, P. Coelho, ap. 0
Serro de Prata, 58, M. Medina 0
Segredo, 56, A. Nery 0
Maneador, 56 quilos, O. Serra 0
El Rey, 52|51 quilos, A. Aleixo, ap. 0
Clarim, 52, V. Lima 0
Não correram: — Garrida e Rolante.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 119,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 59,00; placés: — Cerro Claro Cr$ 78,00; Miss Henriette, Cr$ 15,00; Itai, Cr$ 13,00.

Tempo: 102" 2|5.

Total das apostas: — Cr$. 635.580,00.

Criador: — Osvaldo Kroef.

Tratador: — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
	(1 Garrida, n.c.		
1	(2 Clarim	420	599,00
	(3 Segredo	946	266,00
	(4 Itai	11624	22,00
2	(5 El Rey	698	360,00
	(6 Denbiru'	1634	154,00
	(7 M. Henriette	6640	38,00
3	(8 Esplendor ..	3794	66,00
	(9 S. de Praia	310	812,00
	(10 Cerro Claro	2109	119,00
4	(11 Maneador-Rolante	3276	77,00
	Total	31451	
11	.. ..	130	1.665,00
12	.. ..	4088	53,00
13	.. ..	2385	91,00
14	.. ..	1326	163,00
22	.. ..	2334	93,00
23	.. ..	6755	32,00
24	.. ..	4918	49,00
33	.. ..	1395	155,00
34	.. ..	3654	59,00
44	.. ..	565	383,00
	Total	27056	

6ª CARREIRA

463 Grande Premio "Alfredo Santos" — Animais nacionais de 3 e 4 anos — Peso: 3 anos: 50 quilos e 4, 58 quilos — 2.000 metros — Premios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00:

HAMDAM, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Seventh Wonder e Carioca, do sr. José Buarque de Macedo, 58 quilos, Luiz Rigoni 1º
Jabuti, 50|51 quilos, J. Mesquita 2º
Scaramouche, 50, F. Irigoyen 3º
Manguari, 50|51 quilos, O. Macedo 0
Marfim, 50, S. Ferreira .. 0
Pracinha, 50|51 quilos, A. C. Ribas 0
Lufa Lufa, 50, P. Coelho, ap. 0
Não correu: Lucifer.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 37,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 32,00; placés: — Hamdam, Cr$ 15,00; Jabuti, Cr$ 13,00.

Tempo: 123" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 784.820,00.

Criador: — José Paulino Nogueira

Tratador: — Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1—1	Jabuti	18767	19,00
2	(2 Manguari	4308	83,00
	(3 Lufa Lufa ..	1071	334,00
3	(4 Marfim	3925	91,00
	(5 Pracinha ..	1817	197,00
4	(6 Hamdam	9553	37,00
	(7 Lucifer-Scaramouche	5239	68,00
	Total	44680	
12	.. ..	5848	40,00
13	.. ..	5225	45,00
14	.. ..	7211	32,00
22	.. ..	480	487,00
23	.. ..	1105	212,00
24	.. ..	3254	72,00
33	.. ..	270	866,00
34	.. ..	3299	71,00
44	.. ..	2537	92,00
	Total	29229	

7ª CARREIRA

464 Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ .. 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

DESCONFIADO, masculino, tordilho, 4 ans, Paraná, Tapajoz, e Carona, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 56 quilos, Geraldo Costa 1º
Birigui, 56, L. Rigoni .. 2º
Hunter Prince, 56, F. Irigoyen 3º
Lombardia, 54|52 quilos, P. Coelho, ap. 0
Segundito, 56|53 quilos, B. Ribeiro, ap. 0
Grisu', 56, R. Freitas 0
Fontana, 54, A. C. Ribas 0
Trimonte, 56, D. Ferreira 0
Corrientes, 56, L. Leighton 0
Queite, 54|52 quilos, N. Mota, ap. 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: Cr$ 142,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 72,00; placés: — Desconfiado, Cr$ 34,00; Birigui, Cr$ 15,00; Hunter Prince, Cr$ 34,00.

Tempo: 94" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ .. .. 859.390,00.

Criador: — Epaminondas Santos.

Tratador: — Manuel de Souza.

Total geral das apostas: — Cr$ 4.590.520,00.

Total geral dos concursos — Cr$ 427.565,00.

Pistas de grama (a 6ª prova) e de areia (as demais): leves.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Desconfiado ..	2588	142,50
	(2 Segundito ..	3724	99,00
2	(3 Grisu'	5674	65,00
	(4 H. Prince ..	2904	127,00
	(5 Birigui	14578	25,00
3	(6 Queite	4255	87,00
	(7 Corrientes ..	873	423,00
4	(8 Fontana	1591	232,00
	(9 Trimonte-Lombardia	9935	37,00
	Total	46122	
11	.. ..	339	696,00
12	.. ..	1852	146,00
13	.. ..	3751	72,00
14	.. ..	2158	125,50
22	.. ..	807	336,00
23	.. ..	7099	38,00
24	.. ..	5458	50,00
33	.. ..	2955	110,00
34	.. ..	8000	34,00
44	.. ..	1890	143,00
	Total	33859	

AS CHEGADAS DE ONTEM

De cima para baixo: Pacalano, trocando orelhas. Manhelrando embora, Chesterfield impõe-se a Montese. Cerro Claro domina bem Miss Henriette. Valendo-se da pichotada dos outros, que fizeram corrida para êle, Hamdam afirma a superioridade dos 4 anos sobre mais moços; seguem-no Jabuti, Scaramouche e Manguari. Em bom final, Desconfiado contém perigosa carga de Birigui, que bate Hunter Prince.

O Centenario do General Carlos Teles

Comemorando o centenário do nascimento do general Carlos Maria da Silva Teles, nascido em 31 de outubro de 1848, e que teve destacada atuação na guerra do Paraguai, o Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, em combinação com o Clube Militar, fará realizar uma sessão solene, no próximo dia 6, e que constará de uma conferência sôbre a personalidade do bravo cabo de guerra, a ser proferida pelo major De Paranhos Antunes, membro do Instituto. A sessão será aberta às 17 horas, podendo ser assistida por todos que se interessam pela história nacional.

Exercicios de Tiros Pela Bateria do Colegio Militar

A Bateria de Artilharia do Colegio Militar realizará hoje das 14 ás 17 horas, na Restinga de Jacarepaguá, exercicios de tiro real sobre o mar, na zona compreendida pela ponta do Marisco, ilhas da Alfavaca e Pontuda. Alcance máximo: — 5 000 metros e flexa máxima — 500 metros.

Das 20 ás 21 horas, serão realizados tiros de Artilharia sobre a terra, bem como tiros de morteiros e metralhadoras.

SENAC
DEPARTAMENTO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Novas instalações de cursos na ZONA NORTE e na ZONA SUL

Continuam abertas as inscrições para os COMERCIARIOS.

Nenhum pagamento — Nenhuma despesa

LOCAIS DE FUNCIONAMENTO

ZONA SUL: ESCOLA "JULIO DE CASTILHO" — Praça Santos Dumont, 96 — JARDIM BOTANICO.

ESCOLA "COCIO BARCELOS" — Rua Barão de Ipanema, 34 — COPACABANA.

ZONA NORTE: — ESCOLA "URUGUAI" — Rua Ana Nery, 192 — SÃO CRISTOVÃO.

As inscrições são feitas nos locais acima, diariamente, exceto aos sábados, das 19 às 22 horas, e na Séde do Departamento Regional, das 12 às 22 horas — Secção de Matricula (Rua Santa Luzia, 735-3.º andar).

HORA DE FUNCIONAMENTO DAS AULAS — Das 20 às 22,30 horas.

Os Cursos serão de CONTINUAÇÃO INTENSIVOS, dos quais constituem materias obrigatórias:

PORTUGUÊS — MATEMATICA — NOÇÕES DE TÉCNICA E ORGANIZAÇÃO COMERCIAL (copista, faturista, correspondente, correntista, etc.) e matérias facultativas:

DACTILOGRAFIA — ESTENOGRAFIA — INGLÊS e PRATICA DE CONTABILIDADE (o candidato poderá escolher, livremente, até duas destas materias).

CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO, QUE E' VOLUNTARIA, E QUE PODERÁ SER FEITA ATÉ O DIA 31 DO CORRENTE MÊS.

a) ter o candidato 16 anos de idade, no mínimo;
b) ter aptidão fisica e mental, a ser comprovada pelo Serviço Médico do SENAC;
c) não sofrer de molestia contagiosa e ser vacinado contra a variola;
d) não estar matriculado em outro curso do SENAC, exceto no Curso por Correspondencia e Radio;
e) apresentar carteira profissional ou outro documento que prove sua identidade e sua qualidade de comerciário;
f) possuir conhecimentos correspondentes ao curso primario completo.

LOTERIA FEDERAL
SABADO 6
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

RADIOS VITROLAS

A Casa Monsanto, apresenta o mais variado "stock" de rádios e vitrolas da praça.

Scott, de 15 válvulas
Packard, de 10 válvulas — c/gravação de disco
RCA, de 9 válvulas
RCA, de 8 válvulas
R. A. P., de 8 válvulas
Philco, de 8 válvulas

e as mais variadas novidades — Rádios, Radiolas, etc.

Casa Mosanto
Rua São Francisco Xavier, 224
Telefone: 28-1500

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FABRICA: RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 — 48-7381 - GERENCIA — 28-9248 - ESCRITÓRIO
O legitimo COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO ACOMPANHADO DUM CERTIFICADO DE GARANTIA DE 10 ANOS
MARCA DE GARANTIA
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875 e 32-6967
Rua do Catete, 88 — Tel: 25-2115
Av. Copacabana, 1010-A — Tel.: 27-9200

VITORIA — FONE: 42.9020
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8 10
IDA LUPINO — DANE CLARK — WAYNE MORRIS
O Vale do DESTINO (DEEP VALLEY)
FAY BAINTER · HENRY HULL · DIREÇÃO DE JEAN NEGULESCO · PRODUÇÃO DE HENRY BLANKE
ACOMP. COMPL. NACIONAL — IMPR. ATÉ 14 ANOS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIÈRE NO SÃO-LUIZ

ODEON — FONE: 22.1508 · ROXY — FONE: 27.8245 · AMERICA — FONE: 48.4519
AMANHÃ 2·4·6·8·10 horas
ANN SHERIDAN · ROBT. CUMMINGS · RONALD REAGAN · BETTY FIELD
EM CADA CORAÇÃO, UM PECADO (KINGS ROW)
CHARLES COBURN · Claude Rains
Judith Anderson · Nancy Coleman
IMPR. ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIÈRE NO SÃO-LUIZ

TIROLESA FAVORITA APESAR DOS 60 QUILOS

Será Corrido Hoje na Gávea, o Prêmio "Angelo Mendes de Morais" — Palina, o Melhor Azar do Páreo — Itaim Deverá Repetir e Promete um Duelo Sensacional a Revanche Entre Piratinha e Kit — Loreta, Uma Excelente Indicação

AMEAÇA E PREPOTÊNCIA

INAH DE MORAES



Devem ainda estar lembrados os leitores de como, defendendo um direito meu de locatária da cocheira 15, não permiti que o apóstolo Alonso Dutra pusesse, à força lá, cavalos de terceiros. Nêsse sentido dei instruções ao meu empregado e êle, como bom empregado, com exata noção dos seus deveres, as cumpriu. Que fez então o santo apóstolo? Puniu-o. Puniu um empregado porque êste soube defender e zelar por uma coisa que lhe estava confiada. Mas não é propriamente do meu caso que quero falar. Êste vai caminhando como deve, quer dizer, pelo caminho da Justiça. Para não ficarem no escuro, uma vez que toquei nisso, vou fazer-lhes um ligeiro resumo de como param as coisas e depois contarei a outra história que quero contar.

O meu caso, depois de muitas conversações e conferências, chegou a um acôrdo: eu recebia na minha cocheira e sob os cuidados do meu tratador 2 cavalos do Stud Piratininga e por ocasião dos leilões, se tivesse 2 boxes vazios cedê-los-ia ao meu amigo dr. Osvaldo Aranha; o Jockey Club, por seu lado, respeitava o meu direito de locatária da cocheira 15 e cancelava a punição injusta imposta ao meu empregado. Isso tudo depois de conversado e aceito por ambas as partes foi redigido pelo meu advogado, o dr. Justo de Morais, em carta assinada por êle e por mim e enviada ao dr. João Borges, presidente do clube. E eu dei imediatamente cumprimento a minha parte. Parecia, assim, que tudo, como nas fitas americanas, tinha acabado bem "Happy end". Engano. Doce e ledo engano! O cancelamento da pena do tratador não se efetivou. E quando fui pagar o aluguel da cocheira 15 só queriam aceitá-lo descontando os boxes vazios ou cedidos ao Piratininga!!! Isso queria dizer o que? ACÔRDO POR TERRA, não é? O Jockey Club rompeu o acôrdo. A diretoria faltou com a sua palavra. A vista disso só havia um caminho a seguir; o da Justiça. E por êle enveredamos a fim de defender um direito. Eis tudo.

Agora vamos a uma outra historinha de ameaça e prepotência: contou-me determinado proprietário que resistiu quase até à violência do apostólo Alonso Dutra, porque êste queria que êle tirasse todos os seus animais da cocheira onde estavam, para dá-la a um outro tratador que dizia ter sôbre ela primazia, uma vez ter sido cedida por êle a êsse proprietário, enquanto os seus próprios cavalos estavam fora. Chegaram os animais, êle queria a cocheira. Claro. O proprietário, com 9 cavalos, disse que dali não sairia a não ser que o apóstolo os pusesse todos juntos em outra cocheira. Esparramá-los, NÃO. (A pouca visão, a inépcia dessas diretorias que não enxergam o que está saltando aos olhos há muitos anos: a necessidade de construir cocheiras e mais cocheiras, tem acarretado inúmeras dificuldades e dado lugar aos mais desagradaveis casos e situações. E continuam não enxergando...) Êle estava disposto a brigar, a ir para os jornais, a fazer e a acontecer, segundo êle próprio me falou.

Passaram-se vários dias e eu não soube mais do caso, mas na semana passada, precisando falar com o tratador (o que estava com os cavalos do tal proprietário) fui procurá-lo naquela cocheira e lá me disseram: "Êle foi ver os cavalos que estão no Tattersall e deve voltar porque ainda tem outros aqui tambem". Coitado! Uns cavalos no Salingre e outros no Tattersall, quer dizer uns num extremo outros noutro. 2 quilometros de distância!

Foi então que fiquei sabendo o fim da história: o apóstolo Alonso Dutra, deixando o proprietário violento de banda, foi para o tratador e sentenciou: "Ou o senhor tira os cavalos daqui, até amanhã, ou então eu o suspendo por 6 meses." A vista de semelhante ameaça, minha gente, que remédio! Não é daí que êle tira o seu pão? E quem o protege? Quem o defende? Ninguem... Seja tudo pelo amor de Deus e da família.

Ah! como se faz precisa uma Associação dos Profissionais do Turfe e uma Associação dos Proprietários para que todos possam se defender contra o despotismo dessa diretoria de ditadores!

P.S. — E o Mourão continua... O milho está sendo vendido, fora do Jockey, a 85 cruzeiros. O privilegiado cobra 110. Vinte e cinco cruzeirinhos não fazem mal a quem entra com tantas outras armas na concorrência. Os santos apóstolos continuam surdos e cegos.

São as seguintes as nossas apreciações individuais sobre os animais inscritos na reunião de hoje na Gavea:

| 1.ª CARREIRA |

SUNSHINE — Cot. 30 — Secundou Liberia em 1.000 metros, derrotando Indigena. Continua ótima.

EXPLOSIVA — Cot. 85 — Reaparece num pareo fraquissimo. O melhor azar da carreira.

INDIGENA — Cot. 27 — Melhorou. Dizem que agora não tem "castigo"!...

AGUA REGIA — Cot. 60 — Volta completamente transformada. Esta linda e há muita fé.

LIZETE — Cot. 40 — Falhou da ultima vez. Pode figurar.

ISIS — Cot. 60 — Na grama, apanha sempre boné. Azarão.

LOBA — Cot. 40 — Correu muito, sabado. Bom azar.

MARIPOSA — Cot. 40 — Melhor na grama. Serve para o placé

O Betting Simples

1 Flexa
7 Palina
1 Itaim

| 2.ª CARREIRA |

LORETTA — Cot. 22 — Uma das forças. Dificil perder na grama.

HELAS — Cot. 40 — Venceu um páreo incrivel! Valente, essa potranca.

AMARALINA — Cot. 60 — Azarão. Gosta mais do "tapete".

HAZY — Cot. 35 — Vem de São Paulo com altas pretensões... Cuidado!

V — Cot. 50 — "Gramatica" a irmã de Salto. Bom placé

ARARI — Cot. 70 — Pareo duro. Somente como surpresa.

FEB — Cot. 50 — Corre em qualquer raia e anda bem. Para a dupla, excelente indicação.

| 3.ª CARREIRA |

KIT — Cot. 22 — Uma "bala"! Pelo que correu domingo, basta confirmar para derrotar essa companhia.

PIRATINHA — Cot. 27 — Dispensava quatro quilos a Kit e agora leva dois, da ex-Araponga. Sério competidor.

HAVANO — Cot. 35 — Reaparece bonitão e é ligeiro. O melhor azar da carreira.

FIACRE — Cot. 40 — Tudo contra. Está bonito, mas não nos agrada.

HELPER — Cot. 40 — Tinindo. O que não pode é correr hoje 1.000 metros, uma semana depois a milha, tenta o "doublé", como temos visto Assim não aguenta...

PURY — Cot. 50 — Na lama, iria dar uma canseira nos rivais. Azarão.

| 4.ª CARREIRA |

BOZAMBO — Cot. 22 — No "ultimo furo". Pelo que o Jamary correu ante-ontem na turma de cima, dificilmente perderá.

RIO VERDE — Cot. 22 — Acovarda-se nos dias de corrida. Querendo confirmar...

IRISH STAR — Cot. 40 — Corre bem na grama. Bom placé.

JERIVA' — Cot. 50 — Páreo atrevido entre os potros. Só no placé.

WINNING POST — Cot. 60 — Ligeirão. Dificil, entretanto, galopar na dianteira, à vontade...

ESTAMPIDO — Cot 50 — Entrando em carreira. Não tarda a aparecer no "placard".

ITURBI — Cot. 35 — Continua ótimo. Perigoso.

CARINHOSO — Cot. 70 — Serve como azar. A turma, por enquanto, está aborrecida.

JURUJUBA — Cot. 40 — Turma forte. Vale lembrar, porem, que rende o dobro na relva.

O Betting Duplo

6	Flexa	3	Guapeba
7	Palina	1	Tirolesa
1	Itaim	5	Hastapura

| 5.ª CARREIRA |

GANGES — Cot. 30 — Continua ótimo. Pode ganhar.

TRÊS PONTAS — Cot. 30 — Tem vitoria na grama, dirigido pelo Guilherme Greme Jr. Bom reforço.

GUIDO — Cot. 50 — Condenado pelo retrospecto, mas lucrou com o descanso. Cuidado!

GUAPEBA — Cot. 22 — Ganhou como quis. Séria competidora, novamente.

TAMANDARE' — Cot. 35 — Perigoso! Está num páreo camarada e seu exercicio convenceu inteiramente. Reparem se vai correr desferrado.

DESTEMOR — Cot. 100 — Nesta companhia, vai apanhar boné.

FLEXA — Cot 50 — Foi terceira colocada longe, perdendo o segundo lugar no "olho mecanico" para o Grão Mogol Está na compulsoria.

JAGUARÃO CHICO — Cot 60 — Anda bem, esse cavalo! Cuidado, quando "pegar" uma areia.

DON FERNANDO — Cot. 40 — Ganhou "penando" sábado Gostava da grama.

GRÃO MOGOL — Cot. 50 — Correu mal, no freio com o Valter Cunha. Deve melhorar.

DON PEDRO II — Cot. 70 — Pelo retrospecto, não nos agrada.

SANGUENOLTH — Cot. 70 — Outra que está na compulsoria e cada vez corre menos

| 6.ª CARREIRA |

TIROLESA — Cot. 27 — Classe aqui é "mato". Séria concorrente.

MARAN — Cot. 80 — Francamente das surpresas. Azarão

CARLOS MAGNO — Cot. 100 — Não adianta. Vai apanhar boné.

LACRAU — Cot. 100 — Francamente!... Vai apanhar boné

BEL AMI — Cot. 70 — Melhor aclimatado. Bom azar.

TEDDY — Cot. 40 — Ganhou um páreo bonito, na tarde do "Grande Premio Brasil". Entre os melhores azares.

PIONEIRO — Cot 150 — Páreo bravo. Vai apanhar boné

SARAVAN — Cot. 30 — Está ótimo, mas foi "cozinhado" pela Palina em trabalho. Quer dizer que a parelha está muito bem reforçada.

PALINA — Cot. 30 — Vai leve e não pode andar melhor Perigosa.

COLEIRO — Cot. 60 — Muitas "fumaças". O páreo é duro...

BROTE — Cot. 60 — Condenado pelo retrospecto. Não nos agrada.

HULHA — Cot. 40 — No "ultimo furo". Bom azar

LIBERRIMO — Cot. 60 — Muito leve. Parece ser "gramatico".

RUMOROSO — Cot. 40 — Reaparece após uma cura no casco. E' "corredor"!

PEPITO — Cot. 200 — E' o cumulo!... Vai apanhar boné.

DON ALBERTO — Cot. 100 — Se correr, não acreditamos.

CAXAMBU — Cot. 50 — Serve como azar. Anda bem.

MAR REVUELTO — Cot. 50 — Um dos bons azares. Há fé.

| 7.ª CARREIRA |

ITAIM — Cot. 22 — Continua no "ultimo furo". Adversario certo.

TRIMONTE — Cot. 40 — Se correr, não nos agrada.

GAVIAL — Cot. 35 — Agora, são 1.500 metros. O Itaim, contudo que "trate cedo dos papéis".

ACUTANGA — Cot. 60 — Pareo bravo. Não cremos.

HASTAPURA — Cot. 40 — Não é mais a Hastapura que conheciamos. O que foi que houve? Não deve ser desprezada mesmo assim.

LUMEN — Cot. 50 — Serve como azarão, desferrado.

PEPITO — Cot. 70 — Melhor neste páreo. Serve como azarão.

ESTALO — Cot. 50 — Correndo em qualquer pista. Bom azar.

HARAMUN — Cot. 40 — Confirmando o exercicio, vai dar um susto. Com o Gonçalino, capaz de melhorar.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Helas — Loreta — F. E. B.
Indigena — Lizette — Isis
Kit — Piratinha — Havano
Bozambo — Winning Post — Iturbi
Flexa — Guapeba — Grão Mogol
Palina — Tiroleza — Hulha
Itaim — Hastapura — Estalo

NESTOR COSTA PEREIRA.

Indigena — Lizete — Sunshine
Loretta — Helas — Hazy
Piratinha — Kit — Helper
Bozambo — Irish Star — Itufbi
Guapeba — Ganges — Tamandaré
Talina — Tirolesa — Saravan
Itaim — Haramun — Gavial

OUT-SIDER

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da sabatina desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 14 horas.

O Premio "General Angelo Mendes de Morais" tem a sua realização marcada para as 16,40 horas.

Oito Forfaits

A Comissão de Corridas, até o termino da reunião de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a sabatina desta tarde dos seguintes animais:

JERIVA'
GUIDO
DESTEMOR
SCARAMOUCHE
GUARAZ
DON ALBERTO
HIVON
PEPITO.

OS PRÓXIMOS LEILÕES

F. A. DE MIRANDA ROSA

Um filho de Sweet Cut, reprodutor inglês sem maiores titulos, tem contudo no fato de descender da egua Jaça, por Funchal, um galardão que apenas minoria dos cavalos de corridas pode ostentar. De fato, Jaça foi grande ganhadora clássica, famosa por ter herdado de seu pai, o inglês Funchal, a extrema adaptação à pista de grama pesada. E' bem possivel que, não sendo embora no futuro um parelheiro clássico, o produto de Jaça mostre-se herdeiro dessa caracteristica.

O grande estabelecimento do sr. Paulino Nogueira, Haras Bela Esperança, estará representado por quatro produtos de Seventh Wonder, o excelente garanhão inglês que tão bons resultados vem mostrando em sua atuação como "sire", apesar de ainda estar por mostrar capacidade de transmissão de resistência. As mães dêsses produtos seguem o padrão elevado de qualidades a que já nos habituou êsse criador que, além deles, oferece tambem um potro filho de Lunar e da formidavel reprodutora Carioca, responsavel por El Morocco, Fanfarra, Grace Star e Hamdam, além do já ganhador Idealista.

Os haras da familia Paula Machado, por seu turno, apresentam dezesseis animais dos quais oito de cada sexo. Importante é observar a presença, no lote, de cinco representantes do inesquecivel corredor nacional Albatroz, cuja capacidade de auto-superação na luta nunca será recordada em excesso. Representados se acham tambem os já conhecidos Formastérus, Trinidad, Quati (ao qual parece que já se está dando algumas oportunidades melhores no haras), Chirgwin, Six Avril (atualmente servindo no Haras Tamboré) e o veteranissimo mas sempre jovem Santarem.

A Fazenda Rio Grande oferece quatro produtos, dos quais dois potros descendem do reprodutor Foxchase, propriedade da Remonta. As duas potrancas são respectivamente por Rao Raja e Alone.

Por seu turno, é interessante o lote da Fazenda São João e Graça, constituido de três potros e três potrancas por Caaimbé, o excelente garanhão argentino filho de Cocles, responsavel por numerosos bons ganhadores, inclusive a excepcional Coraly. Note-se que os descendentes de Caaimbé têm sido muito procurados em São Paulo, sendo possivel por isso mesmo que despertem interesse na Gavea, embora conste que já se acham vendidos em grupo a um grande proprietário. São essas as consequências do atual sistema de proteção aos leilões, baseado na existência de páreos reservados aos produtos adquiridos nas vendas oficiais.

Na realidade, é preciso que os responsaveis pela organização dos leilões futuros cuidem de outros meios de proteger os pequenos criadores, pois o atual sistema, cujos frutos foram sem dúvida excelentes, já se mostra prejudicial, pela simples razão de que protege a mediocridade em prejuizo do aperfeiçoamento de nossa elevage.

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1948 — Numero 6 243

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

1º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 22.000,00 — A'S 13,50 HORAS:

		Ks.
1	(1 Sunshine, L. Coelho	56
	(2 Explosiva, J. Graça	56
2	(3 Indigena, N. Mota	56
	(4 Agua Regia, A. Ribas	56
3	(5 Lizete, L. Rigoni	56
	(6 Isis, G. Costa	56
4	(7 Loba, J. Ferreira	56
	(8 Mariposa, A. Portilho	56

2º PAREO — 1.300 METROS CR$ 35.000,00 — A'S 14,20 HORAS:

		Ks
1—1	Loretta, F. Irigoyen	55
2	(2 Helas, D. Ferreira	55
	(3 Amaralina, J. Portilho	55
3	(4 Hazy, J. Carvalho	55
	(5 V., S. Ferreira	55
4	(6 Arari, L. Rigoni	55
	(7 F. E. B., G. Costa	55

3º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 28.000,00 — A'S 14,50 HORAS:

		Ks.
1—1	Kit, B. Ribeiro	56
2—2	Piratinha, L. Rigoni	54
3	(" Havano, N. Mota	52
	(4 Fiacre, A. Aleixo	52
4	(5 Helper, J. Mesquita	52
	(6 Pury, J. Araujo	52

4º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 15.25 HORAS:

		Ks.
1	(1 Bozambo, R. Freitas	55
	(" Rio Verde, D. Ferreira	55
2	(2 Irish Star, J. Mesquita	53
	(" Jerivá, n. c.	53
3	(4 Winning Post, S. Fer.	55
	(5 Estampido, I. Souza	55
4	(6 Iturbi, L. Rigoni	55
	(7 Carinhoso, V. Andrade	55
	(8 Jurujuba, F. Irigoyen	53

5º PAREO — 1.400 METROS — CR$ [illegible] — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

		Ks.
1	(1 Ganges, R. Freitas F.	52
	(" Tres Pontas, A. Aleixo	52
	(2 Guido, n. c.	52
2	(3 Guapeba, R. Latorre	54
	(4 Tamandaré, V. Andrade	54
	(5 Destemor, n. c.	52
3	(6 Flexa, D. Ferreira	51
	(7 Jag. Chico, J. Portilho	51
	(8 Don Fernando, O. Macedo	52
4	(9 Grão Mogol, I. Souza	56
	(10 Don Pedro II, W. Cunha	5?
	(" Sanguenolth, F. Mota	50

6º PAREO — PREMIO "GENERAL ANGELO MENDES DE MORAIS" — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00 — A'S 16,40 HORAS — (BETTING)

		Ks.
1	(1 Tirolesa, F. Irigoyen	60
	(" Scaramouche, n. c.	51
	(2 Maran, V. Andrade	54
	(3 Carlos Magno, J. Araujo	50
	(" Lacrau, J. Altran	50
2	(4 Bel Ami, S. Ferreira	50
	(5 Teddy, R. Freitas	54
	(6 Pioneiro, J. Maia	50
	(7 Saravan, L. Rigoni	57
3	(" Palina, A. Ribas	50
	(8 Goleiro, J. Carvalho	52
	(" Guaraz, n. c.	57
	(9 Brote, N. Monteiro	52
	(10 Hulha, L. Leighton	56
	(11 Hivon, não corre	52
	(" Liberrimo, O. Macedo	50
4	(12 Rumoroso, J. Portilho	54
	(" Clarão, J. Mesquita	54
	(13 Pepito, O. Fernandes	50
	(14 Don Alberto, n. c.	50
	(15 Caxambu', D. Ferreira	54
	(" Mar Revuelto, G. Costa	56

7º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 17,20 HORAS — (BETTING):

		Ks.
1	(1 Itaim, J. Mesquita	56
	(2 Trimonte	52
2	(3 Gavial, R. Freitas	56
	(4 Acutanga, D. Ferreira	54
3	(5 Hastapura, L. Rigoni	54
	(6 Lumen, J. Morgado	56
4	(7 Pepito, n. c.	56
	(8 Estalo, A. Ribas	56
	(9 Haramun, G. Costa	56

Kanguru
A meia de classe
Nas principais casas de artigos para homem
Amado e Tavares Ltda
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38 2573 — RIO

MEIAS NILON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 — Tel.: 32-4744.

ASSISTÊNCIA CIRURGICO-DENTÁRIA
DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87 — SOBRADO
Das 8 às 21 horas

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica
Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1.106, Ed. Calógeras.
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6361

Artigos finos para homens
Nelson
OUVIDOR 173 - ESQ. DE URUGUAIANA

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN
Combate às cólicas e às congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA
Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS.
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Dr. Paiva de Farias
da Assistencia Municipal
DOENÇAS DE SENHORAS. CIRURGIA GERAL — PARTOS — TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS
Cons. México 98 — 6.º andar. Sala 607. — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

LETRAS E MODAS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXI — DOMINGO, [illegible] DE OUTUBRO DE 1948 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.243

"O BOM LADRÃO" — NOVELA

CAPITULO XVIII (Final)

Formas de Libertar

Fernando Sabino

Já não tenho muito o que contar. Peguei 1 ano e 8 meses, depois de responder processo. Muita coisa de que eu mal suspeitava contribuiu para fazer tão longa a minha pena. Até o Dr. Sinval depôs contra mim, acusando-me de ter por várias vezes recebido anúncios sem autorização e ficado com o dinheiro, ter feito cobranças em nome do jornal. Aquele cachorro. A cobrança fôra uma apenas, que eu fizera de um conhecido somente com o intuito de ajudar, e lamentavelmente me havia esquecido de depositá-la. E o único anúncio que me lembrava ter-me encarregado na redação fôra aquele de Isabel, que me levou para sua casa. E que, aliás nunca cheguei a receber. Mas ainda houve muito mais e pior. Caras para mim completamente desconhecidas desfilavam suas queixas. Isabel também compareceu, eu lhe pedi encarecidamente com o olhar que não confessasse nada. Não confessou.

— Ele sempre teve essa mania — depôs ela, evidentemente com o intuito de forjar uma atenuante.

Meu pai ficou sabendo pelos jornais, veio de Barbacena às pressas, e pouco tempo depois do processo encerrado morria, no Rio mesmo, de desgosto ou de velhice. Deixou-me alguns bens à custa dos quais vou vivendo hoje, e a casa em Barbacena, para onde voltei, até que chegue o momento de recomeçar.

Aqui, tenho de reconhecer que êste momento já chegou. Houve uma época em que me acreditei um homem que agia enquanto os outros sonhavam. Hoje reconheço que meu erro foi não ter sonhado também, não ter entendido nem participado do sonho dos outros. Duas frases deste livro foram escritas na prisão: a primeira, aquela na qual eu constato a vergonha das carteiras de identidade, e que agora, pensando no Garcia, estendo de bom grado aos passaportes. O resto vim escrevendo desde então, sem acreditar nem desejar que desse um livro. Desagrada-me a idéia de ter entrado numa categoria literária pela janela, sem querer, ou de constar meu nome numa prateleira de livros encalhados na livraria. Em vão procuro um simbolo no que escrevi, ou uma idéia qualquer que justifique sua publicação, pois se a minha vaidade se perder por falta de alimento, terei perdido tudo.

Tenho lido e estudado muito ultimamente. Descoberto coisas extraordinárias em literatura (principalmente portuguesa). E não sou um temperamento antipoético por excelência, conforme imaginava: às vezes chego mesmo a conceber os meus versinhos. Revistas também me atraem. Recebo-as do Rio, algumas do estrangeiro: são indispensáveis. Tomo gosto pelo que faço, procuro aprender, comprar livros. Não é assim que procedem os outros? Presentemente estou interessado num de Lafcadio Hearn, certo cidadão inglês que estudou a vida das formigas.

Mas tudo isso não tem sido mais do que um derivativo, com que encho os meus dias de solidão e os meus ócios de liberado condicional. Essa libertação me veio inesperadamente, pouco depois da partida de Isabel, salvando-me de seis meses qua faltavam, e embora já encerrada faz alguns anos, me sinto ainda como que debaixo de suas injunções. Recebi apenas duas visitas de Isabel, uma do Garcia (que não tomou conta do meu caso) e outra dos dois juntos. Na primeira, ela me levou cigarros. Na segunda, contou-me que o Garcia estava mesmo de partida para a Europa, dependendo apenas de arranjar uma secretária. Uma estranha simpatia pelo homem me havia possuído na prisão. Não sei se foi por causa de seu ar de suficiência finalmente recompensada, ou pela sua atitude naquela noite, tomando quixotescamente a minha defesa e se arriscando a ser preso também. Sempre fui muito fraco para estas coisas, de um sentimentalismo exacerbado. É um maquinismo bem simplório este meu coração, uma engenhoca que por qualquer motivo se atrapalha, desarticula-se se compromete. Tive uma súbita pena de Isabel, sozinha em casa a esperar-me por tanto tempo, com a reputação parcialmente comprometida (um dia o cônsul que lhe dera um cachorrinho de presente passou por ela na rua com a mulher e virou o rosto, para não cumprimentá-la), exposta a uma série de situações desagradáveis que a sua condição de esposa agora lhe impunha. A idéia me acudiu de repente:

— De quanto tempo é essa viagem?

— Seis meses, mais ou menos, segundo êle disse. Por que?

— Por que você não vai?

— Vai aonde?

— Vai com êle.

Ela abaixou o rosto, num sorriso tímido. Mas seus olhos brilhavam.

— Que idéia, essa!

— Como secretária dele, é lógico. Ao menos você passeava um pouco, e quando voltasse...

Ela não podia compreender que eu falava sério:

— Mas você sempre não disse que êle não serve para companhia, que não tinha confiança nele?

Ela sorriu, houve um beijo

— Tenho confiança em você. trocado entre grades.

(Conclui na 2.ª pág.)

ESTÓRIA

A MUDANÇA

Rubem Braga

Chegava sempre em casa às duas e meia da manhã. Era uma casa de apartamento, já meio velha. Aquela rua quase no centro tinha o ar triste das ruas estreitas do centro com aquele grande armazem de anuncios mal desenhados, os bondes que demoram, gente mediocre passando. O asfalto sujo, as calçadas estreitas, sujas, o comercio, os caminhões, tudo vivendo numa pequena febre cronica de trabalho mesquinho e inutil.

Toda cidade tem suas ruas onde a vida nunca se eleva da besteira trivial onde parece que faz sempre mormaço e os homens sempre fizeram a barba ontem; as mulheres são banais, os automoveis sempre são do modelo do ano atrasado. Era uma rua quase no centro e nunca passara por ali ou saira dali nada emocionante, nunca houve uma vibração, uma festa enorme como o carnaval que enchesse a rua, fizesse bastante barulho, e obrigasse a temer qualquer coisa, rebentasse uma vidraça; não era caminho de enterro, de casamento, por ali nunca rolou uma onda de odio ou de volupia e ela tinha sempre a mesma cara mesquinha. Não era sossegada; tinha seus pobres ruidos mecanicos e humanos vivia com seus horarios estreitos. Nem mesmo um grande crime, um crime de "manchette" ali acontecera Um ano e meio atras suicidara-se um sujeito. Mas era um sujeito bastante velho, com tuberculose pulmonar e vida encalacrada, que ninguem conhecia direito, que não tinha familia nem nenhuma outra circunstancia que pudesse comover alguem.

Era uma rua sem interesse, em cujas sargetas às vezes se formavam pequenas poças de agua preta, onde os mosquitos não se animavam a nascer.

Ele chegava pela madrugada, e ia, saia às doze horas do quarto que havia alugado, não conhecia ninguem.

Tinha 35 anos e vivia remediadamente.

Morava no quarto andar e descia no elevador sempre às onze e cinco, como se o elevador fosse bonde. Na verdade era um bonde, inexpressivo como um bonde um suplemento interno de seu bonde. Era um bonde o elevador, e seu escritorio tambem era como um bonde e a vida era um bonde, tudo para ele, velho passageiro de bonde, eterno passageiro de bonde, era um bonde. O bonde, o habito diario, a obrigação que o esperava, o uso constante do bonde, tudo isso deprava um individuo, como qualquer outro veiculo. O individuo sofre a influencia de seu veiculo, o veiculo regula a marcha de sua vida, ronca dentro dele, carrega-o sem remedio até a morte. Se no Rio de Janeiro um trem de suburbio carregado de operarios magros, sujos, quebrasse um automovel de alto luxo, os operarios ficariam alegres: porque a luta dos homens é absorvida pela luta dos veiculos. Todo trem de suburbio, arrebentado, imundo, lerdo, esprimido, sonha em levar um dia seu povo até a avenida Rio Branco fazer penetrar sua fumaca ignobil pelas janelas das residencias de luxo de Copacabana, correr triunfalmente superlotado, imenso, terrivel, pela cidade rica pela cidade proibida.

O elevador era um bonde no sentido vertical e ele era eternamente um passageiro de bonde. Não conhecia ninguem naquela rua. Estava ali apenas ha dois meses. Agora ia mudar para um bairro afastado. Descia no elevador com a mala. Lembrou-se de que não levava daquela rua nenhuma lembrança particular. Há ruas que entram pela vida dos homens e mulheres que residem no segundo quarteirão da transversal. Parece então que, sob a camada do asfalto, há uma grande placa de imã. Haverá ruas calçadas de imã? Há pelo menos, ruas onde acontecem muitas coisas, onde as coisas acontecem muito. Essas se deslocam juntamente com o individuo, dentro dele. Vide rua Corrêa Dutra, no Catete. E' raro encontrar no país alguem que nunca morou na rua Corrêa Dutra e que não carregue dentro de si fragmentos da rua Corrêa Dutra. Ela, todavia, nada tem de especial, e hoje mesmo qualquer pessoa pode ir morar na rua Corrêa Dutra. Esse alguem não sentirá logo que está residindo em um estranho país Durante dois anos pode não se aperceber disso, pois não lhe acontece nada de extraordinario. Só mais tarde meditará que lhe aconteceram excessivas coisas do genero ordinario que ele foi membro da familia da rua Corrêa Dutra, familia flutuante, instavel reduzida no espaço e imensa no tempo.

Naquela rua, entretanto, que

(Conclui na 3.ª pág.)

TEATRO

NOTICIA DO NASCIMENTO DUM AUTOR

Roberto Brandão

O que há de principal na estréia deste fim de semana — "Revolta em Recife, (A Hora Tardia)", de Alceu Marinho Rego, por um elenco dramatico especial do empresario Chianca de Garcia, dirigido e encabeçado pelo sr. Zigbniew Ziembinsky, no Teatro João Caetano — o que há de principal (e isto, na verdade, importante) é o nascimento de um novo autor dramatico no Brasil. Novo e bom, com qualidades especificas para o genero com em nenhum outro dos nossos (exceção do sr. Nelson Rodrigues, que de todo e um caso à parte) encontro iguais.

Isso é o principal. Tudo mais é acessorio, embora não queira dizer assim que o resto não seja consideravel e até, nalguns casos, importante.

Razão porque passo a considerar o fato principalmente por este angulo. Ainda mais porque, impossibilitado, pela morte de Virgilio de Melo Franco de assistir à estréia, tenho, por hoje, que contentar-me, o ponto de vista do espetaculo, com o ensaio geral dado na vespera noturna e que, na verdade nem ensaio geral foi.

A peça, porém, conheço a bastante bem, e me conto mesmo — sem incompatibilidade ou compromisso com as funções criticas, e em perfeita tranquilidade no plano intelectual e no politico — entre os patrocinadores, em que me honro da companhia de três dos nossos maiores poetas, do maior dos nossos criticos literarios, do maior dos nossos sociologos e do maior dos nossos escritores teatrais. Da peça, portanto, vos falarei, nesta nota previa que espero poder desenvolver mais a tempo.

—

Está longe de ser uma peça perfeita este original do estreante Alceu Marinho Rego. Conheço-lhe e reconheço-lhe bem as dificiencias e os defeitos e digo mesmo que muitos deles poderia ter apontado ao autor ainda em tempo de evitar que viessem à cena. Preferi, contudo, que assim viessem, convencido que sou de que, no teatro mais que em qualquer outro genero literario, quiçá que em qualquer outra arte "Não se aprende, Senhor, na fantasia

Sonhando, imaginando ou estudando

Se não vendo, sentindo e pelejando".

e ainda mais pela excelente razão de que nele vejo tão excelentes aptidões naturais para o genero, que logo passa a pertencer a esse reduzido numero dos que como que pessoalmente nos interessa que percorram esse aprendizado capital e dele extraiam todo o rendimento nesse raro e unico "saber de experiencia feito".

Com efeito, nesta peça de estrutura tão singela, de fatura tão frugal, tão despojada tão sem enchimento, sem carnes mesmo; nesta estrutura e fatura tão magras e descarnadas quanto nervo, que nervo! Neste inexperiente, quase ignorante, dos processos e recursos do genero, quanto de intuição, de adivinhação!

Nele, portanto, neste estreante, tudo são qualidades essenciais, aptidões capitais. Não quero dizer que elas se tenham realizado inteiramente nessa "Revolta em Recife" mas se denunciam com uma força, uma veemencia que estão gritando para a descoberta critica. Só por muito desatento ou muito pouco dotado para critica, se poderá deixar de ouvir tais gritos.

Mas não apenas para a critica estas coisas se tornam sensiveis. Para o publico em geral. Porque a verdade é que são de tão boa qualidade teatral as caracteristicas desse original que o apresentam ao publico como obra dramatica acabada e dificilmente comparavel em nossa literatura dramatica corrente.

E, na verdade, assim e. Apesar de uma certa enfase generica e difusa, na dialogação que, no tom (e apenas no tom), o aproximam às vezes do sr. Renato Viana; apesar de certas impropriedades de linguagem que sinteticamente consistem na composição excessivamente logica de suas falas, e lexicamente consistem num vocabulario nem sempre adequado à personagem e à circunstancia, por ausencia de tom menor, de certa simplicidade coloquial. E' que, apesar destes elementos negativos, possui-os o autor positivos, e num grau que deixa aqueles obscurecidos. Consistem esses em pintar as personagens e compor as situações sem o recurso indireto (e, portanto, anti-teatral por definição) do dialogo informativo. Dialogo dessa natureza — tão comum mesmo em veteranos — existem na peça desse calouro, a rigor dois ou três, e curtos. Disso resulta que a sua estoria e as suas criaturas adquirem uma vida, uma autenticidade rara e excelente mesmo em confronto com autores incomparavelmente mais experientes.

Note-se, alem do mais, a dificuldade do tema e das figuras: um lider de partido politico totalitario que perdeu a substancia de sua mistica politica, tentando voltar ao encontro das fontes mais puras de sua vida, perdidas no passado, na adolescencia provinciana e familiar, patriarcal mas, impedido por uma estranha impotencia sentimental, pois se esvasiou demais na ação politico-totalitaria, e acabando como uma criatura de Tragedia, joguete das forças em que não mais acredita mas tem de acompanhar para que elas o conduzam ao próprio aniquilamento. Tudo isso narrado com muita grandeza e dignidade dramaticas, em que ate a regra das três unidades se respeita à risca; e, ao mesmo tempo, com um interesse que nos prende de maneira insensivel porém invencivel ao destino, ao bracejar daquelas perdidas personagens. Há, nestas passagens, instantes de uma poesia que constitui outra grande reserva do autor nascente.

Reserva que, com as demais hei de estudar mais de perto em proxima oportunidade quando cuidarei dos demais elementos do espetaculo, que não me animo a julgar com os elementos um ensaio que não chegou a ser o geral. (Quero antecipar, entretanto, um louvor especial ao cenario do sr Armando Iglesias, que tambem examinarei na dita ocasião mas do qual quero hoje dizer que é uma beleza).

CRÔNICA

Morto e Asfalto

Otto Lara Resende

Havia um homem morto diante da Galeria Cruzeiro. A noticia se espalhara rapidamente e parece que havia certo afã em passá-la adiante. Os que tinham visto davam detalhes; os que não tinham visto inventavam detalhes mais coloridos. Em breve, toda a Esplanada do Castelo sabia do acontecimento. Os que passavam nos ônibus metiam a cara de fora, para verificar o que havia, e verificavam que havia um homem morto, esticado no chão, um homem perturbando o transito, deitado sobre o asfalto, de braços abertos, bem no meio da Avenida. Alguém se lembrou de buscar uma vela e ninguém sabe como conseguiu encontrá-la, e tão depressa. A vela foi acesa junto à cabeça do desconhecido e o vento que soprava naquela hora fazia tremular a chama, e a respeitava. Um circunstante menos crédulo aproximou-se do corpo, abaixou-se com certo constrangimento e abriu os olhos do homem deitado no asfalto. Pelo jeito, os olhos já não viam, eram olhos de morto.

E' um médico — sussurrou alguém mais piedoso, num alento de esperança.

Todo mundo que passava pela Avenida parava para ver o espetáculo raro e constrangedor de um homem morto, atirado displicentemente ao asfalto. Os curiosos eram muitos e todos queriam ver. Por isso se lembraram de chamar a Policia e veio a Rádio-Patrulha. Os policiais abriram um circulo em redor do morto, como se lhe faltasse o ar. A dois metros de distancia, a multidão olhava, calada. Não cessaram os ruidos da rua, mas uma estranha calma parecia ter descido naquele pedaço de asfalto onde um homem repousava, tranquilo. Um vento suave — quase uma brisa — soprava sobre o corpo imóvel que já não respirava. Tinham-lhe colocado sobre o ventre uma folha de jornal, o último vespertino, para ocultar o ferimento fatal. Algumas vezes, porém, o vento descobria o corpo e abria aos olhos curiosos dos que o cercavam a enorme ferida, ainda fresca, ainda viva. Então alguns passavam adiante e recomeçavam os passos de sempre, a conversa de sempre, a luta de sempre. A noticia caminhava com eles, invadia as ruas mais proximas, subia aos últimos andares dos edificios, se espalhava pelas repartições, insinuava-se nos escritórios e pelos cafés se desdobrava em comentários fugazes, com uma ou outra exclamação filosófica. Os que passavam nos carros e nos ônibus suspendiam por um momento a leitura do jornal ou deixavam a vadia despreocupação de passageiros, para pensar no homem morto, atirado ao asfalto, morto sem o minimo pudor, como se morrer fosse um ato banal, um ato de todos os dias, de todas as horas, praticado em qualquer parte.

— Tem um homem morto em frente à Galeria Cruzeiro — anunciou o cavalheiro que ia para o décimo segundo andar.

— Morto? — perguntou o ascensorista, como se não tivesse entendido bem.

— Foi um ônibus que matou — acrescentou o dono da informação.

Todos olharam o informante, orgulhoso da novidade. Ninguém ali sabia do acontecimento, a não ser um senhor de bochechas, que acrescentou categórico:

— Foi suicidio. Atirou-se debaixo do ônibus.

— Que complicação para o "chauffeur"! — lembrou o ascensorista, abrindo a porta do elevador no sétimo andar.

— Um homem de boa aparencia? — perguntou um senhor grave ao informante vitorioso. Este, antes de saltar, mentiu, laconico:

— Bem vestido.

Diante disso, o cavalheiro de bochechas se sentiu mais penalizado, porque, como ele, o morto era de boa aparencia. Era um morto mais próximo, um morto da sua classe. Quando saltou no último andar, as bochechas tremeram-lhe, num oculto fremito de alegria, uma alegria insondável que não se fazia consciente: era um morto de boa aparencia, e não era ele... Sentiu-se mais seguro (mais vivo) para arrancar ao protocolo as informações burocráticas. E passou a um funcionário a noticia displicente: um homem morrera na Avenida, atropelado.

A noticia do homem morto secretamente me seduzia. Sem o perceber, fui caminhando para a Galeria Cruzeiro. A [illegible] compacta e tive que me esforçar para chegar até ele, que lá estava, estendido no asfalto. Era um negro vigoroso, de uns trinta anos, de cara larga e nariz sensual, vestido pobremente, com as pobres meias de cor sobressaindo dos sapatos desengraxados.

— Está morto — confirmou-me um espectador ao meu lado, como se adivinhasse que eu o olhava fixamente, à espera de que respirasse.

— Que coisa, meu Deus, por que não o recolhem logo? — protestou uma senhora ligeiramente nervosa, de pé no meio-fio.

— Há as formalidades — explicou um senhor magro, de óculos, com o jornal dobrado debaixo do braço.

Enquanto elas não vinham, o homem continuava sobre o asfalto, seu último leito, como quem espera calmamente. Seu rosto estava tranquilo, nenhum sinal denunciava o desastre de poucos minutos antes. Sua fisionomia ignorava o choque, o acidente e a morte. Era como se disfarçasse, como se de repente fosse levantar-se com um ar malandro e recolher o chapeu, junto de si, para continuar o seu caminho, rindo-se da multidão que o olhava. Certamente sacudiria o pó da roupa, procurando limpá-la onde havia sinais recentes de pneumático. Na altura do peito, começava um indicio de esfolamento, descendo com a pele arrancada para o ventre, onde algumas visceras apontavam, do lado direito. Esse detalhe era o único desagradável no espetáculo, mas foi logo inteligentemente removido com a folha de um jornal servindo de cobertura. Assim, de ventre coberto, o morto retomava sua dignidade de cidadão comum, apenas estendido sobre o asfalto.

(Conclui na 3.ª pág.)

PERSPECTIVAS

O CASACO ENCANTADO

Pedro Dantas

O leitor já foi assistir ao "Casaco encantado"? Não? Então vá. O inteligentissimo critico de teatro deste "Suplemento", sr. Roberto Brandão esclarecido, informado, meticuloso e atento que sabe atocaiar as minimas falhas de um espetaculo, pois que os vive, a todos, com uma intensidade que permite á visão do conjunto não se perder na observação do detalhe, embora nenhum lhe escape, esse critico excepcional, em quem o conhecimento do "métier" não matou ou abafou a qualidade humana de espectador que, afinal de contas, é a primeira — o sr. Roberto Brandão, com a autoridade que lhe vem de todas essas virtudes, já disse todo o bem que pensa daquela experiencia de teatro infantil.

Delicioso espetaculo, com efeito — peça, direção, interpretação. O texto da sra. Lucia Benedetti nos pareceu á audição uma pequena obra-prima do genero, que não é facil. Contamos sem surpresa um triunfo a mais, na série da sra. Morineau, em verdade, uma admiravel artista. Outro para o sr. Graça Melo: Bruxo e Bruxa são criações do mesmo nivel. Todos os outros interpretes muito bem nos seus papéis, sem uma nota destoante a desmerecer o espetaculo em seu harmonioso conjunto, do qual destacariamos, ainda, a sra. Maria Castro e o sr. Fregolente.

Não é porem o desejo de emitir opinião sobre teatro, invadindo atribuições alheias, que nos traz a estas considerações, E' que a direção, aliás magnifica, do sr. Graça Melo, estreante como diretor, veio ao encontro destas "Perspectivas", "mostrando" na cena algumas das operações que tanto nos tem custado descrever e analisar. Ouçamos, a respeito, o sr. Roberto Brandão: "Outra coisa: a sobriedade, a contenção com que, inventada uma solução, às vezes um verdadeiro achado, sabe (o sr. Graça Melo, como diretor) manter-se na justa medida de seu uso, sem descambar para a demasia banalizante e anuladora. Exemplo: as intervenções da "Vovozinha" na narrativa é o respectivo recurso plástico de interromper a ação, paralisadas as figuras em meio aos respectivos movimentos e gestos, a cada uma de tais intervenções". Um achado, realmente. E de grande utilidade para este nosso estudo.

Vejamos os dados do problema. O texto supõe uma narrativa, feita pela "Vovozinha" e entrelaçada com a objetivação dos episodios narrados. Solução literaria, perfeita: as palavras como que gannam corpo e movimento, continuando a viver por si, em narrativa direta e objetivada, a narrativa indireta apenas iniciada. Solução plástica: as figuras que vivem a narrativa interrompem o curso da vida, param no tempo, imobilizadas, o gesto em meio, a palavra ou a frase em suspenso, a cena congelada enquanto a narradora intervem.

Ora, que representam essas intervenções da narradora? A volta ao sistema de tempo do plano da realidade, que interrompe o curso do tempo no plano da narrativa. Na verdade, o que o plano da historia narrada nos apresenta é o mundo subjetivo, povoado de sujeitos de oração. Sujeito de ação, mesmo, só a Vovozinha, que por isso mesmo não se congela quando a ação teatral se transfere para a vida imponderavel dos sujeitos de oração. Pelo contrario: ela continua a fazer o seu tricô, enquanto se movem as sombras que sua narrativa comanda. As sombras é que, dependentes dela, não poderiam mover-se quando ela muda de plano e de sistema de tempo.

O sistema de tempo do plano da historia narrada merece, aliás, uma referencia especial. O que o assinala, na peça, é um personagem especialmente inventado para isso: o "Relógio". Pois bem: esse "Relogio" obedece á narradora passivamente, mas, por outro lado, domina o curso do tempo no sistema proprio da narrativa. As horas que marca são prolongadas ou abreviadas, á vontade, uma vez que o tempo que o "Relogio" marca é o tempo do plano subjetivo em que se movem os sujeitos de oração. A incapacidade de agir dos personagens da historia, tão bem marcada pela solução plástica (mas, na verdade, muito mais do que apenas plástica) do sr. Graça Melo, incapacidade que corresponde á sua condição de fatos sujeitos, sujeitos de oração que vivem do sopro alheio, é, assim, compensada pelas novas propriedades resultantes da imponderabilidade, ou seja, da imaterialização.

Ai temos, pois, ilustrados, representados objetivamente e esclarecidos alguns dos problemas que temos estudado e que são muito mais faceis de mostrar no palco do que de dizer.

ENTREVISTA SINGULAR

UMA FORMA DE ASCETISMO

Enéas Lintz

Disse Matusa, em um dia em que o céu estava sem nuvens, gozando deliciosa sombra de árvores e contemplando a maravilhosa natureza que afastava o horizonte: (Ninguem o ouvia porque aqueles que deviam escutar seu pensamento estavam sacrificando a vida pela vida, isto é, cumprindo com desamor os seus deveres, como se fossem penalidades).

— O estilista passa muitos anos sobre uma coluna em ruinas, martirizando o corpo para exaltar o espirito; outros anacoretas sofrem de mil maneiras diferentes, com a mesma finalidade, como se tivessem orgulho ou prazer em aniquilar o proprio corpo. Os longos dias monótonos, amargurados e tristes são, para eles, veneno para o corpo e tônico para a alma. Alguem diria que se alimentam da própria carne, mas isso seria ironia ou blasfemia porque há, nesse martirio, alguma coisa de sublime e respeitavel, de grandioso como abnegação e de invejavel como força de vontade, é a meta a alcançar, o progresso do imperecivel.

O filosofo olhou para o céu azul contemplativo, depois para o mar que brincava com o sol, em seguida para a terra coberta de cidades e de folhagens, e, finalmente, para seu corpo que sentia prazer delicioso no descanso.

— Não procuro a perfeição no sofrimento e nem maltrato o corpo para evoluir o espirito. A dor desvia a atenção e nos priva de elevar o pensamento ás coisas belas e divinas da alma. A palmatoria foi banida das escolas porque os educadores compreenderam ser o conselho mais util do que o castigo, embora não fosse empregada para aclarar a inteligencia, mas para vencer a rebeldia e a ociosidade. Quem segue voluntariamente um caminho não precisa que se lhe imponham penalidades para continuar a trilhá-lo. Maltratando alguem, embora ou principalmente se esse alguem seja eu próprio, invade-me um sentimento de ódio que é incompativel com o de amor indispensavel para a evolução da espiritualidade. Trato bem meu organismo para que ele sirva do melhor modo as finalidades para as quais a Sabedoria Divina determinou que fosse criado. Alma e corpo têm necessidade da mais perfeita higiene, para que se completem e, em perfeito mutualismo, alcancem o bom e o belo que são os exercicios indispensaveis para o homem servir do melhor modo a Deus e a seus semelhantes. Assim, enxoto os mosquitos e os maus pensamentos, as dores e as irritações, o rancor e as dispepcias, procurando auxiliar a alma com a saude do corpo e o corpo, com a saude da alma.

DONA JÚLIA

Lásinha Luiz Carlos de Caldas Brito

A Julio Moura, por ocasião da morte de sua mãe

D. Julia inerte, fria, deitada no seu caixão, cercada de flores, dava-me a impressão de uma rosa que a tempestade do inverno fez pender tristemente na haste. Havia no seu cadaver qualquer coisa não de morte, mas de um emurchecer de flor pendida. Vendo-a, logo se tinha uma idéia de quanto a vida pode ser brutal com certos seres, feitos de delicada materia de suaves matizes que a crua luz do dia ofusca de uma natureza tão tenue que qualquer tufão pode desfazer para sempre... Sempre me pareceu realmente admiravel como é que aquela senhora tão fragil, tão delicada, tão de porcelana, com aquela sua voz esbatida e longinqua, e os seus modos de avezinha inofensiva e temerosa, pôde medrar e viver em plena vida, suportando os choques e as brutalidades do destino.

Deitadinha no seu caixão, tinha em volta os filhos e os netos, a sua continuação. Parecia incrivel que daquele ser tão fragil se tivessem originado aquelas criaturas humanas rijas e sadias. Era como uma rosa murcha nas folhas de um missal. E a familia, em volta, trazia-lhe os écos do jardim perdido...

Lá fora, na noite uivante tragica, a chuva violentava os seres e as coisas. No seu esquife, imovel, muito fria e branca, a alvura dos cabelos transpassando a transparencia do lenço que lhe cobria o rosto, D Julia repousava... E era um tal repouso, um repouso de coisa tão fragil, tão irreal que não chegava a fazer pena. A emoção que se tinha era bem outra, não pena, não compaixão, porque aquela morte era doce, porque ali tudo falava de doçura, de coisa suave e pura que se extinguia. Não havia a brutalidade da morte, a crueza dos conflitos dos homens com o incognoscivel. Era como se uma pétala de rosa tivesse despencado... ou uma gotinha de chuva que escorresse para alem da vida...

Nos espaços siderais os anjos devem ter ficado docemente surpreendidos.

— Linda gota cristalina, esta que nos veio da terra nesta noite de chuva para os homens!

E um deles, batendo as lindas asas irrizadas:

— Essa criatura muito sofreu na vida. Perdeu dois filhos, o marido. Cumpriu seu dever com o calado estoicismo das naturezas afeitas ao martirio... Foi uma alma boa e pura. Veio para nós nesta noite chuvosa e triste, deixando do mundo como uma lagrima... Uma lagrima tão pura e cristalina, passando á outra vida com tal leveza, que é como uma lagrima que sorrisse...

NOTURNO

No silêncio da noite iluminada
há cantares de galo em sexteto.
Até mim sobe o assobio companheiro
do homem da rua que anda só.
Sinto-o passar de leve, pensativo,
parece-me que olhando para o chão,
modulando trinados mais suaves,
mais queixosos que uma flauta solitária..
Quer encher o espaço quieto e o peito ôco
da presença insegura de si mesmo.
No silêncio da noite iluminada
há cantares de galo em sexteto.
Já vai longe o homem do assobio
deixando atrás de si como uma esteira
a solidão que leva e espalha em melodia.
No silêncio da noite iluminada...

ELZA BEBIANNO

Formas de Libertar

(Conclusão da 1.ª pág.)

— Não quero você triste, sofrendo lá fora á minha espera. Pense bem nisto. Promete.

— Prometo.

Poucos dias depois era o Garcia que vinha me procurar. Agradecia muito a sugestão, ficara sensibilizado com tanta prova de confiança.

— Mas não sei se devo...

— Deve, ora essa.

Ele era completamente inofensivo. Dentro da prisão eu aprendia a raciocinar melhor, tinha mais tempo para analisar o que se passava com melhor perspectiva. Assim, tudo ficou combinado, voltaram um dia para se despedirem:

— Havemos de lhe escrever sempre.

Foi um longo beijo que Isabel e eu trocamos, longo, o último, e o mais doce. O guarda, num momento de lirismo (a mulher dele também tinha embarcado com outro sujeito, contou-me depois) permitiu que nos abraçássemos por um minuto além do tempo regulamentar, o que me tornou seu amigo para sempre.

No dia da partida imaginei o embarque, o movimento no cais, o apito tristonho do navio, as águas do mar se perdendo longe. A pressa e a confusão dos dois, cheios de malas, a emoção da largada, as distrações da viagem — nesse dia confesso que cheguei a sentir algum ciume, vontade de ir para a Europa também.

Ciume despropositado, como todo sentimento que Isabel me inspirou. Cansada de viver com o Garcia ela não embarcou para a Europa, mas para São Paulo, onde vive até hoje. Para dizer a verdade, já nem sei mais com quem. O próprio Garcia não chegou a embarcar: sobreveio a guerra, e com ela, a suspensão de todas as viagens. Mas tanto fez e arranjou que acabou trocando a Europa pelos Estados Unidos; organizou uma "tournée" de danças, conseguiu subvencionar-se pelo Ministério da Educação, valendo-se da desmoralização ambiente. E até hoje ainda está lá, depois de 4 anos, divertindo os americanos, fazendo dinheiro e divertindo-se com êles. De vez em quando me manda uns cartões. "Os americanos serão os donos do mundo" dizia o último deles, jovial, recebido há poucos dias, contando-me que tem feito bons negocios: "A pesar de tudo o que vale ainda é o dinheiro. Eles sabem fazer dinheiro. Não se habilita?"

Não, não me habilito. O mundo está cheio de Garcias, e só estender a mão e colho meia dúzia deles, aqui mesmo em Barbacena. E está cheio de homens como eu, de mulheres como Isabel, meu Deus, o mundo está cheio de mulheres, e todas elas enganam. O fato de Garcia ter-se tornado seu amante na minha própria casa não a compromete mais aos meus olhos, em nada lhe aumenta a culpa: de mim também ela fez um amante... Eu quis conquistar todo o seu amor e foi seu vicio que me conquistou. "(*) Não alcancei a desejada superioridade para amá-la, nem ao menos alcanço ainda humildade suficiente para compreendê-la. Apenas êsse remorso com que amasso hoje as minhas recordações, como se o culpado fôsse eu. Elas sempre têm suas razões. Eu precisaria nascer de novo! É preciso viver nascendo. E acabou-se, basta de escrever. Podem me prender outra vez, podem me acusar, condenar, crucificar, que recomeçarei. Ninguém me impediria de pedir àquele que estiver ao meu lado na cruz que se lembre de mim. Há várias formas de libertar.

Mas, por favor, basta! Estou cansado, já escrevi demais, não escrevo mais uma linha. Hoje mesmo seguirei para o Rio. Há várias formas de libertar, além daquela, condicional, que para efeitos administrativos considerou-me um bom ladrão.

FIM

(*) Esta frase foi riscada á tinta no original pelo autor. (F. S.).

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

REQUERIMENTO

Saldanha Coelho

O acaso reuniu, numa dessas noites, dentro de um café de esquina, da Esplanada do Castelo, alguns jovens diretores de revistas literarias desta Capital e do Rio Grande do Sul. Ao invés dos "wiskies" inflamaveis que cobrem as mesas de Luiz Jardim e seus companheiros de "rodadas", tomavamos o inofensivo cafezinho, morno e ralo, entremeado de cigarros fracos, que substituiam os charutos eustaquianos dos contumazes frequentadores do "Pardelas", e falavamos das dificuldades que os moços encontram, para publicar seus trabalhos, editarem suas revistas e fazê-las chegar ao publico, sem o intermediário oneroso que lhes subtrai, do preço de venda, uma boa percentagem, a titulo de comissão. "E o pior não é isso; mesmo dando cinquenta por cento, as livrarias não querem vender nossas revistas! Se não fossem duas ou três delas, estariamos fritos". — comentava alguem, apoiado pelos "E'..." de uns e o balancear de cabeça de outros.

Em verdade, custa-nos muito conseguir onde colocar as revistas. Os próprios jornaleiros, que são incumbidos de vendê-las ao publico, muita vez se negam aceitá-las em suas bancas, porque lhes falta espaço. "O senhor compreende... é tanta revista e tanto jornaleco, que a gente não sabe como fazer!" E temos de nos conformar, concordando com eles. Realmente a inflação é grande.

"Mas... e se arranjassemos uma banca para nós?" — sugeriu o Adriano Kury, da revista "Cronos", em meio á conversa, que a essa altura parecia uma sessão do Parlamento. "As revistas se cotizam, compra-se a banca, pede-se licença ao prefeito..." — "O Prefeito!" — lembraram, interrompendo-o no raciocinio. "E se pedissemos ao prefeito, para nos dar a banca de presente?..."

Fiquei de encaminhar essa pretensão a S. Excia..

Exmo. sr. prefeito do Distrito Federal:

Não será um precedente, o que lhe vão solicitar os "novos" do País.

Já uma vez, Manuel Bandeira usou de sua arte poética, para pedir a V. Excia. que mandasse cimentar o pátio do edificio em que ele mora. Deu certo. V. Excia. não só tomou as medidas necessarias e imediatas á solução do caso, mas tambem bem respondeu ao poeta com meia duzia de versos. E hoje, quando a chuva cai, o pátio do poeta não se enche de poças. Substituindo a lama e os mosquitos que o infestavam, fazendo os moradores do edificio pensarem na Saude Pública, tem aquela área um cobertor de cimento, onde a chuva bate, a estalos, trazendo á lembrança dos inquilinos a pessoa de V. Excia., ao invés dos D. D. T. de outrora.

Nós, também, desejamos ter um motivo particular para lembrarmos de V. Excia. Não lhe pedimos muito. Queremos, apenas, uma banca de jornal, em que possamos vender as revistas literárias dos jovens de todo o País. Desta forma, estaremos cooperando para o desenvolvimento cultural da nossa gente, facilitando aos leitores um contato mais direto com os novos escritores e poetas e, ligando, num intercambio fraternal, as mensagens que nos vêm dos Estados, refletindo os anseios e as dúvidas de uma pleiade moça que acorda

Nestes termos,
p. deferimento.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1948.

Revista Branca, Cronos e Orfeu, do Rio e, com a devida vênia, Quixote, do Rio Grande do Sul; Clã, do Ceará; Sul, de Santa Catarina; Colegio e Revista Brasileira de Poesia, de São Paulo; Região e Presença, de Pernambuco; Caderno da Bahia, da Bahia; Joaquim, do Paraná; Meia Pataca, de Minas Gerais; e a Pena, de Mato Grosso.

NOTAS

** Apareceu o livro de contos do poeta Dirceu Quintanilha, "Novos Mundos em Vila Teresa" (Editora Panfleto, Rio - 1948), autor de "Canções dos Mares do Sul" e "Cinza do Tempo", poemas; "Tempo e Morte", ensaio; "Esta Vida que Passa" e "Mary", teatro. Nessa coletanea de contos, o autor se revela bastante experiente na técnica narrativa, fixando costumes e fatos muito bem desenvolvidos.

** Surgirá, brevemente, nesta Capital, o primeiro numero do "Jornal de Letras", com o seguinte Conselho de Redação: Os tres irmãos Conde, Otacilio Alecrim, Mario Pedrosa, Santa Rosa, Carlos Drumond de Andrade, José Lins do Rego Willy Levin José Paulo Moreira da Fonseca e Lêdo Ivo

Não é de hoje a necessidade, em nossos meios literarios de um jornal de letras, nos moldes dos que, em França e na America, são feitos, destinados a trazer sempre bem informado o publico, sobre o que "vient de paraitre". E bem verdade que, compensando essa lacuna tenhamos os suplementos literarios dominicais e as seções informativas das revistas Contudo, estas e aqueles não bastam para atender ao constante afluxo de publicações que, na maioria das vezes, só depois de largo tempo chegam ao conhecimento da grande massa leitora da Capital e dos Estados

Chega-nos agora, quando mais intenso é o afã de publicar nessa terra, quando as revistas proliferam, a noticia de que, sob a direção dos irmãos Condé e com a participação de um grupo de intelectuais bem conhecidos, será dado á lume um "Jornal de Letras", no estilo do "Nouvelles Litteraires".

Sem duvida, uma boa noticia. Auspiciosa. E daqui destas colunas, desejamos aos tres Condés e aos colaboradores do jornal literario, prestes a aparecer, votos de pleno exito, com a nossa admiração pela feliz e oportunissima idéia.

** Iniciando suas atividades editoriais, a "Revista Branca" vai publicar, em breve, uma "Antologia de Contos de Escritores Novos Brasileiros" na qual serão apresentadas as melhores produções no genero, escritas por trinta desses jovens que ora se movimentam de modo tão expressivo.

A Antologia, que será prefaciada por Otto Maria Carpeaux e ilustrada com xilogravuras de Yllen Kerr, terá carater mais amplo possivel, divulgando desde os autores conhecidos aos que vivendo na provincia, não tiveram ainda, sua oportunidade de revelação diante do publico. Entre os integrantes da Antologia incluem-se os seguintes nomes: Breno Acioli, Claudio Tavares Barbosa, Raimundo Souza Dantas, José Condé, Ligia Fagundes Teles, Murilo Rubião Braga Montenegro, Xavier Placer, Almeida Fischer, Constantino Paleólogo, Pedro Luiz Masi, Gastão de Holanda, Gasparino Damata, Ibrahim Abi-Ackel, Eduardo Campos, Lêdo Ivo, Da Costa e Silva Filho, Herly Drumond, Aluisio Medeiros, Domingos Felix, Vasconcelos Maia, Nataniel Dantas, Rocha Filho, Lineo Selos, José Stenio Lopes, Cléa Malheiros, Maria Julieta Drumond de Andrade, Romeu Jobim, Carlos Amorim Vasconcelos e Saldanha Coelho.

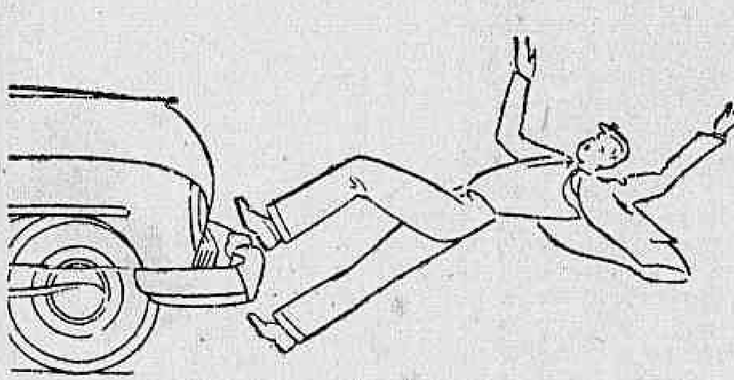
** Acaba de ser publicado pela Editora Brasiliense Limitada (S. Paulo, 1948) o livro de estreia de José Escobar Faria, "Os Dias Iguais", com capa e ilustrações de Aldemir Martins. Esse livro, de bons poemas e excelente apresentação grafica, o vigoroso poeta oferece a Carlos Drumond de Andrade.

** De Zedar Perfeito da Silva veio a lume "Até que Surja a Alvorada" (Jornal do Comercio) Rio - 1948 romance em que o autor descreve, de modo vivo, a significação que tiveram para ele as circunstancias da vida por que passou. Zedar Perfeito da Silva, que é natural de Santa Catarina já obteve sucesso com o seu primeiro livro "Nem Tudo Está Perdido", contos.

** Chega do Paraná o n.º 20 de "Joaquim", com capa de Portinari e ilustrações de Livio Abramo, Augusto Rodrigues, Mario Silesio e Poti.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS 40
De 15 ás 18 horas

DR MAURICIO NASLAUSKY
PROTESE DENTARIA
CLINICA CIRURGICA E
Atende-se, também, a crianças.
EDIF. CARIOCA, 3.º and Sala 306.
Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras



O ACIDENTE
pode vir de longe...

Você é prudente Deve ser Mas ninguém sabe de onde vem o perigo Pode vir de longe, sempre inesperado, e suas consequências podem ser gravissimas a hospitalização dispendiosa, por dias ou semanas, o abandono do trabalho, a perda dos rendimentos.

Contra êsses riscos ou riscos ainda mais sérios, você deve estar prevenido com sabedoria e inteligência protegendo-se com uma apólice de Acidentes Pessoais da Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes. Mediante taxa extremamente módica, ela garantirá sua manutenção e tratamento em caso de acidente, ou poderá ser o amparo de sua familia.

9 CARTEIRAS DE SEGUROS:
ACIDENTES DO TRABALHO
ACIDENTES PESSOAIS
ANIMAIS
AUTOMÓVEIS
FIDELIDADE E FIANÇA
HOSPITALAR OPERATORIO
INCENDIO
TRANSPORTES
RESPONSABILIDADE CIVIL

COM 82 CENTAVOS DIÁRIOS APENAS
VOCÊ PODERÁ MANTER UM SEGURO
DE CR$ 200.000,00 NA SUL
AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS
E ACIDENTES

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro



ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.º - 43-8188

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 70 - 9º and.
TELEFONE: 22 5830

PENHA

Tenha um titulo, formando-se em uma profissão brilhante. Estude radio no Educandario Santa Fatima (oficializado), e seja um técnico em montagem e conserto, em 3 meses Aulas noturnas, informações somente ás segundas, quartas, e sextas-feiras, no horario das turmas 20 ás 21 — 21 ás 22 — 22 ás 23 horas Ensino eficiente e exames rigorosos Aneis de grau e diplomas validos em todo o país Colocação rapida aos aprovados com ordenado minimo de dois mil cruzeiros. Aparelhamento moderno. Matriculas abertas (8 vagas) Rua Antonio do Carmo, 194, Estrada Braz de Pina.

Schwartzmann

Pianos diretamente da fábrica. Vendas á vista e a longo prazo. Aceitam-se trocas
AVENIDA RIO BRANCO Nº 257-A

Projeto de Noiva

Noivas de dezembro ou melhor, noivas do dia oito de dezembro, sempre tão numerosas, é de supor que o vosso enxoval esteja todo em andamento pois só faltam cinco semanas e três dias para chegar a hora do vosso casamento. Entretanto vi numa vitrine um conjunto tão tentador que não me posso furtar ao desejo de descrevê-lo nos minimos detalhes, para que se uma de vocês estiver muito adiantada com os preparativos, acrescente estas deliciosas liseuse e colcha formando jogo, ao seu enxoval.

O pequeno casaco de seda azul pálido estampado de rosas em raminhos tem pala e mangas três quartos. Estas e mais a gola redonda serão enfeitadas por um babado plisado de um e meio centimetro de largura. O forro da liseuse é côr de rosa de uma sedinha lavavel que poderá por sua vez ser forrada por uma lãzinha leve.

A colcha ideal para proteger a tonalidade delicada de seu cobertor novo será feito de três alturas da mesma seda emendada por duas ruches plisadas da mesma largura que o babado do casaco. Para dar a colcha maior consistência e fazer que ela não escorregue da cama, forre a mesma com uma flanelinha de algodão côr de rosa. Os lados laterais e os pés da colcha serão terminados por um babado plisado medindo cinco centimetros de largura.

ISABEL



É permitido e mesmo recomendavel para mulheres que já passaram os 50 anos de serem elegantes. Eis um chapéu que a "produção em massa com acabamento à mão" de Hugh Beresford oferece em feltro claro com laço escuro às londrinas que estão neste caso. A transposição em panamá e gorgurão é indicada para os próximos meses se as cariocas o quiserem copiar.

A MUDANÇA

(Conclusão da 1.ª pág.)

ele deixava, não acontecera nada. Nem mesmo o elevador encrencara nunca, nem ninguem lhe propusera um negocio suspeito nem uma só mulher viera ou fora, nem um só cão latira a noite inteira. O taxi estava esperando. Ele pagara pontualmente o quarto, o taxi viera, a rua estava ali na sua cara e na rua não acontecera nada, nem aquele momento acontecia nada. Jogou a mala dentro do carro. Nem mesmo teria de avisar aos amigos sua mudança, pois nenhum amigo o procurara ali, e para todos o seu endereço era o do escritório. Ali mesmo não se despedira de ninguem, ninguem tomara conhecimento efetivo e afetivo de sua vida.

Deu ao "chauffeur" o endereço novo.

Não esquecera nada no quarto. O taxi começou a rodar. Ele olhava sem atenção para a direita, onde havia uma padaria e confeitaria. Viu um homem na porta, uma pobre mulher que passava outro homem que fumava um cigarro esperando o bonde. O taxi chegou á esquina, virou á esquerda, e foi-se.

Morto e Asfalto

(Conclusão da 1.ª pág.)

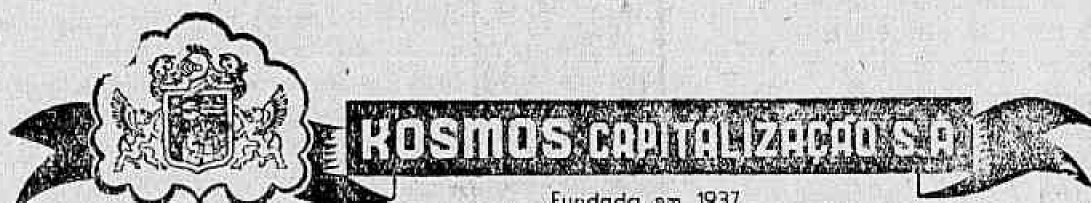
um transeunte fora da calcada, fora da faixa, fora da lei. Um incomodo transeunte, morto ao sol do meio-dia, em plena Avenida Rio Branco, sob um céu docemente azul. Para transeunte tão importuno fôra destacado um inspetor, que apitava freneticamente a um metro do seu corpo, desviando — tão tarde! — os veiculos. Pouco mais adiante estava parado o ônibus assassino, abandonado de todos. Alguns amantes de pormenores acercavam-se dele e verificavam se havia sangue nas rodas.

Não pude tolerar por muito tempo a visão do cadáver estendido no asfalto e afastei-me logo. A idéia do morto me acompanhava, porém, e por todo o dia, tranquilo e incauto morto de rua, morto anonimo que a máquina mata e estende no chão, trágica e brutal advertencia aos que passam, despreocupados, e não se lembram da morte, e não se lembram de que vão morrer, de que, como aquele pobre homem colhido de súbito, também eles terão sua morte particular, sua morte individual, sua morte terrivel.

No dia seguinte, procurei no jornal a coluna das ocorrencias da véspera para me informar do desastre. Era um acidente comum, narrado em cinco linhas, com poucos detalhes. O morto, de cor preta, de 30 anos, tinha sido atropelado ao atravessar a rua, por um ônibus da zona Sul. Era pedreiro de profissão. Transformado em noticia, era um morto como outro qualquer, como tantos de todo dia, sumidos na coluna miuda das ocorrencias do dia. Eu, porém, que o vira estendido no asfalto, sabia que não era assim. Era um morto especial, colhido por um ônibus em plena Avenida, ao sol do meio-dia, sob uma luz diáfena e pura. Era o "nosso" morto, para os que o tinhamos visto, atirado ao asfalto com seu ar tranquilo.

MOINHOS NOVA IGUAÇÚ LTDA
AV. NILO PEÇANHA, 439 — NOVA IGUAÇU
Pelos menores preços oferece:
Milho em grão, milho picado de todas as qualidades fubá grosso (vaqueiros), fubá integral, fubá angu, fubá mimoso, creme de arroz, etc.
Únicos distribuidores:
Casa Loureiro Exportadora Ltda
RUA DA CONCEIÇAO, 171 — Tel. 43-6304
Rio de Janeiro

Doenças da pele
Sifilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses — Electroterapia
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos
Assembléia, 7.. Tel. 32 3765



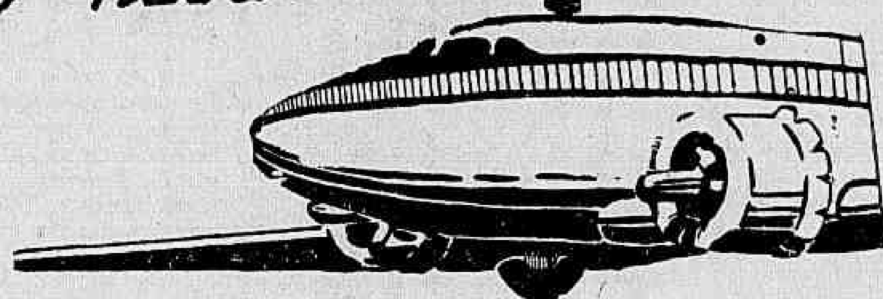
Fundada em 1937
Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ ..000.000,00 - REALIZADO: Cr$ 1.200.000.00
RESERVAS EM 30/9/48 — MAIS DE 70.000.000,00

Resultado do sorteio do mês de Outubro
SIV PXU JTO ROZ VAG AKE OWP LVU

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edificio da Associação dos Empregados do Comércio, à Av. Rio Branco, 120 — sôbre loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sabado, o sorteio será realizado às 12 horas.

VALOR DOS TITULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATE 30-9-48
MAIS DE CR$ 72.000.000,00

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202.
Terças, Quintas e Sabados, das 9 às 12 horas



TRANSPORTES AÉREOS
EM CONFORTAVEIS AVIÕES "DOUGLAS"
DO RIO PARA:

BELO HORIZONTE	Cr$ 250,00
GOVERNADOR VALADARES	Cr$ 460,00
TEOFILO OTONI	Cr$ 570,00
MONTES CLAROS	Cr$ 540,00
JANUARIA	Cr$ 660,00
PEDRA AZUL	Cr$ 720,00
VITÓRIA DA CONQUISTA	Cr$ 895,00
ILHÉUS	Cr$ 945,00
SALVADOR	Cr$ 1.115,00
PATOS DE MINAS	Cr$ 410,00
UBERLANDIA	Cr$ 680,00
ITUIUTABA	Cr$ 760,00
RIO VERDE	Cr$ 840,00
JATAI	Cr$ 950,00
GUIRATINGA	Cr$ 1 005,00
CUIABÁ	Cr$ 1.195,00

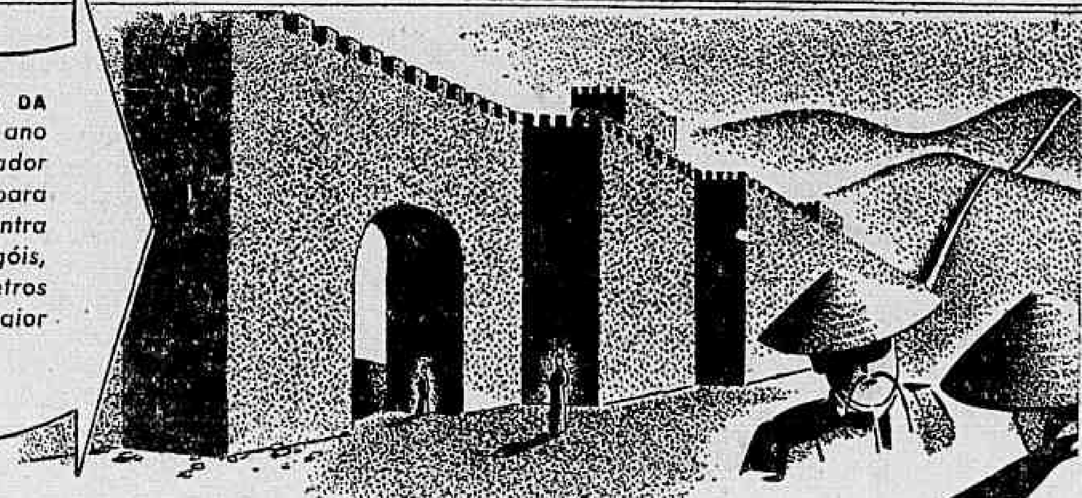
PASSAGEIROS — CORREIO — ENCOMENDAS
AGENCIA:
AVENIDA BEIRA MAR, 514
EDIFICIO NOVO MUNDO
FONE: 32-6119

Ilha do Governador
Jardim Miramar
Lotes com ruas prontas, agua, luz, telefone — Mercadinho — Restaurante SAPS — Próximos a ponte, às Termas de Agua "Fontana" com bonde à porta e onibus. Circundando o Loteamento, as praias Bandeira e Olaria. Lotes com frente para as praias: 50% à vista e 60 prestações sem juros. Lotes à rua Capitão Barbosa (rua do Bonde) e ruas transversais: 20% de entrada e 60 prestações sem juros. Informações e vendas com os proprietários: Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 308 — Tel. 42-6811 — Rio. No local, à rua Capitão Barbosa, 476.
Lembramos aos interessados, a oportunidade de uma visita ao local, nos próximos feriados.

Dr W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 188 4.º andar Sala 417
Telefone: 23-3888 Diariamente das 16 às 19 horas
Esmaltes — Oleos — Vernizes.

CURIOSIDADES Continental

A FAMOSA MURALHA DA CHINA, iniciada no ano 247 A C pelo imperador Tsin-chi-Hoang-ti, para defender o país contra as invasões dos mongóis, mede 4.200 quilômetros de extensão. É a maior do mundo.



NO BRASIL são fumados diàriamente 350 quilômetros de cigarros Continental. Para cobrir a extensão da Muralha da China bastaria juntar os cigarros Continental fumados em apenas 12 dias em todo o Brasil. Êste imenso volume atesta a alta qualidade do cigarro Continental. Prefira-o também.



CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE
COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz



Domingo da Carioca

[illegible], 31 de outubro de 1948

A Arte de Ser Bela

Não será hoje a primeira vez de chamarmos a atenção da senhora sôbre o delicado e, infelizmente, muitas vezes desleixado, capítulo dos cotovelos. Como poderia pretender ter braços bonitos quem ostenta sem vergonha um par de cotovelos cuja pele enrugada e aspera lembra, ao ver e tocá-la, o aspeto e o contato de um ralador? Para evitar isto, ou para curar os estragos já causados pela falta de cuidado (o que sempre é mais difícil e exige mais tempo: ("Prévenir vaut mieux que guérir", diz um provérbio francês), tome as seguintes providências:

1.º) Não se contente de lavar os cotovelos com água fria e um sabão qualquer: use a espuma abundante de um bom sabonete neutro (o tipo usado para a pele fragil dos "bébés" é sempre o melhor também para os adultos!), e faço o "diariamente" e até duas vezes por dia.

2.º) Ao tomar o seu banho de chuveiro, escove os cotovelos energicamente com uma escovinha assas dura.

3.º) Depois de lavados, não deixe os cotovelos molhados: enxugue-os cuidadosamente com uma toalha de felpo, bem limpa.

4.º) Ao deitar-se deite nos cotovelos limpos e secos um bom creme para pele seca (a pele está sempre seca nesta parte do corpo); fazendo-o penetrar nos poros por uma massagem feita com a ponta dos dedos, em movimento circular.

E não se esqueça que qualquer tratamento de beleza só adianta se fôr feito com perseverança e regularidade!

HELENA

BOA MESA

PASTEIS A INGLESA

Para a massa

Três xícaras de farinha de trigo; uma xícara de banha: 2/3 de chicaras de água gelada; uma colher (chá) de sal; meia colher (chá) de pó Royal.

Para o recheio

500 gramas de carne de boi, crua; 500 gramas de cenoura; 500 gramas de batatas; uma cebola grande; sal e pimenta ao gosto; duas colheres (sopa) de manteiga derretida; duas colheres (sopa) de água quente.

Combinar os ingredientes para a massa e estender esta bastante fina; recortar discos de 20 cms. de diametro: deixar repousar. As quantidades indicadas dão para seis discos.

Cortar a carne em fatias e, depois, em pedacinhos de 1 - 1 1/2 cms., assim como a batata e a cenoura que devem encher duas chicaras cada uma; picar a cebola. Arrumar a carne e os legumes em camadas sôbre uma metade de cada disco de massa, depois de ter pincelado suas beiras com água. Dobrar em seguida, cobrindo a parte recheada com a parte vazia, e apertar com um garfo a beira inferior da meia lua por cima da parte superior. Fazer uma incisão de 1 1/2 cm. na parte superior dos pasteis e colocá-los numa forma untada (de metal pesado). Cozinhar no início num forno bastante quente, durante dez minutos. Em seguida baixar a temperatura do forno e acabar a cozedura em forno brando. 15 minutos antes de prontos, derramar dentro da incisão de cada pastel um pouco da mistura feita com duas colheres (sopa) de manteiga derretida e duas de água quente.

Servir logo, com salada de repolho ou molho de tomate. Colocar na geladeira os pasteis que sobrarem e aproveitá-los frios no almoço do dia seguinte.



Hugh Beresford é o criador desse chapéu de feltro macio e fino, cuja grande aba é enrolada descobrindo a testa. Êste movimento é sublineado por um pequeno tufo de penas de galo. É um modêlo para a tarde, e faz parte de uma nova e grande produção em série de chapéus com acabamentos esmerados, que fora lançado no comércio londrino

Usa-se no Rio...



Usa-se no Rio, a l[illegible] sino para os capotes, e esta invadiu o domingo do psignac ar sendo inumeros os que se apresentam com êste feitio amplo e sem cinto. São em tafetá, lã, chintz e outros tecidos, quase sempre acolchoados em pequenos retangulos.

Usa-se no Rio, formas de chapéus estravagantes ao lado de modelos pacatos, capas entrando bem na sol. É de Paris êste pão de açucar inclinado para trás e ao qual uma "torsale" dupla de tecido de jersey sabe entretanto imprimir um charme bem parisiense.

Usa-se no Rio, as saias mais curtas. Para guiarmos nossa indecisão eis algumas medidas de comprimento d esaia das coleções de setembro em Paris: Rochas 20 centimetros do chão. Fath, Piguet, Griffe 33 centimetros do chão, Dior, o costureiro que mais contribuiu para o New Lock 35 centimetros do chão.

Usa-se no Rio, a linha "anfora" trazida por modelos de Worth e J. Heim. A saia reta estreitando para baixo, em drapejamento, franzidos ou bolsos á altura das cadeiras, justifica seu nome de anfora.

M. T.

A CRIANÇA MANDA

A graça da infância é algo de tão prodigioso, são tão bonitos seus menores gestos, suas mais sutis reações que nós achamos inclinados de observá-los e admirá-los constantemente. O que é de fato para um primeiro neto, a família tôda senão uma numerosa platéia? E não caiam no êrro de pensar que as crianças não a percebem. São nesse ponto terriveis "tenores", grandes "prima-donas", exigindo todos os triunfos da cena e sensiveis aos seus dissabores. Se quiser evitar um excesso de vaidade, complicadó mais tarde por complexos e sofrimentos e se não gostam que digam de seu filho "que garroto petulante", reduza a aparência da sua admiração à metade. Se for possivel a do pai a um vigesimo e a dos avós a um decimo. Acredite que esta dose já é um estimulante suficiente! Não conte, senão em caso de recompensa especial, diante dele seus feitos gloriosos, nem tampouco seus crimes. Observe que antes mesmo de falar o homenzinho sabe que se trata de sua pessoinha. Que não cheguem aos seus ouvidos as críticas a outras crianças menos ainda a pessoas adultas. Repetindo-as pode pôr você em apuros ou magoar seriamente alguém. Deixe que êle aprenda a julgar, observando o mundo que está ao seu alcance. Não haverá assim êrros nem conflitos, crescendo o mundo normalmente com êle.

MAGALI

Beleza Tropical

Por Hortensia de Campos Meitner

Pouco exploramos em nossa Cidade Maravilhosa a exuberancia e a beleza do quadro tropical que lhe serve de moldura.

Se olhamos revistas americanas que reproduzem vivendas nas diversas regiões de seu vasto território, ficamos surpreendidos e encantados ao mesmo tempo com as caracteristicas que o clima e a história souberam imprimir no seu aspeto exterior e interior. Uma habitação da California exibe com orgulho sua filiação direta do sol. Exalta no jardim a flora exuberante e grave que germina no calor. Defende dos excessos da canicula o interior da morada durante o dia e estente terraços e abre paredes envidraçadas á brisa das noites frescas e enluaradas. Enquanto isto, nas regiões do país a vida é concentrada bem no interior da casa em volta da chaminé. O jardim é um quadro que admira-se por detrás das vidraças enfeitado pela geada ou brotando delicadamente numa primavera efemera. As casas do sul viram as costas á rua, ao pátio, ao jardim fechado, discreto quase no mesmo nivel que o solo, é onde se passa a maior parte do tempo.

Bem sabemos que em matéria de casa, o progresso tem sido enorme entre nós. Felizmente vai diminuindo o número daqueles que exigem do arquiteto um chalet suiço ou um castelo gotico. Mas assim mesmo não chegamos ainda a uma sincera glorificação das nossas belezas e vantagens naturais. Lamentaveis e inumeros são até hoje os preconceitos dos quais temos que nos libertar como fizeram os médicos com [illegible] pensavel á cinquenta anos atrás, ao exercicio digno da profissão.

As poucas casas antigas que sobraram no Rio demonstram entretanto que eramos mais sensatos na éra colonial do que nos albores do século e agora ainda. Naturalmente não é simples o problema nem fácil a solução, pois a casa abriga e reflete a vida, e que haverá de mais inesgotavelmente complexo do que ela?

O carater por assim dizer tropical de decoração significa para muitos, um aspeto rustico: Lona, esteira, pó de terra, etc. Onde ficaria então o luxo das moradas orientais? Onde são fabricados os tapetes mais preciosos do mundo? Não são êles estendidos sôbre os marmores reluzentes em regiões onde as janelas são fendas, para que o sol não esquente a pedra fria que espelha a fonte do pátio? Nas ricas miragens que suscitam á nossa imaginação os contos das "Mil e Uma Noite" respira-se o perfume do jardim, da canela e da baunilha e não nos constam serem estas plantas nordicas...

Não é de terras brumosas nem frias que devem vir as inspirações para decoração do nosso lar. Ai estão as Indias misteriosas onde as madeiras escuras (como nosso jacarandá) arma-se em móveis e portas, enquanto que o junco precioso e flexivel trança os espaldares imponentes de vastas poltronas. [illegible]bem que os brocados e as sedas vie[illegible] do oriente para o ocidente.

Nunca [illegible] modo intransigente e forçado, mas com inteligência e graça vamos eliminando os veludos, os pisos de madeira, os quartos [illegible] dos, as chaminés, os elementos regionais importados para substitui-los com sedas e tecidos leves, marmores e azulejos frescos esteiras e tapetes finos, fonte e pias decorativas, plantas e aves de nossa terra e de nosso céu.

Sua Bolsa Defeituosa

como sua pasta e mala, cintos e outros utensilios de couro podem ser consertados em nossa oficina especializada para este fim. Tingimos bolsas e calçados. Informa-se com toda confiança na rua da Alfandega, 213, sob., fundos, esq. Av. Passos, sala 6 — Telefone 43-4487.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Joias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2 139, 1.º andar, Tel. 43-2096, vende: um relógio com pulseira de outro 18 K garantido para senhora, por 1 500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K., garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Quem Não Anuncia Se Esconde

LIVROS A PRAZO
OBRAS COMPLETAS E DICIONARIOS
LIVRARIA AGEDIL
Rua Buenos Aires, 87, 1.º and.
Tel. 43-7385

COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676
SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS Miami
DURANTE O DIA — A NOITE
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
CIC
OUTUBRO DE 1948
NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

MNA ACJ	ZFY DDH
OEC IEN	RMP DGH

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.
SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS